ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1954 — N. 8.085

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

MÉDICOS MARCHAM SÔBRE O CATETE

Tentando obter sanção ao 1.082

Uma comissão de dirigentes das entidades representativas da classe médica acompanhará hoje o funcionário da Câmara que, às 15 horas, vai levar ao presidente Café Filho os autógrafos do projeto 1082-50, que classifica no padrão "O", com quinquênios, os profissionais de nivel universitário superior empregados no serviço público.

A essa hora deverão estar concentrados em frente ao Catete cêrca de três mil médicos, convocados ontem por um ativo sistema de comandos, organizado na sede da Associação Médica do Distrito Federal, que dirigiu apelos a todos os profissionais da classe e distribuiu cartazes (feitos em um dia) por sessenta hospitais nesta Capital.

Engenheiros, Agrônomos, Arquitetos e Químicos

A concentração contará com apoio dos engenheiros, arquitetos, químicos e agrônomos, obedecendo a decisão da assembléia ontem realizada na sede do Clube de Engenharia e de que damos notícia na última página desta edição.

O deputado Maurício Joppert será convidado a ler, hoje, na tribuna da Câmara, as resoluções tomadas ontem no Clube de Engenharia.

Reação contra o veto

Esse movimento visa neutralizar a

(Conclui na 8.ª página)

Café não receberá os médicos

O Presidente da República não poderá receber a comissão de médicos que, segundo se anuncia, irá, em massa, hoje à tarde ao Catete, para pedir sanção ao projeto 1.082 (que reclassifica no padrão "O" os profissionais do nível universitário empregados no serviço público).

Essa informação nos foi prestada, ontem à noite, no próprio Catete, com o esclarecimento de que ainda não chegou à Presidência o projeto 1.082 bem assim não dispõe, ainda, o Govêrno, de todos os elementos que vão orientar sua decisão.

A par disso, não chegou ao Catete, até ontem, qualquer pedido de audiência dos médicos.

O FILHO LOURO



Paulo Renato é este menino louro que atualmente é criado por um casal residente em Cascadura, com carinho e afeição de um filho legítimo. Duas irmãs o acompanham e dão a Paulinho o seu quinhão de ternura. O menino vive feliz

O drama do menino louro cuja mãe (preta) o disputa

Uma mãe preta e miserável disputa na Justiça a posse de um filho louro e de olhos azuis, deixado aos cuidados de outra preta, quando foi obrigada a ser internada no manicômio. Seu filho mais tarde foi dado para criar a um casal que não possuia filhos homens.

Paulo Renato é o nome do menino louro que tem duas mães — uma preta e uma loura. A preta deseja que êle vá viver num barraco imundo de Realengo. A loura, lhe dá uma casa confortável, carinho e duas irmãs — Paulinho a chama de mãe.

A HISTÓRIA DE PAULINHO

Paulo Renato nasceu, segundo diz sua mãe preta, Cândida Gomes Damasceno, no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, num dia do mês de maio de 1953. Era uma criança pequenina, sem muito cuidado, e que passou a ser criada pela senhoria de Cândida, de nome Maria Abília num barraco simplório do longínquo subúrbio de Realengo.

Desde o nascimento de Paulinho, Cândida que vivia maritalmente com um bicheiro de Realengo, de nome Douglas Boaventura, começou a sofrer de alienação mental. Certo dia despiu-se e foi para a rua gritando palavras obscenas.

LEVADA PARA O HOSPÍCIO

A Rádio Patrulha apareceu e Cândida foi levada para o Distrito de Bangu, sendo mais tarde encaminhada ao Hospital Pedro II onde foi internada.

No Pedro II, segundo declarações da enfermeira que a recebeu, Cândida chegou desnuda e aos gritos, completamente tomada pela loucura.

O drama de Paulinho então começou.

NÃO POSSO CRIAR

Maria Abília ficou com a criança e com os seus parcos recursos tratava de Paulinho. Diàriamente ia buscar leite para o menino no Hospital Rocha Faria, bastante distante de sua casa. E assim o garôto venceu os primeiros meses de sua vida. Um dia, Maria Abília, disse que não podia mais criar o menino e foi ao hospício falar à Cândida.

DÊ A CRIANÇA A ALGUÉM

Cândida resolveu então que o melhor era dar a criança. Uma enfermeira ouviu e se interessou por arranjar alguém, pois a sua situação não permitia criá-lo.

Visitando uma pessoa internada no Pedro II, o general Valdemar Barroso Magno, foi indagado pela enfermeira se queria o menino para si. O general agradeceu, pois já criava um menino, mas prometeu encontrar uma solução, com um seu amigo.

A SOLUÇÃO

Em conversa com o casal Aristides Moreira da Fonseca-Amedea Galipoli da Fonseca, o general propôs que o menino fôsse, então, criado por êles. Aristides em princípio negou terminantemente, chegando mesmo a se indispor com d. Amedea. A senhora porém exultava.

Esta, porém, uma tarde foi ao Pedro II, e recebeu da enfermeira-chefe de nome Palmira uma carta que autorizava Maria Abília a lhe entregar a criança, conforme já estava combinado.

O ENCONTRO COM PAULINHO

D. Amedea foi com sua filha mais velha, Helena, ao encontro de Paulinho, que naquela época tinha seis meses. Vivendo regularmente com a assistência que Maria Abília lhe podia dar, Paulinho não estava nem gordo nem magro.

D. Amedea, com grande satisfação levou-o para casa com apenas a roupa do corpo. Roupas simples de gente sem recursos, mas que dava para cobrir o seu pequenino corpo.

Quando chegou em sua casa, a primeira preocupação de d. Amedea foi comprar roupas, fraldas e outras coisas indispensáveis.

Ao anoitecer a casa estava cheia, mas todos esperavam a chegada de Aristides para ver a sua atitude.

UM ROÇAR NO ROSTO...

D. Amedea estava ansiosa; e suas duas filhas também. Aristides chegou: Mal entrou viu que havia algo de novo em casa. E logo depois d. Amedea lhe mostrou o menino.

Ao vê-lo Paulinho jogou-se em seus braços, e com a sua pequenina mão roçou-lhe o rosto, como num afetuoso abraço.

E o sr. Aristides Fonseca disse-nos:

"Fiquei quebrado naquele minuto. Eu queria ter um filho e tinha arranjado. Agora era cuidar dêle. Ri, com bastante satisfação e tudo ficou bem aqui em casa".

CONFRATERNIZAÇÃO

Tudo ali era confraternização. Os vizinhos vieram. O general, seus filhos e os parentes que, estavam acompanhando a história foram também. Chegou mesmo a haver festa improvisada naquela casa de Cascadura. Um menino enfeitava o quarto florido.

Paulinho foi crescendo, com a assistência de um médico, dr. Custódia de Melo Gonçalves, que lhe fazia exames mensalmente. O sangue era também examinado, pois o casal queria comprovar se o menino era filho de Cândida.

OS MÉDICOS DIZEM NÃO

Os primeiros exames hematológicos dão Paulinho, como filho absoluto de brancos, pois nada tem semelhante aos negros. E então surgiu o intenso drama: Seria Paulinho, realmente, filho daquela preta que estava internada no Hospital Pedro II, vítima das alucinações?

(Conclui na 8.ª página)

A MÃE PRETA



Esta é Cândida Gomes Damasceno, mulata escura que se diz mãe de Paulinho, e que mora num barracão imundo em Realengo, onde fomos encontrá-la ontem. Sua cama desarrumada esconde os seus trapos encardidos. Cândida quer o menino para criar

Aposentadoria integral para tôda gente

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, em discussão final, (sem debate) um projeto oriundo da própria Câmara e emendado pelo Senado, que institui, em todos os Institutos de Previdência, a aposentadoria ordinária para seus segurados.

Pela proposição que agora subirá à sanção presidencial, todos os contribuintes dos Institutos de Previdência terão direito à aposentadoria ordinária ao completarem no mínimo 55 anos de idade e 30 anos de serviços. A remuneração, neste caso, será de 80% sôbre o salário recebido nos últimos 24 meses e de 100% se o empregado contar 35 anos de serviço.

A proposição ora aprovada constitui uma verdadeira revolução no sistema de previdência social no Brasil. Até agora, apenas as Caixas de Aposentadoria e Pensões e o IAPETC (oriundo também de uma Caixa) concediam êsse benefício, estendido pelo novo diploma legislativo a todos os contribuintes dos órgãos de Previdência.

A nova legislação teve origem num projeto de 1949 que tratava da aposentadoria dos bancários. Refundido, posteriormente, transformou-se num projeto de ordem geral. Das duas emendas apresentadas apenas uma logrou aprovação da Câmara. Esta mesma, emendava apenas a redação da emenda do projeto, não alterando seu conteúdo.

O projeto será encaminhado à sanção do Presidente da República com a redação que publicamos, na íntegra, na 2.ª página.

Ademar, Café, e o supremo

Um vespertino acolheu um boato segundo o qual os deputados do PSP romperiam com o Presidente da República, por ter o sr. Café Filho impedido, o Supremo Tribunal de negar "habeas-corpus" ao sr. Ademar de Barros.

O boato não tem o menor sentido, pois não se pode pensar que uma bancada de deputados ofenda assim ao Supremo Tribunal Federal, atribuindo às suas decisões cor político-partidária. O sr. Café Filho não teve nem poderia ter tido qualquer influência no ânimo dos juízes que julgaram os pedidos do advogado do presidente do seu Partido, juízes que se credenciaram ao respeito da Nação pela independência dos seus arestos, proferidos sem qualquer subordinação ao poder político.

Libertado café da oscilação cambial: SUMOC

O diretor da SUMOC baixou portaria ontem, fixando em 13 cruzeiros e 14 centavos a bonificação total a ser paga na liquidação dos contratos de câmbio referentes à exportação de café, libertando êsse produto das oscilações cambiais.

A medida, que revoga disposições contidas nas instruções 99 e 109, visa, sobretudo, a impedir a especulação de câmbio na parte variável das bonificações (20 por cento, segundo a portaria 109) de que resultava desastroso reflexo na cotação do café no mercado internacional, além de produzir verdadeiros jatos inflacionários no nosso meio circulante.

RETENÇÃO DE CONTRATO

E' o seguinte o mecanismo que se pretende anular com a adoção da variável concedidas para as bonificações: dispondo de uma quota variável — 20 por cento — para liquidação de contratos de câmbio referente à exportação, abre-se a possibilidade de uma retenção dêsses contratos com o objetivo de, sustada a transação, provocar-se a escassez de divisas, fenômeno que imediatamente se refletirá no mercado livre de câmbio produzindo, inevitàvelmente, a desvalorização da nossa moeda.

A soma das médias

A cota de 13 cruzeiros e 14 centavos, por dólar, representa a soma das médias das bonificações fixa e variável concedidas nas últimas quatro semanas para exportação de café. Sua fixação resulta de observações feitas durante mais de um mês.

Essas mesmas experiências demonstraram que as variações do mercado de taxa livre influiam perigosamente, em virtude da portaria 109, na estabilidade dos preços do café no exterior, apesar de em nada refletirem a situação do momento e da procura dêsse produto.

A portaria

E' a seguinte a nova redação da portaria 109, da SUMOC, ontem baixada:

"A Superintendência da Moeda e do Crédito, na forma da deliberação do Conselho, em sessão desta data, considerando:

— que a Instrução n.º 99, de 14 de agôsto de 1954, alterada pela de n.º 104, de 17 de setembro, determina que parte das bonificações a que se refere o n.º 1, do parágrafo 2.º do artigo 9, da Lei n.º 2.145, seja concedida com base na diferença entre a taxa de compra no mercado oficial e a média semanal da taxa de compra no mercado livre;

— que as variações do mercado de taxa livre influem na estabilidade dos preços do café no exterior, apesar de em nada refletirem a situação do su-

(Conclui na 8.ª página)

O TEMPO

TEMPO: instável, c/chuvas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de Sul a Leste, frescos.
MÁXIMA: 28,8.
MÍNIMA: 20,4.

O govêrno e os interêsses de grupos

Não tem sentido nem viabilidade um certo movimento que se noticiou ontem estaria sendo articulado por órgãos de classe de banqueiros, industriais e comerciantes em vários Estados, liderados pelos de Minas e São Paulo — no sentido de fazer sentir ao govêrno seu desagrado diante da política financeira do ministro Eugênio Gudin, propondo mesmo a substituição dêste.

Por mais que os imperativos do regime imponham ao Chefe do Executivo uma atenta vigilância às reações da opinião em face da política de seus diversos órgãos e da conduta dos respectivos titulares — não se pode, contudo, admitir que essa atitude chegue a tal ponto, que seria o da negação da autoridade e do regime mesmo. Não se compreenderia, de fato, que o govêrno se deixasse governar por quisquer agrupamentos de indivíduos ou classes, nomeando e demitindo ministros, a torto e a direito, na medida em que estes satisfizessem ou contrariassem os interêsses de tais grupos ou pessoas.

A vingar o disparate, amanhã alguns sindicatos patronais ou trabalhistas se reuniriam e poriam abaixo, quando quisessem, o Ministro do Trabalho que ousasse desatender suas exigências. Um grupo de professores deporia o Ministro da Educação; outro, de advogados, o da Justiça. E assim por diante.

Claro que a tanto não se pode sujeitar a legítima preocupação do govêrno de corresponder às tendências da verdadeira opinião pública (que não se confunde com as exigências dos interêsses de grupos), sem quebra da dignidade de suas prerrogativas. E, estas, o govêrno atual se tem mostrado cioso de respeitá-las e fazê-las respeitadas.

★ O Café e o 'Gillettismo' ★



O Secretário de Estado Assistente para a América Latina, sr. Henry F. Holland, tem procurado alertar o govêrno norte-americano sôbre a situação grave que se criou para as relações com o Brasil em face da crise do café. Até onde êsse sincero amigo do Brasil conseguirá êxito nessa missão, não sabemos. O certo é que seu esfôrço, somado a outros fatores favoráveis à melhoria das relações com a América Latina, deverá influir beneficamente na solução do nosso problema mais agudo.

Nêsse caso do café, muita coisa se tem feito, ultimamente, no sentido de criar uma séria tensão nas relações brasileiro-americanas. E não apenas no Brasil, através da política ruinosa levada a efeito na gestão do sr. Osvaldo Aranha. Iniciativas "yankees" como a dos comitês de investigação sôbre as causas dos preços altos do café, semelhantes ao do senador Beall; atitudes hostis aos nossos interêsses por parte da Comissão Federal (Federal Trade Commission); declarações inoportunas no Congresso ou de pessoas de responsabilidade oficial, como a recentemente feita pelo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, imperdoável num diplomata mesmo improvisado como o sr. Kemper, é evidente que tudo isso só pode aumentar a tensão existente.

O movimento de defesa dos consumidores americanos ante a política de supervalorização do café brasileiro, era, sem dúvida, compreensível. Não podíamos impôr a nenhum povo o pagamento de preços exorbitantes mediante manobras de encarecimento artificial. Mas o fato é que as coisas não pararam aí. Os Estados Unidos agora se recusam a pagar mesmo preços razoáveis aos países produtores de café, solapando os planos de defesa de preços. Esquecem, porém, que a legitimidade dessa política de sustenção de preços é reconhecida pelo próprio govêrno americano quando mantém um complexo mecanismo oficial para sustentar preços remunerativos para seus produtos agrícolas.

O "gillettismo" — ou seja, a demagogia com os preços altos do café — não foi uma simples tática eleitoral. Por detrás dele se escondem grandes interêsses. Mas é evidente que se propagou a moda do "gillettismo" em certos setores políticos por razões meramente eleitorais. Daí a importância e a significação da derrota do senador Gillette, em que pese a vitória de seu partido, o Democrático, nas últimas eleições.

Aparentemente, as perspectivas para o nosso café nos Estados Unidos não são boas. O consumo baixou este ano de 20 por cento. Os preços continuam baixos, e o pior é que ameaçam cair ainda mais depois de 1º de janeiro. E que de outubro a janeiro, estará no mercado a safra colombiana, estimada em perto de três milhões e meio de sacas, e de novembro a abril será oferecida à venda a safra do México, da América Central e das Antilhas, calculadas em cinco milhões de sacas. Era fatal que êsse fosse o resultado de uma cega política de preços excessivos, estimulando forçosamente a produção nos países concorrentes.

Mas êsse triste quadro só poderá ser modificado pela ação conjunta dos govêrnos brasileiro e americano. O nosso precisa aproveitar sèriamente a oportunidade da Reunião dos Ministros de Finanças para obter, em frente única com as nações produtoras de café, um tratamento justo, embora excepcional, do problema cafeeiro pelo govêrno norte-americano.

A ocasião nos parece propícia, pois passou o período eleitoral nos Estados Unidos, quando os políticos amigos do Brasil e de visão menos municipal tinham de mostrar-se discretos ante uma questão que tão vivamente interessava as donas de casa.

Por outro lado, o êxito do Partido Democrático terá de influir na conduta do govêrno republicano. Com o contrôle do Senado e da Câmara, os correligionários do sr. Stevenson poderão levar o govêrno a adotar uma política mais compreensiva e menos esquemática em face da América Latina, considerando os problemas peculiares de cada país e suas necessidades mais prementes, de modo a revigorar-se em bases concretas a política da Boa Vizinhança.

DANTON JOBIM

Amanhã:
"O QUE AINDA PODEMOS FAZER"

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

Um sucesso!
As legitimas roupas listadinhas d'A'Esplanada

Vá vestir uma das roupas listadinhas em "albene" legitimo, que "A Esplanada" está apresentando e que tanto sucesso vêm causando entre os homens que gostam de se trajar com elegância e comodidade.

"A Esplanada" é na Rua México e também em Madureira.



eis o que lhe oferece os insuperáveis
SCANDIA da VASP
O tempo é precioso para os seus negócios. Aproveite-o viajando sempre de avião... pelos modernissimos Scandia da Vasp - aviões com hora de partida absolutamente exata.
SÃO PAULO - RIO: 8,31 - 14,03 e 15,33 hs.
RIO - SÃO PAULO: 10,40 - 16,00 e 17,00 hs.
VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.
Rua Sta. Luzia, 735
Tels.: 52-2898 - 52-4328 - 22-8582 - 52-2473
Viaje de avião, mas sempre pela VASP

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Projeto de aposentadoria integral

Publicamos abaixo, na íntegra, o projeto, aprovado em última discussão na Câmara e a ser enviado à sanção presidencial, que dispõe sôbre a aposentadoria ordinária para os segurados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

O PROJETO

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º A aposentadoria ordinária será concedida ao segurado em Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões que, após haver realizado 60 (sessenta) contribuições mensais, seja maior de 55 (cinquenta e cinco) anos de idade e conte mais de 30 (trinta) anos de serviço, e consistirá numa renda mensal calculada na forma dos arts. 2º e 3º.

Parágrafo único. A aposentadoria ordinária será igualmente concedida, independente do tempo de serviço, ao segurado que completar 70 (setenta) anos de idade, podendo também ser requerida pela emprêsa e sendo, neste caso, compulsória.

Art. 2º. O cálculo dos benefícios — aposentadoria e pensões — concedidos pelas instituições de previdência social, far-se-á tomando-se por base o "salário de benefício", assim denominado a média dos salários sôbre os quais o segurado haja realizado as últimas 24 (vinte e quatro) contribuições mensais contadas até o mês anterior ao do requerimento do benefício.

§ 1º. O "salário de benefício" não poderá ser superior a 10 (dez) vêzes o mais alto salário mínimo vigente no país, nem inferior em cada localidade, ao salário mínimo de adulto ou de menor, conforme o caso, tendo tôdas as contribuições o caráter obrigatório.

§ 2º. O segurado que computar, para efeito de percepção de benefícios, tempo de serviço durante o qual recebeu salário mensal superior a Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), deverá indenizar a respectiva instituição de previdência da importância correspondente à diferença de contribuição entre aquela quantia e o "salário de benefício" podendo a instituição receber a indenização em prestações mensais.

Art. 3º. A renda mensal a que têm direito os segurados, aposentados ordinariamente ou por invalidez, corresponderá:

a) para os que contarem menos de 30 (trinta) anos de serviço, a uma percentagem sôbre o "salário de benefício" fixada na base de 2,666% por ano de serviço;

b) para os que contarem mais de 30 (trinta) e menos de 35 (trinta e cinco) anos de serviço, a 80% (oitenta por cento) do "salário de benefício";

c) para os que contarem mais de 35 (trinta e cinco) anos de serviço, à totalidade do "salário de benefício".

Art. 4º O aposentado em virtude desta lei é obrigado a continuar o pagamento da contribuição vigente à época da concessão do benefício.

Art. 5º Será concedida pensão aos dependentes do segurado em Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, aposentado ou não, que falecer após haver realizado 24 (vinte e quatro) contribuições mensais, pensão que lhes garantirá uma importância mensal calculada na forma do artigo seguinte:

Art. 6º A importância da pensão devida ao conjunto dos dependentes do segurado será constituída de uma parcela familiar, igual a 50% (cinquenta por cento) do valor da aposentadoria que o segurado estava percebendo, ou daquela a que teria direito se na data do seu falecimento fôsse aposentado, e mais tantas parcelas iguais, cada uma a 10% (dez por cento) do valor da mesma aposentadoria quantos forem os dependentes do segurado.

Parágrafo único. A importância total assim obtida e que em nenhuma hipótese será superior ao valor da aposentadoria, será rateada em cotas iguais entre todos os dependentes com direito à pensão.

Art. 7º Consideram-se dependentes do segurado para os efeitos desta lei:

a) a espôsa, o marido inválido, os filhos de qualquer condição quando inválidos ou menores de 18 (dezoito) anos e as filhas solteiras de qualquer condição, quando inválidas ou menores de 21 (vinte e um) anos;

b) o pai inválido e a mãe;

c) os irmãos inválidos ou menores de 18 (dezoito) anos e as irmãs solteiras, quando inválidas ou menores de 21 (vinte e um) anos.

§ 1º O segurado poderá designar, para fins de percepção de benefícios, uma pessoa menor que viva sob sua dependência econômica ou sua filha ou irmã maior, solteira, viúva ou desquitada.

§ 2º A pessoa designada sòmente fará jus a benefícios na falta dos dependentes enumerados na alínea a dêste artigo, e se, por motivo de idade, invalidez ou encargos domésticos não puder angariar meios para o seu sustento.

§ 3º A dependência econômica indicada na alínea a é presumida e deve ser comprovada.

Art. 8º A existência de dependentes de qualquer das classes enumeradas nas alíneas do art. 7º exclui do direito ao benefício todos os dependentes das classes subsequentes e a pessoa designada exclui os indicados nas alíneas b e c dêsse artigo.

Parágrafo único. Mediante declaração escrita do segurado, os dependentes indicados na alínea b do artigo 7º poderão concorrer com a espôsa ou o marido inválido, ou com a pessoa designada na forma do § 1º do mesmo artigo, salvo se existirem filhas com direito ao benefício.

Art. 9º A cota de pensão se extingue:

a) por morte do pensionista;

b) pelo casamento de pensionista do sexo feminino;

c) para os filhos e irmãos, desde que, não sendo inválidos, completem 21 (vinte e um) anos de idade;

d) para as filhas e irmãs, desde que, não sendo inválidas, completem 21 (vinte e um) anos de idade;

e) para a pessoa designada na forma do § 1º do art. 7º; sendo menor desde que complete 18 (dezoito) anos de idade, a do sexo masculino, ou 21 (vinte e um) anos a do sexo feminino;

f) para os pensionistas inválidos, se cessar a invalidez.

§ 1.º Não se extinguirá a cota de pensão da pessoa designada na forma do parágrafo 1.º do art. 7.º que por motivo de idade avançada ou em razão de encargos domésticos, continuar impossibilitada de angariar meios para seu sustento, salvo se ocorrer a hipótese da alínea "b" dêste artigo;

§ 2.º Para os efeitos da concessão ou extinção da pensão, a invalidez do dependente deverá ser verificada por meio de exame médico, a cargo da instituição de previdência.

Art. 10. Tôda vez que se extinguir uma cota de pensão, proceder-se-á a novo cálculo e a novo rateio do benefício, na forma do disposto no art. 6.º e seu parágrafo único, considerados, porém apenas os pensionistas remanescentes.

Parágrafo único. Com a extinção da cota do último pensionista, extinta ficará também a pensão.

Art. 11. A favor do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, e para custeio dos encargos decorrentes da presente lei, ficam criadas as seguintes taxas:

I — 2% (dois por cento) sôbre os juros devedores de empréstimo em geral, a curto e longo prazo, realizados pelos Bancos, Caixas Bancárias, Emprêsas de Investimento e Crédito e Caixas Econômicas, a ser paga pelos mutuários;

II — 1/1.000 (um por mil) sôbre a emissão de título de capitalização, que será paga pelos subscritores.

Art. 12. Continuam inalterados os benefícios concedidos pela Lei n. 593, de 24 de dezembro de 1948, os segurados a que se refere o artigo 1.º daquela lei.

Art. 13. Esta lei entrará em vigor 60 (sessenta) dias após sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Quarta-feira almôço a Danton Jobim

Os amigos e admiradores do jornalista Danton Jobim, diretor-redator-chefe do DIÁRIO CARIOCA, vão homenageá-lo na próxima quarta-feira, dia 17, às 13 horas, com um "drink" e um almôço, comemorativos do recebimento, pelo homenageado, do Prêmio Maria Mo[illegible] Cabot, concedido pela Universidade de Colúmbia, e considerado a mais alta distinção americana concedida a jornalista estrangeiro.

A homenagem foi promovida pelos srs. senador Durval Cruz, deputados Lopo Coelho, médico Raimundo de Brito e jornalistas Elmano Cardim, Herbert Moses, Carlos Rizzini, Maurício de Lacerda Filho, Pompeu de Sousa e Nelson Matos.

Lista das adesões

As listas de adesões para a homenagem podem ser encontradas com o senador Durval Cruz, deputado Lopo Coelho, jornalista Pompeu de Sousa (na redação do DIÁRIO CARIOCA), sr. Julio (secretário da ABI) e na portaria da sede do Jockey Club, na avenida Rio Branco.

Até o momento aderiram ao almôço os seguintes homenageantes: general Ângelo Mendes de Morais, dr. Belmiro Valverde, general Armando Luz, Guilherme de Figueiredo, Nei Peixoto do Vale, Luciano da Ponte, Vitor Zappi, Herculano Bebordão, Carlos Castelo Branco, Prudente de Morais, neto, Zélio Valverde, Howard White, Saldanha Coelho, Bosi Belfor de Oliveira, embaixadores Ciro de Freitas Vale e Berenguer Cesar, Epitácio Timbaúba da Silva, Antonio Bento, J. Guilherme de Araujo, Abidio Alves, Carlos Luz, Heitor Beltrão, senador Gilberto Marinho, Jackson Gois de Sousa, Sofia Magno de Carvalho, engenheiro Waldemar Magno de Carvalho, dr. Haroldo de Freitas, Coriolano Moreira Mary, senadores Bernardes Filho, Ivo D'Aquino, Rui Carneiro, Everardo Guilhon, dr. João da Silva Monteiro, Ragnar Javer, Cícero de Araújo e Simões Filho.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-5481

Luta interna no PSD face a Kubitschek

O sr. Amaral Peixoto está resistindo à pressão das seções pessedistas do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Santa Catarina para convocar o diretório nacional para discussão das preliminares da sucessão federal.

O presidente do PSD somente o faria se tivesse segurança prévia de que a candidatura Juscelino Kubitschek, lançada oficialmente, na oportunidade, não significasse cisão partidária.

APELARÃO PARA A CONVENÇÃO

Sabe-se que a disposição das três seções pessedistas é de recorrer imediatamente à convenção nacional, caso seja lançada e aprovada pelo diretório, ainda que como sugestão, a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, cuja adoção, antes do assentamento de preliminares, significará a seu ver a impossibilidade de entendimentos com a UDN e o PL e a limitação das conversações a um acôrdo com o PTB. A candidatura Kubitschek significará assim uma prévia tomada de rumo, no problema das alianças, e os pessedistas independentes, notadamente os gaúchos, resistem ao acôrdo com os trabalhistas, principalmente se fôr êle excludente do acôrdo com as demais agremiações que integram a Frente Democrática. Enquanto que o assentamento das preliminares provocaria conversações com tôdas as agremiações para uma tentativa de união nacional, deixando a porta aberta a um candidato de conciliação com a UDN.

A candidatura Kubitschek, se lançada na reunião do diretório, conforme é o desejo dos que preconizam a aliança com o PTB, ainda que isso represente o sacrifício de apoio de algumas seções partidárias, não levará o partido, pelo menos num primeiro momento, à cisão, pois as seções discordantes jogarão na convenção sua última cartada.

Seções restritivas

Aliás, as possibilidades de resistência à candidatura Kubitschek cresceram ontem quando se revelou que três novas seções do PSD — Piauí, Ceará e Paraná — estabelecem condições para dar seu apôio à candidatura Kubitschek. Sabe-se que êsses três Estados se dispõem a concordar com o candidato mineiro, desde porém que seu nome pacifique o partido, mas não o acompanharão para uma luta dentro da agremiação. Essa atitude fortalecerá a posição dos gauchos que se dispõem a impedir que o diretório nacional aprove ou sugira nomes desde já a convenção nacional. O sr. Benedito Valadares entregou-se ontem à catequese das seções nortistas do partido.

Posição da UDN

A bancada mineira da UDN reuniu-se sob a presidência do sr. Gabriel Passos, para estudar sua posição em face da sucessão presidencial. A maioria dos deputados mostrou-se contrária a uma adesão à candidatura Kubitschek, acentuando-se a posição no mesmo sentido do sr. Gabriel Passos. O deputado Magalhães Pinto ponderou, entretanto, que, por enquanto, não cabe decidir veto ou apoio, mas manter contato, conversar e negociar, pois a UDN não deve fechar as portas a entendimentos. O sr. Afonso Arinos recebeu delegação dos seus companheiros para participar, em nome da bancada, das conversas em tôrno da sucessão presidencial.

Posição do PR

Podemos confirmar, com relação à posição do PR, que as conversações entre os srs. Juscelino Kubitschek e Artur Bernardes não adiantaram muito no rumo do entendimento. A entrega do govêrno de Minas ao PR, com a renúncia imediata do sr. Juscelino Kubitschek, foi encarada pelo sr. Bernardes como fato sem consequência política, pois caberá ao PR naturalmente, legalmente, com a renúncia do governador para candidatar-se, assumir o Palácio da Liberdade. Dessa maneira, o PR não vê como considerar como compensação essa entrega de govêrno. Seria, antes, uma adesão pura e simples. Acha o sr. Bernardes que acôrdo exige compromisso de ambas as partes e que o sr. Kubitschek, por enquanto, não lhe oferece proposta suficiente a fazer com que êle reúna o diretório nacional para provocar um pronunciamento.

A bancada gaúcha

Sòmente ontem à noite realizou-se a reunião da bancada gaúcha no Palácio Tiradentes, por ter deixado de comparecer, na véspera, o sr. Clóvis Pestana, a quem cabia fazer um relatório do seu contacto com a base partidária. A bancada gaúcha deverá dar à publicidade uma nota.

Juscelino em São Paulo

O sr. Juscelino Kubitschek estará hoje em São Paulo para pronunciar, na Federação das Indústrias, sua anunciada conferência-plataforma — "Contra a inflação, pela expansão".

A posição do sr. Jânio Quadros

Um dos principais argumentos lançados pelos pessedistas gaúchos, pernambucanos e catarinenses contra uma decisão precipitada do PSD em tôrno de nomes está em que o sr. Jânio Quadros, cuja fôrça política cresceu com a negativa dos "habeas-corpus" ao sr. Ademar de Barros, encontra-se ausente do país, não podendo assim interferir nas conversações. São Paulo, através de sua principal fôrça eleitoral, ficará à margem das decisões, conformando-se assim o PSD, preliminarmente, se aceitar desde já a candidatura Kubitschek, a ter contra si o governador de São Paulo.

Os mesmos grupos pessedistas acreditam que as combinações para escolha de candidatos aos governos estaduais deverão preceder a solução nacional, pois em muitos Estados poderão surgir alianças que estabeleçam rumos seguros para a orientação do partido no plano federal.

O coronel Adil será ouvido hoje em presença dos réus

Com a presença dos réus Gregório Fortunato, Alcino, Soares e Climério, serão interrogados hoje, a partir das 9 horas, pelo juiz Costa Carvalho, o cel. João Adyl de Oliveira e o guarda municipal Salvio Romeiro, com o que se inicia o sumário de culpa dos criminosos.

Nessa segunda etapa do processo da Rua Toneleros, vão ser ouvidas tôdas as testemunhas arroladas pela defesa e acusação e em presença, sempre, dos criminosos.

DEPOIMENTO IMPORTANTE

Cerca-se de interêsse o depoimento do cel. Adil de Oliveira que foi o responsável pelo inquérito policial-militar que, no Galeão, procedeu a tôdas as diligências e investigações para o completo esclarecimento do crime.

Deporá, também, o guarda municipal Sálvio Romeiro, o homem que trocou tiros com Alcino quando êste fugia e que identificou o taxi (de Nelson Raimundo) que conduziu Climério e Alcino na pista do jornalista Carlos Lacerda desde a Rua Barão de Mesquita à Rua Toneleros

Nos Quatro Cantos do Mundo

Próxima viagem de Mendes France ao Canadá e EE. UU.

PARIS, 11 (Gaston Gerville Reache, da France Presse) — O Presidente Pierre Mendés-France parte dentro de dois anos para o Canadá e os Estados Unidos. O Presidente passará inicialmente três dias no Canadá, onde visitará sucessivamente Quebec, Montreal e Ottawa. Passará em seguida quatro dias em Nova York antes de voltar a Paris, em 23 de novembro.

COINCIDENCIA DE POSIÇOES

A fase canadense da viagem servirá essencialmente para estreitar uma amizade provada e constante. A coincidência das posições francesa e canadense, tanto sôbre os problemas europeus quanto sôbre os problemas asiáticos, acentuou-se nos últimos meses. O ministro canadense das Relações Exteriores, sr. Lester Pearson, com o qual o sr. Mendes France terá ocasião de entrevistar-se em Ottawa, manifestou notável compreensão pelo ponto de vista e as preocupações francesas sôbre o problema indochinês, por ocasião da conferência de genebra e sôbre o problema alemão, por ocasião das conferências de Londres e de Paris.

Embora nenhum problema particular não se imponha no plano político, entre a França e o Canadá, é possível que negociações importantes sejam entaboladas no plano econômico. O Canadá é um fornecedor importante da França e faz parte da zona do dólar. Ora, a balança comercial franco-canadense está atualmente fortemente deficitária para a Franç. Compreende-se nessas condições o desejo que é comum aos dois governos de aumentar as vendas francesas no Canadá.

O sucesso dos pavilhões franceses nas feiras anuais de Toronto e, principalmente, o sucesso considerável da Grande Exposição Industrial Francesa, que se acaba de reunir em Montreal, são de bom augúrio a respeito.

A fase dos Estados Unidos da viagem terá, em troca, um caráter político mais evidente. Durante sua estada em Washington, o presidente Mendes-France terá importantes entrevistas com o presidente Eisenhower, em 18 de novembro e duas entrevistas estão previstas com o Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles. Os assuntos para discussão não faltarão. Pode-se já afirmar que o problema da Indo-China e o de uma eventual conferência a quatro com a URSS estarão na ordem do dia. A missão do general Lawton Collins, enviado pessoal do presidente Eisenhower, ilustra de maneira espetacular o desejo dos Estados Unidos, em colaboração com as autoridades francesas, de esclarecer a situação no Vietnam do Sul e fortalecer as possibilidades do regime sulista, antes das eleições de 1956.

Resenha Internacional

Perigo comunista

DES MOINES - Iowa, 11 (A. F. P.) — O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, fêz ontem um apêlo ao povo norte-americano para que "despertasse com a ameaça do perigo comunista". Falando na Associação dos Banqueiros de Iowa, em reunião efetuada nesta cidade, afirmou o prelado que a ameaça do comunismo representava "a maior crise da história da civilização."

Museu Eisenhower

ABILENE, Kansas, 11 (A. F. P.) — O presidente, acompanhado da sra. Eisenhower, inaugurou hoje, em sua cidade natal de Abilene, no Kansas, o Museu la Lembrança Eisenhower. Êste museu reunirá diversos objetos que pertenceram ao presidente e assinalaram as várias etapas de sua vida. Uma multidão de aproximadamente dez mil pessoas assistia a esta manifestação.

Diplomacia prática

WASHINGTON, 11 (A. F. P.) — Noticia-se em fonte geralmente bem informada que o sr. Malenkov, primeiro-ministro da União Soviética, teria sugerido aos embaixadores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos em Moscou que as três potências melhorassem as suas relações por meio de uma diplomacia prática.

Erros de propaganda

MOSCOU, 11 (A. F. P.) — Publicado no "Pravda" e assinado pelo primeiro-secretário da Comissão Central do Partido, foi divulgado um comunicado sôbre "os erros cometidos" no âmbito da propaganda científico-ateísta, documento êsse no qual a Comissão Central acha "intoleráveis" certos "manejos", porque êles são "incompatíveis com a linha do partido nesse domínio."

Noite calma em Aures

BATNA - Argélia, 11 (A. F. P.) — O mau tempo reinante hoje pela manhã no maciço montanhoso do Aurés interrompeu as operações de limpeza da região de Foum Toub, aldeia que no primeiro dia da explosão terrorista havia sido inteiramente isolada pelos rebeldes. Em todo o resto do maciço de Aurés não se assinalou qualquer choque e a noite de ontem foi perfeitamente calma.

Explosão num hangar

PALMA DE MAJORCA — Ilhas Baleares, 11 (A. F. P.) — Um soldado foi morto e outros cinco ficaram gravemente feridos em consequência de explosão ocorrida ontem à noite em um hangar da base aeronaval de Pollensa, na ilha de Majorca. Ao que parece o acidente foi provocado por um curto-circuito quando um grupo de soldados reparava um motor de um dos sidroaviões.

Pena de morte contra dirigentes sindicais

LA PAZ, 11 (AFP) — O Congresso Nacional dos Trabalhadores aprovou moção que condena energicamente a atitude do presidente da Guatemala, sr. Castillo Armas, "por aplicar a pena de morte contra dirigentes sindicais e camponeses". Exige a moção que as organizações operárias do Continente condenem "essa bárbara medida" e pede ao Govêrno da Bolívia que realize gestões diplomáticas diretas a fim de conseguir a comutação da sangrenta medida.

Anunciadas duas importantes demissões na França

PARIS, 11 (de Erwin Frote, da France Presse) — Acabam de ser anunciadas, quase simultaneamente, duas demissões espetaculares: trata-se de duas personalidades francêsas, pertencentes a dois organismos europeus. São êles o sr. Robert Marjolin, secretário geral da OECE (Organização Européia de Cooperação Econômica) e o sr. Jean Monnet, Presidente da Alta Autarquia da C. E. C. A. (Consorcio Europeu do Carvão e do Aço).

CARACTERES DAS DEMISSOES

Mas, ao passo que a demissão do dr. Marjolin baseia-se em motivos exclusivamente pessoais, a do sr. Monnet reveste-se de caráter político e constitui, de certo modo, uma consequência do fracasso da C.E.D.

O Secretário Geral da OECE é homem de 43 anos, que fêz dêsse organismo uma instituição estável que funciona agora sôbre as bases concebidas pelo sr. Marjolin. Nada há, ali, a criar, pràticamente, e é lógico pensar que Marjolin, homem jovem e dinâmico, deseja encetar novas atividades. Embora funcionário internacional, Marjolin se queixava de que seu país ficasse muito atrás dos outros, no tocante à liberação dos câmbios. O Govêrno do sr. Mendes-France já liberou as trocas, na França, a 65% e se prepara para elevar essa percentagem a 75%, razão pela qual o Secretário Geral da OECE deixa êsse organismo satisfeito com os resultados de sua atividade.

A demissão do sr. Monnet apresenta-se sob aspecto inteiramente diferente. E', na verdade, um ato de fé. Considera-se, geralmente, o presidente da alta autarquia da CECA como o pai da idéia européia, ao qual os srs. Robert Schumann e René Pleven se associaram, desde o início.

Os que conhecem o sr. Monnet puderam constatar que êle jamais renunciou a esta idéia, mesmo depois do fracasso da CED. A seu ver, impõe-se a formação dos Estados Unidos da Europa, que devem constituir uma Federação capaz de medir-se com Estados Unidos e a União Soviética e, mais tarde, com a China e a India.

O sr. Monnet abandona, portanto a Alta Autarquia para descer à arena. Seu posto de funcionário internacional impedia-o de propagar a boa palavra à maneira dos Apóstolos.

Retoma, por isso, sua liberdade de ação, para prosseguir a realização da unidade européia, que "deve ser completa e real" até sua conclusão, nos Estados Unidos da Europa. Êle agirá no plano nacional e internacional.

Não haverá oposição trabalhista aos acôrdos

LONDRES, 11 (AFP) — Numa reunião bastante agitada, a bancada parlamentar trabalhista resolveu, hoje de manhã, não se opor à ratificação imediata dos acordos de Londres e de Paris. Por isso é provável que êsses tratados sejam ratificados na próxima semana sem que haja uma votação.

REJEITADO O ADIAMENTO

Dois antigos ministros, adversários do rearmamento alemão mas não bevanistas, srs. George Strauss e Hugh Dalton propuseram adiar a ratificação dêsses acordos até depois de uma nova conferência dos quatro. Essa proposta foi rejeitada a pedido do sr. Attlee, por 115 votos contra 82.

O sr. Herbert Morrison, ex-chefe do Foreign Office, em seguida pediu aos deputados socialistas que não se opusessem à ratificação dos acordos. Durante a sua exposição renovou a orientação oficial, a saber, ratificação do Tratado da União Ocidental com a condição de que:

1.º) Uma conferência com a União Soviética sôbre a unificação da Alemanha se realize logo após a ratificação;

2.º) O fardo das despesas militares decorrentes dêsses tratados seja equitativamente repartido entre tôdas as potências interessadas;

3.º) O govêrno britânico apoie as propostas francesas de um "consórcio de armamento".

Depois dessa exposição a bancada parlamentar trabalhista decidiu, por 124 contra 72 votos não se opor à ratificação dos acordos.

Nenhum deputado bevanista de destaque discursou hoje de manhã.

Nos corredores da Câmara dos Comuns salienta-se que os novos acordos encontraram muito menor oposição no seio do Partido Trabalhista do que os acordos de Bonn, que substituem, e isso embora a Inglaterra tenha assumido novos compromissos no continente. Recorda-se a êsse respeito que, faz alguns meses, quando sòmente os acordos de Bonn estavam em discussão, a bancada parlamentar trabalhista não concordara com o rearmamento alemão senão por 111 votos contra 109.

Horror à guerra

LONDRES, 11 (A. F. P.) — Lord Listowel, participante da viagem de uma delegação parlamentar britânica à União Soviética, declarou na Câmara dos Lords, no transcurso de debate a respeito de política exterior, que a Rússia tinha "muito real horror à guerra."

Israel Pinheiro, Ivo d'Aquino e Lameira respondem a Gudin

Os presidentes da Comissão de Finanças da Câmara e do Senado, srs. Israel Pinheiro e Ivo de Aquino, responderam às declarações do sr. Eugênio Gudin, contestando o primeiro tenha sido otimista a estimativa da receita da União para o próximo exercício. No exercício anterior o crescimento vegetativo da Receita foi estimado em mais de 34% e êste ano em apenas 10%. O relator da Receita da Câmara, sr. Lameira Bittencourt, rebateu minuciosamente os argumentos do sr. Gudin.

O sr. Ivo de Aquino, que somente hoje falará à respeito, antecipou seu ponto de vista sôbre vários assuntos abordados pelo ministro, declarando-se inclusive contrário a todo e qualquer aumento de impostos.

AS DECLARAÇÕES DO SR. ISRAEL PINHEIRO

Interpelado sôbre a entrevista do sr. Gudin, o sr. Israel Pinheiro respondeu com as seguintes palavras:

"1.º — Antes de levar à discussão na Comissão de Finanças, o anexo da Receita, examinei e discuti detalhadamente, com o sr. relator e com técnicos especializados, as estimativas da receita e com elas concordei, por achá-las absolutamente dentro da realidade.

2.º — Quanto à inclusão do deficit das autarquias econômicas em entendimento prévio com os srs. Ministros da Fazenda e da Viação, combinamos que essa inclusão deveria ser feita no Senado Federal, a fim de dar tempo ao Executivo para rever as estimativas dos referidos deficits.

3.º — A divergência da estimativa, como demonstrará o sr. relator da Receita, decorre de que seria procedente a redução da Receita, conforme propõe o sr. Ministro da Fazenda, caso fôsse possível reduzir fortemente a inflação em 1955.

Entendo, assim, na Comissão, admitindo que essa inflação poderá ser atenuada no seu ritmo e tanto assim que reduzimos o crescimento vegetativo de 53/54, que foi de 25,4% para 9,1% de 54/55.

4.º — Também devemos considerar que foram acrescidos na Receita, em decorrência de Lei e majoração de preço (cigarros) a importância de Cr$ 1.420.000,00 o que reduz o acréscimo da Câmara a Cr$ 2.340.000,00, ou sejam 5,08% sôbre a provável arrecadação do corrente exercício.

Considero, pois, perfeitamente justificável e sem otimismo — mas, dentro da realidade — a estimativa feita pela Comissão de Finanças."

A resposta de Lameira

"Não houve nenhum otimismo na estimativa da Receita da União para 1955 por parte da Câmara" — afirmou hoje à reportagem o deputado Lameira Bittencourt, relator da Receita, respondendo à carta que o Ministro da Fazenda endereçou ao presidente da Comissão de Finanças do Senado. E para provar o que disse, acrescentou o parlamentar paraense:

— A Receita para o exercício financeiro de 1955 foi aumentada, na estimativa da Câmara, em relação à Proposta do Executivo de 3 bilhões, 760 milhões de cruzeiros. Mas, dessa majoração, apenas dois bilhões e 340 milhões de cruzeiros representam, em verdade, aumento da estimativa da Receita, aliás feita e obtida através de criteriosa e fundamentada revisão e reexame dos quantitativos constantes da proposta do Executivo. Do restante, ou seja, a soma de 1 bilhão e 420 milhões de cruzeiros, 420 milhões correspondem à majoração, resultante da Lei de 8 para 10%, do impôsto de transferência de fundos para o exterior e um bilhão de cruzeiros é proveniente do aumento da arrecadação do impôsto de consumo oriundo, ainda de acôrdo com a lei vigente, da elevação dos preços de cigarros, que ocorreu só em julho último, não podendo, assim, é evidente, ter sido computado no projeto orçamentário do Govêrno.

Justifica, a seguir, o deputado Lameira Bittencourt a elevação que fêz a Câmara na estimativa da Receita, dizendo que essa Casa do Congresso Nacional, ao assim proceder, não agiu leviana ou arbitràriamente. No que diz respeito ao Impôsto de Consumo, por exemplo, considerou seu crescimento em função do surto inflacionário que nos assola. Quanto ao impôsto de sêlo, levou a Câmara em conta uma previsão nada otimista, uma vez que faz uma estimativa de que o crescimento da arrecadação não irá além de 28% sôbre o ano em curso. Referentemente ao Impôsto de Renda, declara que o aumento proposto pela Câmara supera apenas em 7,9% a provável arrecadação dêste ano.

Resposta de Ivo D'Aquino

O sr. Ivo d'Aquino, presidente da Comissão de Finanças, proferirá discurso, na sessão de hoje, a fim de comentar a carta que o ministro Eugênio Gudin dirigiu àquele órgão técnico, solicitando providências da Câmara Alta, visando normalização da situação financeira do país.

O ex-líder da maioria se limitará, tanto possível, aos assuntos focalizados na carta do Ministro da Fazenda. Na parte relativa às autarquias, pediu o titular daquela pasta apresentação de emenda já apresentada pelo sr. Ivo d'Aquino, concedendo ao Govêrno cinco bilhões para pagamento da União aos Institutos, relativo ao exercício.

Quanto aos bilhões que o Govêrno deve, de atrasados, aos Institutos, nada pode ser feito dentro do Orçamento. Os cinco bilhões que a emenda Ivo d'Aquino dará aos Institutos será para pagamento de contribuições relativas ao exercício vindouro. Os atrasados — dirá o representante catarinense — devem ser pagos pela União, para o que é indispensável elaborar lei que dê ao govêrno os recursos necessários a isso.

Não é possível resolver a questão das dívidas atrasadas que a União tem com os Institutos através do Orçamento, conforme foi dito. Não poderia ser emendada a lei orçamentária no sentido de destinar verba para pagamento dêsses atrasados, por empecilhos legais.

O sr. Ivo d'Aquino é contrário a qualquer aumento de impostos, seja de que natureza forem, recurso que, no Brasil, muito tem contribuído para a desorganização de nossas finanças. Sustenta o representante de Santa Catarina pontos de vista semelhantes aos do ex-ministro Láfer, afirmados em recente entrevista à imprensa. O presidente da Comissão de Finanças é de opinião de que a inflação deve ser combatida por outros meios, especialmente através severa compressão de despesas e aperfeiçoamento do aparelho arrecadador. Com estas e algumas outras medidas poderá o Govêrno travar, com êxito, a batalha contra a inflação, sem recorrer a expedientes que já assumiram a feição de vícios entre nós, tais como a elevação de impostos.

Não quis fazer declarações o marido da ex-Rainha

ALEXANDRIA, 11 (AFP) — O marido da ex-rainha Narrimam, o dr. Adham El Nakkeb, assaltado pelos jornalistas, recusou fazer qualquer declaração sôbre os boatos que correm sôbre seu eventual divórcio. Mas não desmentiu que a sra. Assila, mãe de sua espôsa Narriman, lhe tenha telefonado da Suíça pedindo-lhe que se divorciasse e que tenha cortado a ligação depois de lhe ter manifestado sua recusa. "Esquecem que a decisão cabe exclusivamente a mim", afirmou êle categòricamente.

Com efeito, a ex-soberana não poderá pedir e obter o divórcio contra um espôso muçulmano na ausência de uma estipulação expressa no contrato de casamento.

Por outro lado, recorda-se que quando os bens do dr. Ahmed El Nakked, pai do marido de Narriman, foram confiscados pelo Tribunal da Revolução, o dr. Adham El Nakkeb propôs o rompimento do noivado. Mas Narriman recusou e apressou o casamento.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas —
Av. Almirante Barroso, 97
— 5.º andar. Tel. 22-5421

Sem abono pessoal de verba 3

Por não ter alcançado o "quorum" constitucional de votos contrários, na reunião do Congresso Nacional ontem à noite, foi mantido o veto ao projeto que concedia abono de emergência, salário-família e repouso semanal remunerado ao pessoal da União e dos Territórios, pagos pelas verbas de Obras e Serviços e Encargos.

Apenas 81 congressistas apoiaram o veto, oposto ainda pelo falecido presidente Vargas, manifestando-se 127 contrários à manifestação presidencial. Entretanto tornava-se necessário o "quorum" de 153 votos negativos para que o veto fôsse derrubado.

O projeto vetado era de autoria do deputado trabalhista Fernando Ferrari e visava corrigir uma lacuna na lei que concedeu abono de emergência aos servidores civis, excluindo, sem qualquer explicação, aqueles servidores.

Jânio (Espanha) admite-se candidato à presidência

MADRID, 11 (AFP) — O sr. Jânio Quadros, governador eleito do Estado de São Paulo, apresentar-se-á às próximas eleições presidenciais do Brasil?

A essa pergunta, que lhe era feita pelos jornalistas à sua chegada a Madrid, o vencedor das últimas eleições paulistas respondeu hoje com um sorriso:

— "Acredito que esta aventura me parece ainda prematura. Mas, enfim, veremos"...

JÂNIO NA ESPANHA

O sr. Jânio Quadros, pequeno professor de óculos caídos sôbre o nariz, considerando nos últimos tempos como a esperança paulista para a sucessão do presidente Café Filho, chegou à Espanha após breve estada em Portugal.

Hoje em Madrid, estará amanha em Burgos, depois em San Sebastian, e depois de amanhã na França, de onde se dirigirá em seguida para a Alemanha e Suíça.

Ancestrais catalães

— "Não vim à Espanha como simples turista — afirmou o sr. Janio Quadros — será preciso em meu Estado resolver numerosos problemas que se relacionam com a colônia espanhola, muito numerosa em São Paulo".

— "Ademais — acrescentou o governador eleito de São Paulo — meus ancestrais foram de Barcelona para a América do Sul".

E abrindo um catálogo de telefones, o sr. Jânio Quadros colocou o dedo sôbre o seu nome, figurando em várias linhas:

— "Este senhor — disse — deve ser de minha família..."

Nos novos empregos e feliz o pessoal das 'incorporadas'

Já estão no exercício de suas novas funções os servidores das Emprêsas Incorporadas transferidos por lei de março dêste ano, para o Ministério da Fazenda, dos quais — 332 funcionários — apenas vinte pretenderam protestar dizendo-se prejudicados com a transferência.

Por coincidência, os descontentes são todos servidores (do jornal "A Noite") que já ocupavam cargos públicos e que, uma vez transformados em funcionários da União, (êles eram sujeitos à legislação trabalhista), serão obrigados, pela Lei das Acumulações, a optar.

MISSA VOTIVA

Afora êsses vinte, os outros 203 receberam a execução da lei n.º 2.193, (art. 5.º), de 9 de março dêste ano, com ânimo de quem recebe graças, tanto que entre os atos com que foi celebrada a transferência, uma comissão de beneficiados mandou rezar missa votiva. E' que mediram as vantagens evidentes de passar ao serviço público onde serão amparados pelo disposto no art. 23 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição, em tabela numérica suplementar do Ministério da Fazenda.

Não fizesse o Govêrno executar a Lei das Acumulações e, certamente, a vintena de descontentes estaria também festejando a outra lei que os transformou em funcionários públicos.

Bem posta a questão, chegar-se-á à conclusão de que o descontentamento dos vinte — que se anula inteiramente ante o júbilo dos outros 203 — decorre, realmente, não da execução da lei 2.193 mas da exigência da outra, a das Acumulações.

RIO de Janeiro
Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.
Paradas para lanches e refeições
AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912
EXPRESSO BRASILEIRO

O Que se Diz:

...QUE dos três pessedistas de São Paulo candidatos à Presidência da Câmara o que marcha melhor, por enquanto, é o sr. Ulisses Guimarães, que conta com grandes simpatias no plenário, não somente entre seus companheiros de partido como também em outras agremiações...

...QUE, entretanto, a Presidência da Câmara deverá ser decidida em consonância com as decisões relativas à sucessão presidencial, devendo o pôsto ser pleiteado pelos dois grupos que se formarem em tôrno das candidaturas ao Catete...

...QUE o sr. Bastos Tavares, eterno lanterninha do PSD fluminense, continua encostado nas Usinas Nacionais, mas vendo que sua situação se torna periclitante, apelou para seu amigo dr. Barreto, usineiro de Campos, para que lhe dê uma colocação como diretor da sua usina em recompensa à gentilezas recebidas...

...QUE o dito Bastos Tavares, não confiando muito nas promessas do dr. Barreto, está atropelando por tôda a parte o governador dr. Couto na esperança de abiscoitar um bom emprêgo público...

Insistência contra o monopólio estatal do petróleo

Plenário do Senado

O petróleo, mais uma vez, voltou a ser assunto de debates, com um longo discurso do sr. Plínio Pompeu, defendendo a extinção do monopólio estatal consagrado na lei que criou a Petrobrás. Historiando tôdas as demarches desenvolvidas até a criação da Petrobrás, o orador demonstrou que a lei aprovada pelo Legislativo muito difere do que pretendia o presidente Vargas.

Defendeu o senador do Ceará a modificação da legislação atual, a fim de ser retirado da Petrobrás o monopólio do petróleo, permitindo, assim, que outras emprêsas, com capitais privados, se dediquem à indústria petrolífera.

INTERESSE DO HEMISFÉRIO

Bastante aparteado, o orador sustentou, a certa altura, que a exploração do nosso petróleo é de interêsse do Hemisfério. Argumentou o sr. Bernardes Filho que, se êsse assunto é de interêsse do Hemisfério, devem os EE.UU. fazer o que fizeram na Europa após a última guerra: fornecer-nos recursos e elementos que nos permitam resolver o mais rápido e eficientemente possível o problema.

APRESENTARÁ PROJETO

Já na próxima semana deverá o sr. Plínio Pompeu apresentar projeto revogando dispositivos da lei que criou a Petrobrás, tirando dessa emprêsa o monopólio da exploração do petróleo, que, assim, poderá ser empreendida por emprêsas privadas, formadas com capitais nacionais ou não.

MÉDICOS E O 1.082

O sr. Guilherme Malaquias congratulou-se com a classe médica pelo movimento em defesa do projeto 1.082, agora «ameaçado pelo cutelo do veto presidencial». Concitou os médicos a se unirem e lutarem, incansàvelmente, pela aprovação do projeto, que êle está, já que virá satisfazer justas reivindicações da classe. Apelou para o sr. Café Filho a fim de que o presidente seja coerente: quando vice-presidente, apoiou o projeto. Deve agora ser coerente com o ex-presidente do Senado, reconhecendo, como sempre reconheceu, serem justas as pretensões da classe médica.

A ATITUDE DO SR. CAFÉ FILHO

Em explicação pessoal, falou o sr. Mozart Lago, que inquiriu à Mesa sôbre o arquivamento do requerimento de sua autoria, referente à designação do líder do Govêrno, naquela Alta Casa do Congresso, já que se aproxima a votação de projetos da mais alta importância, como seja o aumento de todos os impostos. Como representante do povo, terá que se opor, ou, pelo menos, exigir amplos esclarecimentos sôbre a decisão do Govêrno. Atitude semelhante será certamente assumida por outros membros daquela Casa. Quem — indaga o sr. Mozart Lago — dará os esclarecimentos necessários, se não houver um líder?

Prosseguindo passou a analisar a atitude do presidente Café Filho, desde sua ascensão à chefia suprema da Nação. Declarou já não ser o presidente o mesmo homem, esquecendo — afirma — seus amigos e correligionários, até mesmo aqueles que, com êle, o haviam aproximado do sr. Getúlio Vargas, possibilitando a sua candidatura à vice-presidência. Relembrou os fatos que antecederam a apresentação da chapa Getúlio-Café, demonstrando a luta que teve de travar dentro e fora do seu Partido para que fôsse sustentado o nome do sr. Café Filho, de vez que o sr. Getúlio Vargas estava propenso a uma chapa com o sr. Góis Monteiro. Esclareceu que devia essa explicação aos seus eleitores, já não conseguia para os mesmos nem sequer um lugar de estafeta, após a posse do sr. Café Filho. O presidente, na distribuição dos postos-chaves, de sua imediata confiança, não incluiu nem um nome do seu Partido, tendo mesmo afastado os que haviam sido nomeados pelo sr. Getúlio Vargas.

O sr. Aloísio, em aparte, apoiou plenamente as palavras do sr. Mozart Lago, no que se refere à necessidade de um líder do Govêrno.

COMISSÃO DE FINANÇAS

O sr. Ferreira de Souza, relator do projeto 32 da Câmara, na reunião de ontem, após rápida exposição sôbre o mesmo, tendo se referido à visita que recebeu na Comissão de Finanças, na qualidade de relator, dos representantes da Indústria e do Ministério da Fazenda, marcou para hoje às 15 horas uma reunião especial a fim de apreciar o assunto.

Audiências do Ministro da Saúde

O ministro da Saúde, sr. Aramis Athayde, recebeu em audiência as seguintes pessoas: Maria Luiza Cintra Charvet, dr. Edgard Pontes Rodrigues, Diretor do H. Maternidade de Penedo, e os srs. Domingos Peixoto da Silva, Capitão Médico Raul Pilotto e Professora Eleonora Rocha Menezes.

Em audiência especial foi ainda recebida uma comissão composta de Prefeitos de Batiba, sr. Elmore Consoline, dr. Osídio Bernardes [illegible] da Prefeitura, Luiz Pedro Severino, Orestes Panzarin, e Fernando Reis Dias.

Vantagem de 35 votos

CUIABÁ, 11 (Asap.) — Foram iniciados ontem os julgamentos dos recursos, no Tribunal Regional Eleitoral, em tôrno da eleição de 3 de outubro último, que implicam, principalmente, na disputa de uma das vagas no Senado Federal, pois, no final da apuração, o sr. Júlio Muller levou uma vantagem de trinta e cinco votos sôbre o sr. Vilas Boas.

O Catete por dentro

ENTREVISTA COLETIVA — O presidente Café Filho concederá entrevista à imprensa, hoje, às 9 horas; às 11 horas, haverá despacho coletivo do ministério em que será examinado o projeto 1.082, dos médicos.

* * *

O PSP E O 1.082 — A bancada do PSP na Câmara estêve, ontem à tarde, com o presidente Café Filho. Objetivo: visita de cortezia e apêlo no sentido de que o presidente sancione o projeto que reclassifica os médicos no padrão "O".

* * *

A FAVOR E CONTRA — Dois ministros — Trabalho e Saúde — não escondem que estão em situação delicada em face do projeto 1.082: como senador o sr. Alencastro Guimarães votou pela aprovação do projeto; como deputado, o sr. Aramis Ataíde (relator da matéria) foi também favorável à reclassificação.

Agora, dizem, entre ambos e o projeto se ergue a realidade de 15 bilhões de "deficit" para o orçamento.

* * *

SÃO PAULO E O SR. GUDIN — "São Paulo não suportará 90 dias de esquema Gudin" — dizia, ontem, no Catete, o deputado Emílio Carlos que disse mais:

— E o pior é que o Ministro da Fazenda não ouve ninguém. No começo da semana, o Presidente da Associação Comercial de São Paulo e o Presidente da Federação das Indústrias vieram ao Rio para falar com êle e não foram recebidos.

* * *

DESABAFO DO FEITICEIRO — "Quando dei meu voto a favor dêsse projeto (1.082) não podia imaginar que um dia êle viesse estourar na minha mão" — confessou, ontem, o ministro Alencastro Guimarães, em cuja pasta, por causa das autarquias, terá grande repercussão o projeto 1.082.

A. NOGUEIRA

Eletrobrás hoje na ordem do dia; em regime de urgência

Plenário da Câmara

O projeto que institui a "Eletrobrás" será incluído hoje na Ordem do Dia da Câmara dos Deputados — esta foi a promessa feita pelo sr. Adroaldo Costa, que presidia a sessão, ao deputado Barreto Pinto.

O representante carioca, no final dos trabalhos, lembrou que, antes dos acontecimentos de 24 de agôsto, fôra aprovado requerimento do líder da maioria concedendo regime de urgência àquela proposição de origem governamental. Entretanto, a proposição não foi incluída na Ordem do Dia, como estabelece o Regimento Interno da Câmara, a despeito de já haver decorrido mais de dois meses.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

– Presidente: José Augusto.

– Presentes: 56 deputados.

– O sr. Pereira da Silva volta a focalizar a situação financeira do Estado do Amazonas, apelando para que o Govêrno Federal socorra aquela unidade da Federação.

– Os srs. Heráclio Rêgo e Pontes Vieira tratam de assuntos relativos à política pernambucana.

– O sr. João de Farias comenta o mais recente discurso proferido pelo Presidente da República através da "Voz do Brasil".

– O sr. Frota Aguiar critica a passividade da COFAP em face dos constantes aumentos dos preços das utilidades essenciais.

– O sr. Sílvio Echenique volta a apelar para o Senado no sentido da aprovação do projeto que dispõe sôbre a Faixa de Fronteiras.

– O sr. Benjamin Farah apela para o Govêrno no sentido de que envie imediatamente à Câmara a mensagem relativa ao reajustamento de vencimentos dos militares.

– O sr. Hildebrando Bisaglia afirma que o SAMDU de Juiz de Fora está pràticamente paralisado por falta de pagamento aos seus funcionários.

– O sr. Fernando Nóbrega faz o necrológio do educador, monsenhor Odilon Coutinho.

– O sr. Herbert Levi conclui as considerações iniciadas na véspera sôbre a necessidade da melhoria do mecanismo de arrecadação de impostos.

ORDEM DO DIA:

– Presidente: Nereu Ramos.

– Presentes: 163 deputados.

– E' designado o expediente do próximo dia 19 de novembro para comemoração do centenário de nascimento do engenheiro Gabriel Osório de Almeida.

– E' aprovado requerimento de urgência para o projeto que regula o repouso semanal remunerado dos empregados que recebem por comissão.

– E' aprovada, com uma emenda, a redação final do projeto n. 1.082, de 1950, que dispõe sôbre os vencimentos dos funcionários de nível universitário.

– Por 148 votos contra 34, é rejeitado o projeto do Senado que concedia prorrogação da moratória concedida aos agricultores, criadores, recriadores a agroindustriais dos Estados do Rio, Minas Gerais e Espírito Santo.

– Em segunda discussão aprovam-se os seguintes projetos: que abre crédito para a exposição da "Vida e Obras de Carlos Chagas" em Paris; que provê sôbre a revisão obrigatória dos proventos de servidores públicos inativos, civis e militares; que isenta de direitos de importação objetos de arte pertencentes à família imperial.

– Em primeira discussão: que altera dispositivos dos decretos que dispõeem sôbre direitos autorais; que abre crédito para auxiliar as vítimas do rompimento de uma barragem em Putinga, no Rio Grande do Sul; que altera o desconto-alimentação sôbre o salário-mínimo para os empregados em hotéis, pensões, restaurantes, colégios, bares e estabelecimentos congêneres; que proíbe a entrada no país de automóveis de passageiros sem a cobertura cambial adequada.

– Em discussão única: que institui a aposentadoria ordinária aos contribuintes dos Institutos de Previdência Social.

– Para publicação de parecer é adiada a votação do projeto que assegura gratificação mensal aos oficiais do Registro Civil das Pessoas Naturais e dá outras providências.

– Em explicação pessoal, falam os srs. Mota Neto, Barreto Pinto, Ponciano dos Santos e Campos Vergel.

– Encerramento: 17,50 horas.

Sugestões para a crise: Herbert Levy

Manifestando sua confiança no patriotismo e na honradez do atual Presidente da República, o deputado Herbert Levy concluiu, ontem, na Câmara o discurso iniciado na sessão anterior, em que focalizou algumas providências julgadas indispensáveis para sanear as finanças do país e encaminhar a solução dos demais problemas que afligem o país, neste momento de crise.

Eis, em síntese, as medidas sugeridas pelo parlamentar udenista:

I — Deve-se admitir-se aumento de impostos pelo prazo de um ano, a fim de extinguir-se o deficit orçamentário, que alimentaria a inflação.

II — O govêrno deve imediatamente aperfeiçoar a máquina fiscal para obrigar a pagar tributos aos elementos cada vez mais numerosos do comércio e da produção que não faturam, sonegando todos os impostos, desde os de vendas e consignações e consumo ao de renda. Deve ainda promover a arrecadação de impostos em todo o território nacional, acabando com verdadeiros privilégios regionais por falta de fiscalização adequada e outros motivos.

III — Uma vez estabelecida a justiça fiscal para todos os contribuintes, devem ser estudados os aumentos de impostos diretos, sôbretudo que atinjam a renda da pessoa física, de forma a promover uma redistribuição justa do poder de compra, tirando mais dos que o possuem em escala acima do razoável e dando, através da redução dos impostos indiretos, que agravam o custo de vida, à massa da população consumidora menos favorecida.

IV — Adoção de nova técnica de elaboração orçamentária, através de um órgão ortodoxo e estranho aos interêsses das repartições, de forma a reduzir os montantes dos gastos não reprodutivos — justamente os menos interessantes — a um mínimo possível e aumentando as verbas disponíveis para obras e serviços de interêsse nacional.

V — Combate eficaz ao contrabando sôbretudo pela supressão dos leilões das mercadorias apreendidas, que comessam e legalizam quantidades muito maiores de mercadorias que entram clandestinamente sem irem a leilão, determinando a sua reexportação e proibindo a sua venda para estancar a sangria de divisas e evasão de impostos que agora se verifica.

VI — Reorganização técnica e administrativa das estradas de ferro federais, entregando-as a um consórcio sob a direção de emprêsas idôneas, privadas e governamentais, como a Cia. Paulista de Estradas de Ferro e a Santos-Jundiaí, com subvenções decrescentes até que possam ser extintas, terminado o plano de reorganização do sistema ferroviário em bases técnicas. Arrendamento do Lóide Brasileiro sob a mesma orientação.

VII — Continuidade da política de contenção de crédito da SUMOC, mas com alterações no critério adotado para que as operações comerciais e de produção sejam amparadas e estimuladas e não punidas e equiparadas aos negócios especulativos, como agora sucede. Crédito seletivo, entrando a Inspetoria Geral de Bancos da SUMOC na intimidade das operações bancárias, sem prejuízo da autonomia administrativa dos institutos de crédito e acabar com as instituições que têm usado os recursos de redescontos e mobilização bancária em especulações no seu próprio interêsse e contra o da Nação, e que tem sido as grandes premiadas no sistema de amparo incondicional que lhes tem proporcionado o Banco do Brasil.

VIII — Levar a racionalização orçamentária aos institutos e às autarquias, criando centros de relotamento do pessoal julgado excessivo, sem prejuízo dos seus direitos até que possa ser absorvido pela expansão normal da administração pública, em consonância com o crescimento do país e impedindo-se, nesse espaço de tempo, novas nomeações. Essas medidas de ordem financeira e administrativa terão que ser completadas por outras, de amplo alcance, no campo econômico, para o estímulo à produção nacional, melhoria da sua produtividade e barateamento.

Eleito com um único voto

CUIABÁ, 11 (Asap.) — Um caso interessante deu-se no município de Acorizal, onde o sr. Vicente de Araújo Fernandes foi eleito vereador pela UDN, embora tenha tido somente um voto, naturalmente o seu próprio.

Diário de um Repórter

12 de Novembro — CASTELLO

EM NOME DA BANCADA

A UDN mineira atribuiu poderes ao sr. Afonso Arinos para falar em nome das negociações sucessórias.

— Poderes para falar em nome da bancada — comentou o sr. Arinos — mas não em nome dos deputados, pois no final cada um falará por si mesmo...

COMO EVITAR PREOCUPAÇÕES

O sr. Benedito Valadares informou ontem que, muito preocupado que anda, comprou e leu um livro americano: "Como evitar preocupações".

DO DIÁRIO DE UM DERROTADO

No "diário de um derrotado", o sr. Alcides Carneiro escreveu:

"Passei a ter medo daquele momento que era o meu deleite: o momnto de dormir. Chego bem tarde ao meu quarto, para encurtar a noite. Mesmo assim, ela é triste, longa, terrível como a eterna noite".

JURACI E MARIANI

Estariam se realizando gestões para a reaproximação do coronel Juraci Magalhães com o sr. Clemente Mariani, que se desentenderam no episódio da sucessão baiana.

VAI EMPERRAR TUDO

Comunicaram ao sr. Tancredo Neves que o sr. Benedito Valadares passara a coordenar ativamente ontem, conversando com as bancadas do norte.

Disse o sr. Tancredo: — "E' sinal de que vai emperrar tudo".

LIÇÕES DA CRISE
por HERMES LIMA
Uma análise da atualidade política
EM TÔDAS AS LIVRARIAS

Resultados da eleição potiguar, base para sucessão estadual

POLÍTICA ESTADUAL

NATAL, 11 (Asap.) — Agora, com os resultados de 3 de outubro último, que fôrças políticas estão definidas com o número de cadeiras feitas no Palácio Tiradentes e na Assembléia Legislativa.

O PSD fêz para a Câmara Federal 3 deputados eleitos, a UDN e o PSP 2, e para a Câmara Estadual o PSD ainda com a maior bancada, com 14 deputados eleitos; a UDN com 11; o PSP com 6; o PTB com 2 e o PR com 1 deputado, sendo que o PSD saiu com uma votação acima de 2 mil votos, número bastante superior e que favoreceu sua legenda, alcançando 68.000 votos, os líderes de diversos partidos estão se articulando e arregimentando-se a fim de manter um clima de harmonia e pacificação em todo o Estado, preconizado pelo presidente Café Filho e o governador Sílvio Pedrosa.

A SUCESSÃO GOVERNAMENTAL POTIGUAR

Comenta-se nesta capital que o governador quando em seu regresso do Rio, onde fôra tratar de assuntos da administração estadual, foi procurado pelo sr. Reginaldo Fernandes, líder do PSP em substituição ao sr. Café Filho, agora afastado das deliberações políticas do Estado, em virtude da condição atual de primeiro magistrado do país, a fim de levar ao conhecimento do PSD o pronunciamento a respeito da proposição do PSP sôbre a indicação do nome do sr. Dinarte Mariz, líder seridoense. A UDN eleita no último pleito na "fórmula Café Filho", com grande maioria de votação em todo o Estado e que se colocou em primeiro plano está privilegiada entre outros políticos como o nome indicado a ser o denominador comum das fôrças políticas, aqui, na sucessão a governador em 1955. Mesmo o nome que haveria de ser indicado, seria o do deputado Aluízio Alves, que se encontra tratando com a UDN o início do pronunciamento a respeito.

Notícias também circuladas nesta capital, afirmam que o sr. Dinarte Mariz relutaria em aceitar sua indicação, não sòmente pelos prejuízos que acarretaria com a desistência da cadeira do Senado por 8 anos e a direção de seus interêsses particulares e comerciais na Capital Federal em troca do quinquênio de governador estadual, como também estaria esboçando esta reunião com o fim de poupar seu nome de um desgaste natural, que teria a estas alturas, quando muito tempo ainda há para conversações a respeito da sucessão. Por outro lado, comenta-se que o PSP ficaria aguardando o desenrolar dos acontecimentos, ficando por enquanto à margem, evitando o pronunciamento da direção estadual, a fim de consultar os líderes do interior para poder expressar seu pensamento partidário a respeito do assunto; apesar da boa-vontade e do interêsse do governador, que pertence aos quadros daquela agremiação, de manter o clima do Estado, pondo em prática desde o início do seu govêrno, que sòmente benefícios trouxe ao Rio Grande do Norte, o esfôrço e trabalho conjunto de seus representantes de diversos setores da vida política e administrativa do Estado num só sentido, criando assim maior número de benefícios e de volume de verbas para a realização dos mesmos.

NOVA REUNIÃO DOS GOVERNADORES DA BACIA PARANÁ-URUGUAI

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez anunciou recentemente a próxima reunião dos governadores dos Estados compreendidos na região denominada bacia do Paraná-Uruguai, para exame de diversos assuntos ligados ao desenvolvimento dessa região, conforme os têrmos do primeiro encontro realizado há cêrca de três anos.

Assinala-se, porém, que êsse próximo encontro poderá propiciar ainda o debate de assuntos políticos ligados ao problema da sucessão presidencial da República. Como se sabe, são em número de sete os Estados que participam da Comissão da Bacia Paraná-Uruguai, ou sejam São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Estado do Rio. Acredita-se ainda nas possibilidades de o presidente Café Filho comparecer a êsse encontro.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Fechamento do jôgo ou intervenção do Govêrno Federal

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O líder udenista, deputado Alberto Tôrres, formulou, ontem, um apêlo ao governador Amaral Peixoto, no sentido de mandar fechar os cassinos em funcionamento em território fluminense, sob pena da sua bancada, unida, comparecer perante o Ministro da Justiça e até ao Presidente da República, a fim de exigir providências para o imediato cumprimento da lei.

Disse que o escândalo da jogatina já havia assumido proporções tão assustadoras, que constituía uma afronta ao Govêrno Federal, o qual teria que reagir, caso não desejasse ser atingido pela desmoralização

INTERVENÇÃO

Falando sôbre o mesmo assunto, o sr. Simão Mansur afirmou que o caso era tipicamente de intervenção federal. "A falta de vergonha chegou a tal ponto — disse o representante de São João da Barra — que só mesmo a intervenção federal poderá pôr um paradeiro. Mesmo porque, a bandalheira no E. do Rio não se limita apenas ao jôgo, mas também à fraude eleitoral, praticada em larga escala, com o dinheiro da "caixinha".

A FRAUDE

A propósito da fraude, o sr. Alberto Torres confirmou que, efetivamente, os resultados, pelo menos em alguns municípios, estavam sendo alterados, segundo os interêsses de alguns candidatos do PSD e também de outros partidos, mas que a UDN havia se deliberado a restabelecer a verdade eleitoral, ainda que tivesse que, para tanto, chegar à própria anulação do pleito de 3 de outubro.

NEGOCIATA

No expediente o deputado Getúlio Azeredo requereu informações ao Secretário de Saúde, sôbre um acôrdo que teria sido feito entre aquela Secretaria e o I.A.P.I., o qual permitira a cessão de 50 leitos à referida autarquia. O representante udenista deseja saber em que condições teria sido assinado o citado acôrdo, pois consta ter havido no caso mais uma negociata.

DIVERSOS

Nas pequenas comunicações foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. [illegible] Oliveira, para fazer crítica ao P.T.B., afirmando tratar-se de um partido caudatário do govêrno, que só [illegible] das urnas devido à exploração do cadáver do sr. Getúlio Vargas; o sr. Roberto Silveira, líder petebista, para replicar, afirmando justamente o contrário, [illegible] vitórias que a U.D.N. no último pleito"; o sr. Benjamim Fernandes, que discorreu sôbre o fracasso da previdência social, responsabilizando pelo fato o P.T.B., pelas negociatas que fêz [illegible]; o sr. Vasconcelos Tôrres, para anunciar que a Frota Barreto ia se associar à Frota Carioca, a fim de organizar o "Sindicato do Aumento"; e o sr. Simão Mansur, que acusou o Govêrno de haver se transformado num verdadeiro algoz do município de Araruama, chegando a ponto de transformar a sua principal rua numa estrada sujeita a inundações.

PROJETOS

Na ordem do dia foi aprovado, em último turno, o projeto 454, que cria, na Polícia Militar do Estado, o Quadro Auxiliar de Oficiais e dá outras providências. Por ocasião da discussão do projeto n.º 453, que abre um crédito de 7 milhões para o pagamento de "exercícios findos", verificou-se uma violenta troca de palavras entre o sr. Simão Mansur, que acusou o govêrno de relapso, "que nem sequer paga o que deve", e o líder governista, sr. Moacir Azevedo. Não teve maiores consequências. À noite, a Assembléia realizou uma reunião extraordinária, com a finalidade de votar o resto da pauta, verificando-se, entretanto, falta de "quorum" deliberativo.

Na escola ou em casa
GOMA ARÁBICA
ATLAS
De alta transparência, é a mais indicada para cadernos, álbuns, livros, coleções, selos, figurinhas, etc. Seca ràpidamente, não deixa nem enruga - Perfumada e inalterável.
UM PRODUTO
UNIC
USINA NACIONAL
INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua B. de Itaipú, 220 e 234
Tel. 58-0947 e 58-0320 - Rio de Janeiro

REPRESENTANTE DE IKE

O sr. Jefferson Patterson, nomeado pelo presidente Dwight Eisenhower seu representante especial junto à Exposição Internacional de São Paulo, a inaugurar-se a 15 de novembro, chegou esta manhã ao Rio de Janeiro. O sr. Patterson, que serviu recentemente na Embaixada dos Estados Unidos em Lima, estêve trinta anos no serviço diplomático norte-americano, até se aposentar, em 1951, e terá agora pôsto de embaixador enquanto estiver representando o presidente dos EE. UU.. Ocupou também um pôsto diplomático no Cairo e foi representante de seu país na Comissão dos Balcans, da ONU, cargo este que desempenhou como ministro. Foi primeiro secretário e conselheiro de Embaixada em Lima, de 1942 a 1945. Patterson reside em Washington e é diplomado pela Universidade de Yale e pela Faculdade de Direito da Universidade de Harvard. — Na gravura, um flagrante colhido no Aeroporto do Galeão, à chegada do sr. Patterson

Recontagem de votos para apurar fraude

Com o objetivo de comprovar a fraude eleitoral nos municípios de Três Rios e Sapucaia, o Partido Democrata Cristão, requereu, ontem, ao juiz da Comarca, a recontagem de tôdas as urnas.

Sabe-se que, ali, como em outros municípios, a fraude teve extensão escandalosa, tanto antes das eleições, como depois da apuração, com a transferência de votos de um para outro candidato.

PERÍCIA

Por outro lado, a U.D.N., P.D.C. e o P.R.T., pelos seus delegados, requereram, ontem, permissão para fazer uma perícia no alistamento eleitoral dos municípios de Duas Barras, Cantagalo, Cordeiro e São Sebastião do Alto, estando na expectativa de que o pedido seja deferido ainda hoje. A finalidade da perícia é a de provar que o alistamento foi fraudulento naqueles municípios, possibilitando a que centenas, senão milhares de eleitores, votassem ilegalmente.

Convocação do Min. da Viação

O deputado Flores da Cunha requereu, durante a sessão de ontem da Câmara dos Deputados, a convocação do Ministro da Viação, sr. Lucas Lopes, para explicar as razões que levaram o govêrno a alienar os armazéns frigoríficos do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro, bens pertencentes às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

O parlamentar udenista durante tôda a tarde colheu assinaturas para o pedido que foi encaminhado à Mesa no fim dos trabalhos. O requerimento está assim redigido:

"Requeremos que seja convocado para comparecer perante sessão plenária da Câmara dos Deputados o exmo. sr. Ministro da Viação e Obras Públicas a fim de expor e explicar os motivos porque resolveu e mandou vender, em concorrência pública, os armazéns frigoríficos do Cais do Pôrto desta capital, pertencentes às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

No momento em que, pelo Ministério da Agricultura, se promove, com urgência, a construção de frigoríficos para a estocagem e conservação de gêneros alimentícios, como sejam carne, ovos, peixe, frutas, leite e legumes, não se percebe razão para que o poder público remova a alienação daquele próprio nacional."

Aumento do impôsto de consumo: em discussão o mérito

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados prosseguiu, ontem, debatendo o problema do aumento do impôsto de consumo, resolvendo ao mesmo tempo, por doze votos contra dois, entrar no mérito do substitutivo apreesntado pelo relator da matéria, sr. Lameira Bitencourt.

As discussões continuaram em tôrno de uma solução, que não fôsse a da criação de adicionais na forma como sugeriu o relator, tendo o sr. Ranieri Mazzilli, já que não era possível impedir os adicionais, proposto uma preliminar no sentido da exclusão dos produtos de taxação "ad-valorem", não havendo qualquer deliberação naquele sentido.

CONTINUARA' HOJE

A Comissão prosseguirá, hoje, no exame da matéria, discutindo a preliminar do sr. Ranieri Mazzilli, contra a qual está o sr. Lameira Bitencourt, pois virá diminuir em mais de 1 bilhão a renda calculada.

VISITA A COMISSÃO DE EDUCAÇÃO O MINISTRO MOTTA FILHO

O Ministro Cândido Motta Filho visitou ontem a Comissão de Educação e Cultura, sendo ali saudado pelo presidente da mesma, deputado Eurico Sales. Na oportunidade, os presentes discutiram com o professor Cândido Motta Filho alguns dos problemas educacionais pendentes da solução do órgão específico, destacando-se o da reforma do ensino secundário. O relator do assunto, deputado Nestor Jost, informou que está com o parecer às sessenta e uma emendas do plenário, pronto, devendo encaminhá-lo à Comissão dentro de oito dias.

REFORMA ELEITORAL

Na próxima reunião da Comissão de Justiça, o sr. Raul Pilla apresentará o seu substituto de reforma do Código Eleitoral, ainda porém para receber as sugestões que os elementos do órgão técnico julguem necessárias. Ontem foi nova troca de idéias sôbre o assunto, entre o relator, e os membros da Comissão, fazendo-se ver, mais uma vez, a urgência do assunto.

O Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro
AO COMÉRCIO
Tendo as indústrias de bebidas retornado agora aos preços que vigoravam no princípio do ano, em face de recente e justa decisão do Órgão Controlador, a entidade representativa da classe vem a público, para informar que também manterá os preços daquela ocasião, devendo seus associados observar as tradicionais margens de lucro neste ramo e as disposições das portarias em vigor.

3 com REI
meu carro parece sempre Novo!
A lavagem do meu carro era uma coisa difícil. Agora, porém, dissolvo duas colheres da sopa de REI num balde d'água e com um pano embebido na água ionizada com REI, tenho, em poucos minutos, o carro limpo e brilhando. E quando acabo de passar o pano... o carro já está sêco. A água ionizada com REI lava, limpa e enxuga tudo... automàticamente! Experimente também, e veja que maravilha!
TALHERES, LOUÇAS e VIDROS Ionize a água com duas colheres de sopa de REI... e, como que por encanto tudo fica brilhando e o senhor nem vestígio de gordura!
SEDAS, LÃS e NYLON A água morna ou fria, ionizada com 2 colheres de sopa de REI, limpa as mais delicadas fazendas com o menor esfôrço!
JANELAS, PORTAS - LAQUEADOS Para vidraças, espelhos, estofados, REI é insubstituível. Um balde água ionizada, com 2 colheres das de sopa de REI e uma esponja, fazem tudo ficar novo!
REI ioniza a água rompendo seu equilíbrio molecular!
Econômico! Evita desperdícios! Altamente concentrado!
UMA FÓRMULA ALEMÃ
REI-CHEMIE DO BRASIL LTDA. Fábrica: Petrópolis - Est. do Rio. Informações no Rio - Tel. 23-1450
A venda em todos os bons armazéns, farmácias e drogarias.

Taxada como 'ridícula' a precaução do TRE

CÂMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Leite de Castro (que é médico) criticou as precauções tomadas pelos membros das juntas apuradoras das eleições, no Maracanã, para a contagem dos votos de urnas procedentes de um hospital de leprosos.

Disse que, hoje, constitui ponto pacífico, que a lepra não é perigo para aquêles que [illegible] de uso dos hansenianos.

OFERECE-SE PARA CONTAR

Em aparte, o sr. Couto de Sousa, [illegible] disse que o sr. Leite de Castro acabara de proferir, do conhecimento geral. Êle próprio, sem ser médico, se oferecia para [illegible] votos de Curupaiti sem qualquer precaução. [illegible] Alvaro Dias, que é médico, [illegible] à disposição dos juízes [illegible] Seus oferecimentos foram [illegible] ridícula, que depois de [illegible] executou.

SEÇÃO NOTURNA

A noite os vereadores voltaram a se reunir para mais uma sessão extraordinária, prosseguindo na discussão do chamado "Orçamento mirim", coleção de mensagens e projetos, abrindo créditos de várias naturezas.

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 12 DE NOVEMBRO DE 1954

A nossa opinião

Política e inflação

O DIRETOR Executivo da SUMOC, em entrevista à imprensa, apreciou com clareza os problemas gerados pelo surto inflacionário, os males decorrentes da distribuição de rendas durante a inflação, e as dificuldades de serem adotados remédios eficazes e rápidos para devolver a saúde e o equilíbrio ao organismo econômico-financeiro. O sr. Otavio Bulhões falou com o senso que lhe dá uma larga experiência e uma natural inclinação intelectual para o estudo da matéria. Não se poderia ver com maior precisão o fenômeno econômico que nos aflige e que está efetivamente a exigir dos responsáveis pela condução dos negócios públicos medidas adequadas para evitar que a crise que nos atormenta lance o país no caos.

Os efeitos da moeda cadente são realmente terríveis, conforme nos ensina a experiência dos últimos decênios, em cuja observação o prof. Bulhões colheu os elementos necessários a documentar com fatos suas brilhantes especulações no terreno das finanças e da economia. Reconhece com sabedoria que o combate à inflação é moroso, devendo o govêrno empenhado nesse rumo mobilizar armas de natureza diversa, das quais o aumento de impostos que incidam sôbre os principais beneficiários do regime de distribuição de rendas gerado com os investimentos inflacionários é a primeira.

Reconhecendo-o, todavia — e aí merece um reparo a exposição do ilustre professor que dirige com rara competência a Superintendência da Moeda e do Crédito — não retira o sr. Otávio Bulhões da sua tese as decorrências políticas inevitáveis. Sendo moroso o processo, acarretando uma série de medidas e providências que, pela sua repercussão na vida do país, trarão consequências políticas das mais graves, seria conveniente — perguntamos nós — seria conveniente que o atual govêrno se empenhasse a fundo nesse rumo? E' certo que os erros da descontrolada e insensata política financeira de Vargas não devem ser perpetuados e é exato que cabe ao govêrno do sr. Café Filho adotar as providências cabíveis para conter o desregramento. Será lícito, entretanto, exigir de um govêrno que durará um ano e pouco sacrificar-se politicamente com a adoção de uma conduta restritiva extrema ao campo financeiro que o próximo govêrno, a ser eleito dentro de alguns meses, poderá ratificar, mas poderá também alterar substancialmente? Ao futuro govêrno caberão as responsabilidades, os onus e os benefícios de uma revisão radical da política financeira. Ao sr. Café Filho seria aconselhável maior prudência nesse caminho. A nação inteira sabe que a situação anterior não pode continuar. Mas sabe também que vivemos sob um regime de transição, de alcance político, que não deve se sacrificar aprofundando-se em certos rumos que trarão consequências profundas e repercussões gravíssimas na estrutura geral do país, inclusive no panorama político.

Êsse reparo, entretanto, apesar da sua irrecusável importância, não altera o conceito que, da lúcida exposição, formamos à sua leitura. Trata-se realmente de um documento do maior interêsse, que estabelece rumos seguros na política para debelar os males da inflação.

SÔBRE ACUMULAÇÕES

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



POR mais de uma vez, o sr. Mário Beni falou, na Câmara Federal, sôbre a inconstitucionalidade do decreto n.º 35.956, de 2 de agôsto de 1954, que regulamenta o preceito proibitivo das acumulações remuneradas constante do art. 185 da Constituição e 188 n 193 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. Isto é, o Estatuto (Lei n.º 1711) regulamenta, ou complementa, a Constituição. O decreto 35.956 regulamenta o Estatuto.

Referendado pelo Ministério inteiro, êsse decreto não é, porém, da autoria de qualquer dos Ministros, que o devem ter assinado como o próprio Presidente de então: mais ou menos de cruz. Trata-se de obra daspiana típica, em seus estilos e seus propósitos. E o deputado Mario Beni tem razão: realmente, é inconstitucional, pois vai muito além da Constituição e da lei.

Definições diferentes

A Constituição de 1946, continuando a tradição republicana, consagra o princípio da proibição das acumulações de cargos ("acumulações remuneradas", no regime de 91). Consagra-o nos seguintes têrmos: "E' vedada a acumulação de quaisquer cargos, exceto a prevista no art. 96 n.º 1, e a de dois cargos de magistério ou a de um dêstes com outro técnico ou científico, contanto que haja correlação de matérias e compatibilidade de horário". (art. 185).

E' vedada a acumulação de quaisquer cargos. Bem, mas, que cargos? Cargos públicos, evidentemente. E que vem a ser cargo? Aí, entra o Estatuto, lei 1.711, que define o cargo público: "é criado por lei, com denominação própria, em número certo e pago pelos cofres da União". O dispositivo (art. 2.º) refere-se evidentemente aos cargos públicos federais.

A essa altura dos acontecimentos, intervém o DASP com suas regrinhas infalíveis, e corrige a Lei, impondo esta outra definição: "A expressão cargo compreende cargos pròpriamente ditos, funções e empregos, pagos a qualquer título, pelos cofres da União, dos Estados, dos Territórios, da Prefeitura do Distrito Federal e dos Municípios ou cuja retribuição decorra de lei, regulamento ou regimento, sejam da administração centralizada ou autárquica ou das sociedades de economia mista, bem como, nas emprêsas incorporadas ao patrimônio público ou administradas pelo Estado, os que se acham sujeitos ao regime jurídico dos funcionários públicos". (Art. 2.º).

E mais: "Páragrafo único — Equipara-se ao exercício do cargo a prestação de serviços a qualquer as entidades discriminadas neste artigo, retribuidas por verbas ou recursos de qualquer natureza, em regime de subordinação administrativa ou disciplinar, ressalvada a percepção de vantagens previstas no art. 118 da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952".

Um dos muitos decretos-leis

E' evidente que a definição de cargo é diferente, na lei e no decreto do Executivo. Assim, diferente será também a área de incidência da proibição constitucional, conforme, se adote uma definição ou a outra. Adotada a da lei, a incompatibilidade é entre o exercício de cargos criados por lei, com denominação própria, em número certo e pago pelos cofres públicos. Abandonada, porém, essa definição e adotada a outra, o preceito constitucional proibitivo da acumulação abrangeria não só a acumulação de cargos "pròpriamente ditos", como a de cargos e funções e empregos, não apenas pagos pelos cofres públicos, mas também aquêles cuja retribuição decorra de lei, regulamento ou regimento, seja da administração centralizada ou autárquica, ou das sociedades de economia mista, bem como, nas emprêsas incorporadas, os que se acham sujeitos ao regime dos funcionários.

Duas normas, duas proibições decorrem dêsses dois dispositivos — um, da Lei; outro, do decreto. Diversas situações lícitas nos têrmos da lei, são ilícitas nos do decreto. O decreto proibe o que a lei permite. Quer dizer: o decreto foi além de simples regulamentação da lei. Modificou o direito, criou novas proibições — numa palavra: legislou.

Era muito comum, isso, até 24 de agôsto. Fazia parte dos chamados "estilos" do sr. Getúlio Vargas, que sempre gostou muito de legislar por decreto e o fazia a três por dois. Para o DASP, era um céu aberto, pois seus estilos eram os mesmos, como órgão bem "trinta e setiano", que cultiva êsse estigma. O decreto 35.956 é um decreto que legisla, um decreto-lei. Só o Govêrno extinto era capaz de julgar compatível com o regime a expedição de decretos-leis.

Restabelecida, como foi, a normalidade constitucional no país, não há como deixar de proclamar a invalidade de tais decretos, na parte em que excedam o poder de regulamentar.

Ciência ao alcance de todos

DROGA MILAGROSA

A penicilina, o poderoso agente antibiótico hoje tão largamente conhecido e empregado, tira seu nome da denominação latina **Penicillium notatum**, dado ao bolor, vegetação criptogâmica, formado nas matérias ognânica que se encontram em estado de decomposição.

Foi dêsse campo de cultura que surgiu a descoberta do produto cujos méritos são de extraordinária significação nos anais das pesquisas médicas.

E' de ação tão poderosa que basta aplicar uma solução na proporção de uma parte para vinte e quatro milhões de partes de água, para impedir o desenvolvimento das bactérias.

Superior, em muitos casos, à sulfanilamida, droga que vinha se mostrando de magníficos resultados no tratamento da pneumonia, da septicemia, da masteidite, da meningite, das doenças venéreas e de muitas outras infecções estreptocócicas, a penicilina se mostrou sem rival no tratamento dos males de natureza infecciosa causados pelo grupo de bactérias denominadas estafilocócos, as quais são responsáveis por infecções supurantes que vão desde os carbúnculos e furúnculos, até a acumulação de pús na cavidade pleural — os empiemas, e as graves feridas que causam numerosas fatalidades.

A diferença entre a sulfanilamida e a penicilina reside no fato da primeira possuir ação bacteriostática e a segunda bactericida. A ação bacteriostática é aquela que impede o desenvolvimento das bactérias que a própria resistência do organismo pode eliminar, enquanto que a bactericida destrói os micróbios causadores da doença.

A sua história é igual a de muitas outras grandes descobertas científicas: o dr. Alexandre Fleming, do Hospital St. Mary, Londres, fazia ensaios em lâminas de cultura de milhões de **Staphyloccocus aureus.** Ao examinar um espécime que se havia imobilizado, verificou a presença de certa fungosidade (bolor) no centro da lâmina. Examinou-a cuidadosamente e constatou se tratar de imensa flora primitiva cujos germes microscópicos, propagados pelo ar, permitem que essa forma rudimentar de vida vegetal se desenvolva quase em tôda substância alimentar sujeita a uma atmosfera tépida e úmida. E' o que se observa no pão, no queijo, quando entram em decomposição.

O que mais chamou, porém, a atenção do bacteriologista foi o fato de haver, no líquido opaco da cultura de tantas bactérias, um campo livre de micróbios, na área ao redor do bolor em formação.

Deduziu daí que qualquer substância química dela originária era, por si só, um microbicida. Estudou tudo o que se relacionasse com o assunto e, depois de longos exaustivos trabalhos, êle conseguiu isolar a droga milagrosa que tantos serviços têm prestado à humanidade, debelando-lhe os sofrimentos.

De passagem, um fato curioso. a grande maioria das descobertas que trouxeram enormes benefícios para a humanidade, foram frutos do acaso. Devemos ter em mente, porém, que isto não diminui o mérito da descoberta, pois, como dizia Pasteur, "no campo da observação, o acaso sòmente favorece os espíritos preparados".

Depois da sua descoberta, o que se deu no ano de 1932, a penicilina começou a atrair a atenção do mundo científico e o dr. H. W. Florey, juntamente com vários outros bacteriologistas, mesmo sob os formidáveis bombardeios alemães desfechados em 1940 sôbre a Inglaterra, fizeram, na Universidade de Oxford, importantes trabalhos que trouxeram mais luz aos conhecimentos sôbre a ação bactericida da droga e sôbre a maneira de extraí-la das fungosidades.

COMEÇA, então, o segundo capítulo da história da penicilina: o capítulo da produção.

Levado aos Estados Unidos, foi o assunto submetido à apreciação da Comissão de Pesquisas Médicas da Repartição de Pesquisas Científicas e de Fomento do Departamento de Agricultura, sendo que, neste mesmo país, foram feitas várias experiências com o fito de trazer aperfeiçoamentos aos métodos de fabricação do produto. Os trabalhos foram coroados de êxito, pois, os especialistas daquele departamento conseguiram meios férteis, em profusão, para cultivar as fungosidades em menos tempo e descobriram outras espécies que deram maior rendimento na produção da valiosíssima droga, a qual se tornou, desta maneira, mais praticável em grande escala, graças à participação de várias firmas fabricantes de produtos químico-farmacêuticos.

Seria demasiadamente longa a lista de males cujo tratamento a penicilina veio resolver inteiramente. Entre êles encontram-se a sinusite e a endocardite maligna.

A sinusite situava-se entre as enfermidadas de difícil tratamento. Os métodos usuai de combate ao mal nem sempre se revelavam eficientes. As variedades terapêuticas conhecidas: aplicações de calor úmido, diatermia, drenagem artificial, sedativos se resolviam em alguns casos, em outros mostravam-se inócuos. Os processos cirúrgicos conquanto

(Conclui na 9.ª página)

EFEMERIDES

12 DE NOVEMBRO

1746 — E' batizado na Capela de São Sebastião do Rio Abaixo, do município de São João del Rey, Joaquim José da Silva Xavier, mais tarde cognominado o "Tiradentes".

1823 — Decreto de d. Pedro I dissolvendo a Assembléia Brasileira Constituinte e Legislativa.

1864 — Aprisionamento do navio brasileiro "Marquês de Olinda", pelo govêrno do Paraguai.

1914 — Morre, em Minas Gerais, o poeta Augusto dos Anjos, autor do livro "Eu".

Reator atômico nas Filipinas

Jacques Edinger



General Rômulo

NAÇÕES UNIDAS (Nova York) O general Rômulo, delegado das Filipinas, sugeriu, anteontem na Comissão Política, que a Organização das Nações Unidas construa o seu próprio reator atômico, com a ajuda de fornecimento de matérias fissíveis que seria feito por todos os países que disponham das mesmas.

O general Rômulo considera que os Estados Unidos e a URSS deveriam fornecer, com essa finalidade, ao menos o equivalente de uma bomba atômica, isto é, 100 quilos de matérias fissíveis. Propôs que êsse reator seja utilizado para a produção de ráio-isótopos, e para a formação de técnicos de todos os países.

O delegado das Filipinas sugeriu igualmente que a Conferência Científica Internacional, projetada, proceda a um estudo aprofundado, para determinar se o contrôle das armas atômicas, que faz parte dos planos de desarmamento, é praticável.

Por seu lado, os representantes da África do Sul e da Autrália, que participam das consultas iniciais sôbre a criação de uma agência de energia atômica, e o delegado da Nova Zelândia, exprimiram a esperança de que a União Soviética aceitaria participar dessa agência. (AFP)

Graciliano Ramos — "Viagem"

(TCHECOS-LOVAQUIA — URSS) — Livraria José Olympio Editora

A Livraria José Olympio Editora acaba de publicar a esperada obra póstuma de Graciliano Ramos — **Viagem** (Tcheco-Eslováquia-URSS) — em que o grande romancista de Vidas Sêcas deixou fixadas as suas impressões de visitante do mundo soviético. Partindo do Brasil em abril de 1952, Graciliano Ramos conheceu Praga e diversas cidades da União Soviética, nascendo dêsse roteiro o livro admirável que agora nos é entregue em edição ilustrada, valorizado artisticamente por uma capa de Cândido Portinari. Obra de um mestre da palavra escrita, **Viagem** oferece-nos outra vez um Graciliano Ramos dominando as coisas e os seres naquele seu estilo enxuto, harmonioso, preciso e sòbriamente elegante. Em nenhum momento, ainda quando o entusiasmo pudesse contaminá-lo diante de um mundo novo plasmado por uma geração apenas, o artista cede o passo ao homem de partido, o escritor se deixa vencer por contingências alheias ao seu dever. Meticuloso sempre, observador sagaz embora honestamente interessado, Graciliano Ramos conduz o leitor com aquela mesma dignidade intelectual já demonstrada nos seus livros de ficção. Não escamoteia impressões nem esconde a sua concordância; não se despersonaliza nem pela crítica nem pela adesão cega. Não procura fazer proselitismo nem se recusa a depor segundo as suas idéias, segundo o que lhe informa a consciência de homem e de escritor. Homens, coisas e fatos fluem serenamente diante de seus olhos, e a pena se encarrega de lhes dar o devido contorno, acentuar-lhes as linhas principais, expor-lhes as características mais salientes, colorir-lhes os aspectos mais decisivos. Mas tudo isso, acrescente-se, dentro daquela sobriedade e daquele equilíbrio que foram sempre o apanágio dêsse grande escritor, raro exemplo de fidelidade, ao mesmo tempo, à sua missão de intelectual e à sua consciência de homem.

A OPINIÃO DO LEITOR

Goa nada tem de português e tudo de indiano

O LEITOR Nicolau Menezes, do "Goan Information Bureau", de Bell Lane, Fort Bombay, nos mandou a seguinte carta com data de 19 de outubro passado:

"Graças à Lusitania, soube-se nesta grande cidade de Bombaim que generosamente acolhe dezenas de milhares de goeses que cá vêmé em busca de horizontes que lhes falam na sua terra natal, que o doutor Paulo da Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, ofereceu um banquete, na cidade do Rio, ao ilustre Presidente da República Brasileira.

Um banquete oferecido por um ministro de Portugal ao Chefe Supremo duma nação tão amiga como é o grande Brasil, não pode merecer reparo algum. Porém, o que atraiu a nossa atenção à essa notícia foram as palavras proferidas pelo chanceler Raul Fernandes, o qual, por incumbência do doutor Café Filho, respondeu o caloroso brinde com que o doutor Paulo da Cunha saudara seu hóspede de honra. Eis o que disse, falando de improviso, o chanceler brasileiro:

"Se aquilo que constitui uma nação é o mesmo sangue, uma mesma língua, uma mesma religião, uma mesma concepção de vida, uma mesma cultura, se sem êsse fator pode haver Estados mas não rigorosamente Nação, então Portugal e Brasil constituem perante o mundo, não há dúvida, uma só nação. Não haja dúvida, o Portugal e o Brasil são uma e única nação, porque é o mesmo sangue, a mesma língua, a mesma religião, a mesma concepção de vida, a mesma cultura que os unem".

Porém, apesar de tanto em comum, o povo brasileiro, há mais de cem anos, para realizar "o bem de todos e a felicidade geral da Nação", resolveu quebrar os laços que o prendiam ao velho Portugal e tornar-se independente. Estará, agora, o povo brasileiro arrependido da sua heróica resolução, tomada em 1822?

Ou julgará o chanceler do Brasil que é também, da essência orgânica da nação brasileira, colonizar as terras da Ásia e África, pertencentes ao velho Portugal por direito da conquista, e a moldar os povos destas regiões à sua semelhança, dando-lhes a mesma língua, religião e concepção de vida? E' possível que assim seja e que o novo Brasil queira completar a obra civilizadora que Portugal não soube realizar em mais de 400 anos! Se admitíssemos a verdade daquilo que o dr. Raul Fernandes deixou dito no seu discurso, Goa que têm a sua própria língua, às suas religiões, algumas das quais desconhecidas em Portugal e Brasil, e é habilitada por um povo que têm sangue, cultura e concepção da vida totalmente diferentes, não é nem pode ser parte integrante da nação portuguêsa, ou melhor da Grande Nação Portu-Brasileira.

Para prova de nossa asserção, basta lançar apenas um simples golpe de vista sôbre Goa e outras minúsculas possessões portuguêsas na Índia. Logo ver-se-há quão diverso é o povo que habita essas regiões do povo português. A religião da maioria dêsse povo não é cristã. A quase totalidade dos chamados indo-portuguêses não têm sangue português, nas suas veias. Mas de 90 por cento dos seus habitantes, apesar de tôdas as tiranias para destruir a língua mater, ignora a língua de Camões e Antônio Vieira. A concepção da vida e a cultura do povo de Goa são puramente indiana, embora uma insigniifcante parcela traga no seu exterior umas ligeiras pinceladas de tinta ocidental. Portanto, claro é que Goa, Damão e Diu não podem fazer parte da nação portuguêsa, porque falta o fator que contribui a considerá-los rigorosamente parte da nação portuguêsa. Não estará de acôrdo com isto o livre povo do Brasil?".

"Boite" na Tijuca

Do leitor Raul de Sá Delamare: "O bairro da Tijuca é sem favor, atualmente, um dos mais procurados para moradia, no Rio. Esta preferência se justifica pelo conforto proporcionado aos seus moradores, em matéria de abastecimento, transporte e diversão, principalmente esta última.

Possui a Tijuca vários cinemas, além de mais três em construção e dois luxuosos teatros em vias de conclusão, sem falar de clubes como o Tijuca Tênis, o América, o Municipal, etc.

Isto tudo, sem citar o não menos notável Estádio do Maracanã. Pois bem, sr. redator. Resolveram, agora, contruir na movimentada praça Saens Pena (que inaugurou outro dia, a melhor churrascaria da capital) uma "boite" de luxo.

Francamente, o bairro não está preparado para receber tal gênero de diversão.

E' por isso que peço publicar, em nome das famílias locais, êste nosso veemente protesto. Deixemos êste negócio de "boite" para a zona Sul. Fica muito bem em Copacabana uma "boite", de luxo ou não. Há movimento, há ambiente, há receptividade para isso. Mas, saindo da zona Sul, as "boites" ficam deslocadas, constrangem as famílias e, finalmente, põem no local uma nota dissonante. E' por isso que as famílias tijucanas se rebelam contra a "boite" que vão instalar na nossa bela e movimentada praça Saens Pena".

mundo GIRA

JANIUS & TINHORÃO

HISTÓRIA DE TRÂNSITO

Em Nova York o Procurador Geral do Distrito de Broocklin revelou a existência de uma organização de cêrca de 100 agentes de polícia, que empregavam um curioso método de receber "bola" dos proprietários de automóveis multados. O agente vendia ao dono do automóvel, por 10 dólares, o seu cartão de visita, com a competente assinatura. Mais adiante, se fosse multado, bastava-lhe apresentar ao novo policial o cartão comprado ao seu colega. Se êste era da organização recolhia apenas o cartão, não apresentava a parte, Dias depois o primeiro guarda encontrava novamente o proprietário do automóvel, e tornava a lhe vender o cartão apreendido pelo colega, por um preço variável segundo uma tabela. E aí tudo começava outra vez.

"HARAKIRI" DUPLO

Dois policiais japonêses, encarregados de guardar a pessoa e os bens de Sua Alteza Imperial, o Principe Takamatsu, praticaram "harakiri" no qaurto de um hotel de Osaka, depois que um ladrão penetrou no aposento real (sob as suas barbas) roubando 40 mil "yens" e uma câmera avaliada em 70 mil "yens".

O jornal "Asahi", noticiando o caso, interpretou a atitude dos policiais como um excesso de zêlo profissional

CORAÇÃO DE MÃE

Uma funcionária japonesa do Jardim Zoológico de Chiba, em Tóquio, acaba de dar uma prova de consciência profissional, ao apresentar-se como ama de leite de um pobre macaquinho órfão, cuja mãe morreu de uma cesariana, ao dá-lo à luz dêste mundo convulso.

O macaquinho está passando bem.

GABINETE DE PADEREWSKI

Um banqueiro de Lisboa, de nome Santos da Silva, adquiriu em Morges, na Suiça, por intermédio de um procurador, o gabinete de trabalho do grande planista e estadista polonês Paderewski.

A mobilia do compositor devia estar em ótimo estado, porque o cidadão português pagou por ela, segundo informa a AFP, nada mais nada menos de 28 mil francos suiços.

"F. I. S. I."

CAMPOS MELLO

TODOS estão lembrados que, na última grande sêca, teve o Brasil de se valer da ajuda do Fundo Internacional de Socorro à Infância, o F. I. S. I., para enfrentar o problema no seu aspecto de alimentação, vale dizer de saúde.

Durante e após a última guerra, e mesmo agora, foi volumosa a importação de leite em pó para as necessidades dos serviços de assistência médico-social e para a própria utilização dêsse alimento por parte das classes que o podem comprar. Mesmo fora das épocas de emergência, já existe uma calamidade pública permanente, aquela que significa para os adultos a fome crônica, e para a infância e a adolescência, simplesmente, a incapacidade de sobreviver.

E' na carência alimentar da população infantil que vamos encontrar as principais razões de explicação para o incrível fenômeno da existência, na nossa população, de apenas 47% de pessoas com mais de 20 anos de idade, de acôrdo com a recente publicação de técnicos do Serviço Especial de Saúde. Ao que tudo indica, é líquido e certo que a produção nacional de leite desidratado é deficitária, tendo em vista sòmente o pequeno consumo atual. Esse déficit, se fôsse calculado na base de todos os brasileiros utilizarem a quota mínima dêsse alimento protetor, então, assumiria cifra astronômica. Não há dúvida, pois, de que aumentar a sua produção, especialmente sob a forma industrializada, que permite estocá-lo e aproveitá-lo, é caminho que impõem simultâneamente os interêsses de defêsa e proteção da saúde, de eugenia, de desenvolvimento agropecuário de economia, de demografia e até mesmo, de defesa nacional.

Não é necessária alta divagação para convencer a alguém de que a luta contra as elevadas mortalidades infantil e juvenil depende, entre outros, do fator alimento. Está se desenvolvendo no País, entretanto, a produção de leite em pó na proporção das exigências, que crescem em rítmo geométrico?

Na ausência de boas estatísticas, a melhor delas ainda é a que decorre de imediatismo dos fatos. E é fato que nenhum programa aprofundado de assistência médico-social à infância pode ser traçado e executado dentro das atuais possibilidades de produção de leite.

Representa, pois, para a coletividade e para o govêrno um auxílio racional e inestimável a cooperação que o Fundo Internacional de Socôrro à Infância se propõe a prestar, com a experiência de seus técnicos e o fornecimento de equipamento, tudo a representar elevada soma de dólares a serem aplicados no Brasil, sem despendermos nossas hoje ultravaliosas e escassas divisas.

Na base da política do F.I.S.I., entretanto, está a orientação dêsse órgão internacional trabalhar sòmente no regime de cooperação. Estão previstas duas fábricas de leite em pó, no Rio Grande do Sul, a serem montadas com recursos já aprovados pelo F.I.S.I. e com cruzeiros da União. A construção e o funcionamento de tais indústrias, que viriam inclusive a operar através de cooperativas de produtores de leite, fugindo assim às limitações próprias das repartições oficiais, significa uma providência do mais elevado alcance administrativo e mesmo político. O que é necessário para que tais planos sejam efetivados e não perca o nosso País a cooperação financeira do F.I.S.I. nêsse particular? Simplesmente que as representações políticas no Parlamento, especialmente as do Sul e as do Nordeste, compreendam o imenso interêsse regional e nacional que existe na inclusão, no orçamento, para o ano próximo, da dotação com que a União deve participar, para que o FISI cumpra a sua parte. A operação dessas fábricas resultará na economia de divisas com a inevitável importação no próximo futuro. Os Departamentos da Criança poderão lastrar em alimento a realildade das suas campanhas. Nem o dôbro do dinheiro que precisaria gastar o Govêrno Nacional, para levar avante êsse projeto, às meias com o F.I.S.I., seria suficiente para a livre iniciativa, ou êle mesmo adquirir as maquinarias respectivas, com dólares na América.

Poder-se-ia dizer que as grandes administrações dependem da boa orientação administrativa nas tarefas pequenas de govêrno.

E' melhor que se providencie alimento para a infância. Só assim a gente miúda de agora poderá constituir a massa produtora de amanhã, da qual depende o futuro e aquilo que já está ficando famoso e "bem", nas últimas criações etmológicas, — a "produtividade".

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-4485
Diretor-Redator-Chefe	43-5219
Gerente	43-3930
Gerência	43-5574
Chefe da Redação	43-5539
Secretaria	43-5519
Política	23-3852
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	43-5539
Departamento Promoção e Vendas	23-5082
Depto. Gráfico	43-5600
Depto. de Publicidade	23-3763

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de talões de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMILDO FERREIRA OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

A Justiça do Trabalho

A Justiça do Trabalho é um órgão que a Constituição de 1946 incorporou ao Poder Judiciário, embora as suas decisões possam ser revistas e corrigidas pelo Supremo Tribunal Federal. Êsse órgão, entretanto, tem tudo de maneira tremenda, com o volume de casos a estudar e resolver, criando uma situação de descontentamento geral pela qual, evidentemente, não é responsável. Os juízes da Justiça do Trabalho são criaturas humanas e não podem lutar contra o impossível.

No govêrno Vargas tentou-se tirar a Justiça do Trabalho da posição que lhe deu a Carta de 46, para submetê-la aos caprichos do Ministério do Trabalho. Como não foi possível levar a cabo essa empreitada, que importaria numa reforma constitucional, lhe foram criadas as maiores dificuldades.

Uma das providências primeiras a se tomar para dar vazão ao movimento intenso daquele órgão seria a criação de novas Juntas de Conciliação e Julgamento. O govêrno Vargas pôs [illegible] os maiores entraves ao projeto que atendia àquela necessidade, pois havia o intuito de desmoralizar a Justiça do Trabalho. Intuito que obedecia a fins demagógicos e políticos.

Somente, agora, pôde a Câmara aprovar o projeto criando seis Juntas no Rio e 9 em São Paulo. Isso constitui meio caminho andado. Resta agora olhar para o próprio Tribunal congestionado, com os seus ministros afogados num mar de processos que nunca se acaba.

Fiscalização nas feiras

A fiscalização nas feiras-livres deveria ser medida de caráter permanente. Teòricamente é assim. Mas, na prática, é a coisa mais falha e mais inoperante que existe. Os fiscais passeiam pelas feiras, conversam com os feirantes, e para coonestar a sua função perante o povo, vez por outra, dão uns bofetões em garotos que vendem utilidades sem licença e que são os menos prejudiciais aos interêsses públicos. E' claro que falamos de modo geral, porque sabemos que há exceções entre os fiscais das feiras-livres.

O setor da fiscalização inventou êsse negócio dos "Comandos". Ora, os feirantes contraventores não estão dando maior importância aos tais Comandos. Isso porque êles só passam pelas feiras de 15 em 15 dias... Além disso, os feirantes têm espiões, têm os que lhes dão aviso do dia e hora da passagem da tropa pelos seus arraiais.

Aí está um problema a desafiar a argúcia do prefeito Alim Pedro. Sabe muito bem o prefeito que os fiscais da COFAP, isto é, os estudantes universitários, fracassaram, apesar da boa vontade e do entusiasmo com que aceitaram a sua missão. A defesa da bôlsa do povo não se faz com os estudantes, nem com Comandos periódicos. O sr. Alim Pedro deve saber como agir para moralizar as feiras do Distrito Federal. Esperemos, portanto, as medidas que o problema está exigindo do prefeito da cidade.

Agora é a Igreja

O caudilho Perón procura, sempre, um bode expiatório para as suas perseguições justicialistas. Ontem, era a imprensa livre da sua terra que experimentava o guante do regime instituído na Argentina, num movimento generalizado que culminou com o assalto à "La Prensa". Depois, vieram os operários que discordaram da proteção paternal do justicialismo. Mão de ferro em cima de todos êles e às prisões de Buenos Aires e das Províncias encheram-se de verdadeiros mártires.

Agora, Perón volta-se contra a Igreja. Violento, como são todos os ditadores com as costas quentes, o chefe do Govêrno argentino ataca e insulta a Igreja. Por ora, alveja os bispos de Corboba, Santa Fé e La Rioja. Depois virão outros. Referindo-se a certos sacerdotes, cujos nomes ocultou, Perón disse que êles "serão indubitàvelmente castigados". E, como se fôsse um exegeta do Direito Canônico, exclama, dedo em riste: "Êles estão contra as leis de Deus". Ainda mais: "Breve ajustaremos contas".

Ataca a formação do Partido Democrata Cristão", apontado como entidade destinada a sabotar as instituições justicialistas (nacionalistas, comunistas e clericais). Êsse partido não será tolerado. "Quem não queira viver tranquilo terá de ser retirado da circulação".

Aí estão as ameaças, era claras, ora veladas, do ditador portenho. A Igreja vai sofrer nas mãos do justicialismo. Até quando ninguém sabe. Mas até quando não se pode prever...

Enorme influência competitiva entre os industriais europeus

Adotados rigorosos contrôles de produção — Industrial gaúcho maravilhado com o progresso e índice de produtividade do Velho Mundo — Visitados 23 países — Eliminação dos mínimos desperdícios de mão de obra — .

PÔRTO ALEGRE, 11 (Asap.) — (Condensado pelo D. C.) — De regresso da Europa, após visitar 23 países, o sr. Ruggero Micheleto, industrial gaúcho, declarou, interpelado pela imprensa de seu Estado, que se sentiu pequeno no imenso mar de progresso e produtividade que hoje se observa no Velho Mundo. Acrescentou que estão sendo adotados, lá, rigorosos e eficientes contrôles de produção, visando eliminar os mínimos desperdícios de mão-de-obra.

INFLUENCIA COMPETITIVA

Salientou, a seguir, que se nota na Europa a enorme influência da competividade entre os industriais, que procuram por todos os meios no seu alcance, apresentar maiores características técnicas em suas máquinas, maior versatilidade, e, principalmente, extraordinária precisão.

— Senti-me verdadeiramente maravilhado com o progresso vertiginoso que pude observar na Europa. Visitei várias fábricas de máquinas e ferramentas, situadas na Itália e na Alemanha, a mor parte delas equipadas com as mais modernas instalações.

Observando minuciosamente o desenrolar dos trabalhos, notou como é facilitada a tarefa dos operários, utilizando-se de ferramentas de precisão, visando-se principalmente eliminar as naturais discrepâncias de habilidade de homem para homem.

Em contato com diversos engenheiros técnicos de alta categoria, especializados em construção de maquinaria, teve oportunidade de apreciar certos tipos de máquinas de produção que, falando francamente, evidenciam o muito que ainda está por se fazer em nosso país.

NA ALEMANHA

Em Dusseldorf, centro das indústrias alemãs, visitou a Câmara das Indústrias, onde foi recebido por um dos diretores, dr. Schniz, mantendo com êle prolongada palestra sôbre máquinas modernas de produção, tendo em vista obter principalmente as máquinas relacionadas com o seu setor industrial, isto é, na fabricação de parafusos e porcas. Desnecessário é dizer que de lá saiu levando a melhor das impressões, não esquecendo, porém, de deixar aqui expressos os seus melhores agradecimentos aos bons amigos, sr. Valdomiro Schapeke, diretor da Cia. Geral de Indústrias e Francisco Garhmann, da firma Açomat, de Pôrto Alegre, que lhe serviram de intérpretes e o acompanharam em certos setores, nas visitas que fêz às respectivas fábricas.

Mostrou-se bastante satisfeito e agradecido pela maneira gentil e cordial como foi recebido naquela cidade, não tendo sido poupados esforços em lhe serem úteis, em quaisquer das indústrias visitadas.

NA ITÁLIA

Prosseguindo na sua palestra, o sr. Ruggero Micheletto disse-nos: — "Na Itália também fiquei maravilhado com o ritmo acelerado de progresso observado. Principalmente levando-se em conta o que sofreu aquêle país com a última guerra. Assistindo à grande feira internacional de máquinas e ferramentas, em Milão, apreciei nada menos de 15.000 toneladas de máquinas em geral, de expositores de todo o mundo, tendo sido classificada em 1.º lugar a Alemanha, seguindo-se a Itália, França, Inglaterra e Estados Unidos.

CONTRÔLES DE PRODUÇÃO

Ainda na sua palestra o sr. Ruggero Micheletto teve oportunidade de falar sôbre os contrôles de produção dizendo:

"Sob o ponto de vista da produtividade, os rigorosos e eficientes contrôles de produção são empregados largamente, visando eliminar os mínimos desperdícios de mão-de-obra, de tempo, etc., empregando-se para isto as mais variadas fichas de produção, continuamente observadas pelos encarregados de seções, exigindo do operário o mínimo pré-estabelecido.

Conseguem assim o máximo rendimento que lhes torna capazes de enfrentar a concorrência, que, ao contrário do que aqui se observa, é enorme e constantemente está à procura de mercados para seus produtos.

Tecnicamente falando, a tendência é para as máquinas de alta rotação, isto é, de máquinas de produção, equipadas quase sempre com copiadores hidráulicos, como é o caso dos tornos mecânicos. Eliminam assim os erros provenientes de medidas, como também conseguem que um mesmo operário trabalhe com mais de uma máquina ao mesmo tempo. As pequenas falhas provenientes do ritmo acelerado de produção nestas máquinas de retificar, sendo de notar que a estas quase que cabe o maior serviço, uma vez que tôdas as engrenagens, eixos, etc., são retificados em máquinas especiais para cada finalidade.

Resumidamente estas são as observações importantes salientadas pelo sr. Michelletto que nos adiantou ainda ter firmado novas idéias no sentido de melhoramentos para sua indústria, com um programa bastante vasto de aumento de maquinarias, a fim de aprimorar os seus produtos, no intuito de, ainda que longe, procurar aproximá-los o mais possível dos similares estrangeiros.

Lamenta, entretanto, estarmos atravessando dias difíceis em nossa economia nacional, o que vem sobremaneira influir no desenvolvimento de todos os setores, mas espera podermos, em um futuro próximo, contar com a ajuda governamental, que está por todos os meios tentando sanear as finanças, para que as classes produtoras tenham incentivo na sua faina diária de melhorar sempre, para o engrandecimento de nosso parque industrial.

Equilibradas que sejam nossas finanças, e com um incremento em nossas exportações, talvez possamos adquirir livremente os produtos de que muito necessitamos, para, um dia, elevar nosso país à categoria dos altamente industrializados."

REINO DA MEGALOMANIA

Insistem os nossos homens públicos na política de esbanjamento dos restos de disponibilidades que a Nação vem conseguindo à custa do arrasamento da economia privada, crivando de impostos os seus estropiados contribuintes. E no mesmo momento em que o ilustre sr. Ministro da Fazenda se resolve a criar novos impostos, ou agravar os antigos para liquidar num só ano o "deficit" de 15 bilhões herdados do último govêrno, surgem nas Câmaras Legislativas os projetos de aumentos de subsídios dos deputados, senadores e vereadores, os abonos de Natal e melhoria de vencimentos para todos os nossos milhares, senão milhões de funcionários ativos e inativos, civis e militares, inclusive de quantos pertençam, interina ou efetivamente às nossas inúmeras autarquias. Ao tomar conhecimento dessa situação, lembrei-me de uma visita feita há muitos anos a um manicômio da Ilha do Governador, em companhia do seu então e muito ilustre diretor, dr. Rodrigues Caldas, homem de bondade incomparável, de competência absoluta e paciência evangélica.

Apresentoume ali a um pobre louco magalomaníaco, um senhor Felipe, dizendo-me pessoa de grandes haveres, ligado ao Barão de Rotschild. O louco estendeu-me, displicente, as pontas dos dedos, encarregando-me de avisar ao Barão de que seria obrigado a sacar, daí em diante, cêrca de dois a três mil contos diários, assim desfalcando um pouquinho sua fortuna incomensurável, a fim de distribuir esmolas entre os pobres internados daquele manicômio, onde resolvera veranear.

Tenho agora a impressão de que se generalizou a loucura do sr. Felipe e imagino tudo quanto de grave aí vem, arrastando-nos à fome e à miséria.

E' bom que não nos esqueçamos nunca de que, sob o aspecto econômico, o Brasil é a produção, pois, feri-la, ou desampará-la, é sempre um passo para a pobreza coletiva. E não há decreto, nem artifício governamental que o impeça.

(as.) Luís Guaraná.

Aumente suas vendas e conquiste novos clientes

CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA

KIC

Adote Você também êsse eficiente processo de *promover vendas, conquistando simpatias*: distribua CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS KIC, com sua propaganda impressa a côres! Quer se trate de anunciar *uma loja, produto, serviço ou instituição*, utilize as artísticas CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS KIC, um veículo econômico e original - único capaz de lhe oferecer estas vantagens: 1) sua mensagem é *vista e recordada* 20 vêzes, do primeiro ao último fósforo; 2) é *pessoal e exclusiva*; 3) é *direta*, porque distribuída *ao público que mais lhe interessa*. Telefone para 23-5876 ou escreva-nos para obter, *sem nenhum compromisso*, orçamentos e informações completas.

Klabin Irmãos & Cia.
SEÇÃO DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA
Av. Rio Branco, 81 - s/ 1503 - Tel. 23-5876 - RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO: Rua Formosa, 367 - 5.º andar

BELÉM - Silva Duarte Ferragens S. A. - Rua Boulevard Castilho França, 41/42
BELO HORIZONTE - Casa Arthur Haas Com. Ind. - Av. Amazonas, 126
FORTALEZA - Irmãos Gentil Ltda. - Rua Senador Alencar, 77
NATAL - César & Cia. Ltda. - Rua Dr. Barata, 209
RECIFE - Coelho Irmãos & Cia. Ltda. - Av. Marquês de Olinda, 274 - 1.º and.
SALVADOR - Eurico Magalhães Repr. e Conta Própria S. A. - Rua Santos Dumont, 7
VITÓRIA - Orlando Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Jerônimo Monteiro, 370/376

IA-1952

TÔDAS AS GARANTIAS MORAIS E FINANCEIRAS SÃO OFERECIDAS PELA

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1920, apresenta em 31-12-1953:

Ativo	Cr.$ 477.522.662,50
Reserva	Cr.$ 395.596.734,10
Sinistros pagos	Cr.$ 102.471.640,40
Seguros em vigor	Cr.$ 2.515.985.011,30

SÃO PAULO

Diretoria
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pav. - Rio de Janeiro

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Alta do dólar: Gudin explica

O sr. Eugênio Gudin, falando rapidamente aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, declarou que a razão fundamental das últimas elevações na cotação do dólar americano prende-se às reduzidas ofertas dessa moeda nas licitações cambiais, nas Bôlsas de Valores, determinadas pela nossa fraca exportação, forçando, portanto, os interessados a recorrerem ao dólar no câmbio livre. A procura dessa moeda, que se intensifica pelos motivos apontados, provoca a alta de sua cotação — disse.

Com referência à tese que o Brasil defenderá na próxima Conferência Inter-Americana de Ministros da Fazenda, afirmou que ela está enfeixada no discurso que pronunciou recentemente, em Washington, ao ensejo da reunião do Fundo Monetário Internacional.

Investimento de capitais estrangeiros

Na reunião do Conselho da SUMOC, presidida pelo ministro Eugenio Gudin, foram debatidos vários ângulos da questão dos investimentos de capital estrangeiro em nosso país. Apesar de nada ter sido resolvido, observou-se a tendência de adotar-se uma certa liberdade nas inversões, cujas normas serão fixadas pròximamente, através de uma Instrução.

Todavia, para que se chegue a uma conclusão, deverão ser, ainda, realizadas algumas sessões.

Registro e liberação de café

Segundo dados estatísticos divulgados pelo Instituto Brasileiro do Café, foram registradas, até o dia 30 de outubro último, 9.486.005 sacas de café, da safra 1954/55, dos diversos Estados, sendo...... 5.643.075 de São Paulo, 1.557.010 de Minas Gerais, 955.671 do Paraná, 909.584 sacas do Espírito Santo e quantidades menores dos demais Estados.

Até a mesma data, foram liberadas 4.029.698 sacas, ficando a liberar 5.456.307 sacas.

Banco da Amazônia

Tomou posse, ontem, em presença do ministro Eugênio Gudin, do cargo de presidente do Banco de Crédito da Amazonia S. A., às 16,30 horas, o sr. Arnobio Rosa de Farias Nobre.

O ato foi simples, não houve discursos, mas contou com a presença de destacadas figuras dos círculos governamentais, parlamentares e banqueiros.

Liquidação de Casa Bancária

O diretor executivo da Sumoc, atendendo ao pedido da Casa Bancária Pinheiro Ltda., com sede nesta capital, resolveu determinar a liquidação extra-judicial do referido estabelecimento de crédito, designando para as funções de preposto da Superintendência da Moeda e do Crédito, o bancário Alexandre Angelo de Paula Lima.

Cotações de produtos agrícolas

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura divulga um resumo das cotações dos produtos agrícolas em vigor até o dia 17 de novembro do corrente ano. Essas cotações, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios da Capital da República, representam as pretensões dos centros produtores do país, CIF Rio de Janeiro.

ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás — amarelão extra — saco de 60 quilos, 900,00; agulha extra, nominal. Arroz — Rio Grande do Sul: — agulha extra — saco de 60 quilos, 750/760,00; blue rose extra, 520/525,00; japonês extra, 50/505,00. Arroz — Est. do Rio tipo maio — selecionado, 680/700,00. Arroz — Santa Catarina: — amarelão extra — saco de 60 quilos, ... 750/760,00. Arroz — Alagôas e Sergipe — especial — saco 60 quilos, 470/480,00. Arroz — Maranhão — especial — saco 60 quilos, 410/420,00. Arroz — Pará — especial — saco 60 quilos, 480/500,00.

BANHA — Lata de 20 quilos, 1.950,00.

FARINHA DE MANDIOCA — Pôrto Alegre — extra fina — saco 50 quilos, 120,00; Santa Catarina, extra fina — saco 50 quilos, 120,00.

FEIJÃO PRETO — Pôrto Alegre, polido — saco 60 quilos, 240,00; Minas, polido, novo, ... 250/255,00.

FEIJÃO UBERABINHA — ... 310/320,00.

MANTEIGA ESPECIAL — 1 quilo, 75/76,00.

MILHO AMARELINHO — saco 60 quilos, 155/160,00.

PIMENTA DO REINO — nacional — 1 quilo, 200/205,00 cruzeiros.

Empréstimos aos países sub-desenvolvidos

WASHINGTON, 11 (AFP) — O govêrno dos Estados Unidos anunciou esta noite que consentia em participar de uma companhia financeira internacional para fornecer empréstimos destinados ao desenvolvimento econômico dos países estrangeiros.

O sr. George Humphrey, Secretário do Tesouro, declarou que o govêrno americano pediria às Câmaras para aprovar êste plano, que vem sendo objeto de estudos por parte dos meios financeiros, há varios anos.

O sr. Humphrey declarou que o objetivo dessa organização seria encorajar o investimento de capitais particulares nos países insuficientemente desenvolvidos, concedendo empréstimos que, contrariamente aos que são concedidos pelo Banco Internacional, não deverão ser necessariamente garantidos pelos governos membros.

A projetada organização seriam, assim, uma agência intergovernamental, cuja criação resultaria de um acôrdo que poderia assinar qualquer govêrno membro do Banco Internacional. O capital inicial da organização poderia ser constituido de subscrições dos governos membros, a uma emissão de bonus ou obrigações. O montante projetado é de 100 milhões de dolares. A subscrição de cada govêrno-membro poderia ser no nivel do numero de ações do Banco Internacional que êle detiver.

Assim é que a subscrição dos Estados Unidos se elevaria a 35 milhões de dolares.

O Secretario do Tesouro declarou ainda que a Carta da Organização prevista só entraria em vigor quando 75% do capital inicial tiver sido subscrito durante, pelo menos, 30 anos.

A Venezuela na Conf. Interamericana

CARACAS, 11 (AFP) — A delegação venezuelana à conferência econômica do Rio terá como presidente o sr. Silvio Gutierrez, ministro do Fomento, e como delegados os senhores Atiliano Carnevali, embaixador no Brasil; Manuel Osorio Menda, diretor dos organismos e conferências internacionais da Chancelaria, Freddy Muller, diretor de política econômica, Miguel Rivas Berrizbeitia, diretor das alfândegas no Ministério da Fazenda, Lucio Baldo Casanova, diretor das indústrias no Ministério do Fomento, Pedro Segnini, diretor da planificação no Ministério da Agricultura, Romulo Araújo, chefe do departamento de estudos gerais do Ministério de Minas. Figuram como assessores os senhores Angel Cervini, diretor-secretário da Câmara dos Industriais de Caracas, e Miguel Herrera Romero, representante do Conselho de Economia Nacional.

Riqueza ictiológica

LIMA, 11 (AFP) — A possibilidade de celebrar, no Rio de Janeiro, uma Conferência Internacional, com representantes do Brasil, Peru, Bolivia, Colombia, e Venezuela, para que sejam aprovados acôrdos relativos à conservação e defesa da riqueza itiológica das águas interiores e preservação das espécies da região amazônica que estão em vias de extinção foi sugerida ao govêrno do Peru pelo dr. Manuel Nunes Pereira, que se acha nesta capital, em Missão Especial do Ministério da Agricultura do Brasil.

Leilão da Bôlsa

O leilão realizado pela Bôlsa de Valôres desta praça, produziu a renda de Cr$ 32.085.890,00. Os ágios mínimos e máximos registrados foram:

US$ ESPANHA — pronto — 1º — 15,00, 15,00; 2º — 26,70, 30,20; 3º — 34,10, 35,00; 4º — 51,00, 56,00; 5º — 151,00, 151,00.

US$ FINLANDIA — pronto — 1º — 18,90, 19,00; 2º — 23,20, 23,40; 3º — 32,10, 32,10; 4º — 30,00, 30,00; 5º — 97,00, 97,00.

US$ TCHECO — pronto — 1º — 25,60, 26,10; 2º — 27,30, 27,30; 3º — 35,40, 36,00; 4º — 54,00, 54,00; 5º — 93,00, 93,00.

DAN. KRS. — pronto — 1º — 2,95, 3,10; 2º — 4,11, 4,24; 3º — 5,69, 5,87; 4º — 8,11, 8,11; 5º — 11,00, 11,00.

£ — LONDRES — pronto — 1º — 172,00, 180,10; 2º — 146,00, 162,10; 3º — 221,00, 241,50; 4º — 360,00, 361,50; 5º — 463,00, 463,00.

Ações da Brazilian Traction

OTTAWA, 11 (AFP) — A Brazilian Traction anunciou em Toronto que, em virtude da escassez de dólares e da insuficiência de suas rendas em cruzeiros, em face da elevação das despêsas de operação, deliberou sòmente pagar um dividendo em ações, à razão de 1/20 de ação por ação, e mais três «cents» em dinheiro. Êsse dividendo representa uma remuneração anual de menos de 2% sôbre o investimento.

Consórcio comercial atômico

LONDRES, 11 (AFP) — "Temos a intenção de ajudar em tôda a medida dos nossos meios os planos do presidente Eisenhower relativos à criação de um consórcio internacional atômico, e isso seja qual fôr a decisão que outros govêrnos possam tomar", declarou hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, sir Winston Churchill em resposta a uma interpelação de um antigo ministro trabalhista, sr. Arthur Henderson.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	73,50 a 74,00
Dólar (compra) ..	71,50 a 72,20
Libra (venda) ..	202,00 —
Libra (venda) ..	196,00 —

Fechamento

Dólar (venda)	74,50 a 75,00
Dólar (compra) ..	73,00 a 73,50
Libra (venda) ..	200,00 a 203,00
Libra (compra) ..	195,00 a 197,00

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar ..	70,85
Bélgica, Franco Belga	1,42
Dinamarca, Coroa	7,67
França, Franco	0,18
Inglaterra, Libra	189,16
Portugal, Escudo	2,5137
Suécia, Coroa	11,17
Suíça, Franco	16,00
Uruguai, Pêso	20,80

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar ..	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3778
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4250

MOEDAS

América do Norte, Dólar ..	70,93
Argentina, Pêso	2,61
Espanha, Peseta	1,70
França, Franco	0,1950
Inglaterra, Libra	193,00
Itália, Lira	0,1150
Portugal, Escudo	2,47
Uruguai, Pêso	21,40

Banco do Brasil

MÉDIAS PONDERADAS DAS OPERAÇÕES DE COMPRA NO MERCADO LIVRE

Moedas	Taxas Cr$
Dólar	65,34
Franco Suíço	15,11
Pêso Argentino	65,34
Franco Francês	0,1760
Coroa Dinamarquesa	8,4350
Coroa Sueca	11,3730
Franco Belga	1,1650
Libra	176,39
OUTROS CONVÊNIOS	
Libra Irlandesa	164,64
Dólar	58,80

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dolar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.8086	5.5890
Peso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9284	4.8177
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6407	3.5511
Coroa tcheca	2.6139	2.53
Coroa dinamarquesa .	2.7499	2.6340
Peso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4250	4.2816

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 9 de outubro.

Suspensão imediata das Instruções ns. 105, 106 e 108 da SUMOC

Pedem os banqueiros, como medida preliminar — Nova resolução neste sentido deliberada ontem no Sindicato dos Bancos — Relatório da comissão de cinco entidades

A Assembléia Geral do Sindicato de Bancos, ontem reunida, deliberou, por unânimidade, o seguinte:

1.º — Solicitar do Govêrno, como medida preliminar, a suspensão imediata das Instruções de ns. 105, 106 e 108, da Superintendência da Moeda e do Crédito.

2.º — Estudar, com outros Sindicatos de Bancos dos Estados, as medidas mais recomendadas para conjurar a grave crise econômico-financeira que atravessa o país e atinentes ao setor das atividades bancárias.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE CINCO BANCOS

Essas deliberações foram tomadas em consequência das conclusões do relatório da comissão de representantes de cinco bancos: Moscoso Castro, Delamare, Financial do Brasil, Civia e Banco de Crédito Pessoal. Ao apresentarem as conclusões, os membros da comissão declararam que o faziam "por nos parecerem estas as medidas mais acertadas, acreditando os bancos na sua adoção pelo Govêrno, pois é da mútua compreensão das necessidades comuns do Govêrno e das classes geradoras de riqueza que resultará uma das soluções mais recomendadas para a tão desejada liberdade econômica tão bilhantemente preconizada pelo sr. Presidente da República".

(Transcrito do Diário de Notícias, 10-11-1954).

BOLSA DE VALORES

O mercado de títulos funcionou, ontem, muito movimentado e os negócios verificados foram regulares. Cotaram-se as apólices nominativas da União em condições firmes. As ao portador e as estaduais de S. Paulo, ficaram sustentadas, com as de Minas, de sorteio, estáveis. Fecharam fracas as obrigações de Guerra, com os demais títulos calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
117 Unif.	740,00
100 D. Emis. Nom.	740,00
48 Idem	745,00
258 Idem port.	835,00
100 Idem	840,00
21 Idem	845,00
4 Idem - Emp. Antig.	770,00
22 Idem	775,00
133 Idem	780,00
130 Reajust.	865,00
Obrigações:	
1 Guerra Cr$ 100	82,00
6 Idem Cr$ 1.000	840,00
260 Idem Cr$ 5.000	4.180,00
ESTADUAIS: Apls.:	
40 Minas 7% pt.	445,00
96 Minas 1177	550,00
2 Minas - Rec. Econ. 2a. Série	520,00
11 Minas 1934 pt. 1a. Série	116,00
60 Idem	118,00
5 Idem	119,00
85 Idem 2a. Série	106,00
55 Idem 3a. Série	104,00
24 Pernambuco	51,00
100 Idem	52,00
32 S. Paulo	168,00
21 Idem	170,00
10 Id. Unificadas	600,00
900 Idem	605,00
20 Idem	610,00
480 Id. Uniformizadas	827,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
118 Emp. 1904 pt.	485,00
107 Dec. 1535	170,00
59 Emp. 1931	167,00
101 Idem	170,00
500 Idem	172,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
18 B. Horizonte - 7%	415,00
5 Niterói-pt. Cr$ 600-8% ..	200,00
BANCOS: Ações:	
40 Mercantil da eMtrópole Cr$ 200	150,00
COMPANHIAS:	
5 Seg. Argos Fluminense Cr$ 700	2.000,00
1 Seg. Previdente Cr$ 1.000	6.100,00
26 D. Santos Nom. Cr$ 200	180,00
300 Indústrias Confecções Especializadas Cr$ 1.000 ..	1.000,00
1.729 Mesbla Cr$ 200	223,00
500 Idem	225,00
120 Sid. B. Mineira Cr$ 1.000	1.270,00
471 Idem	1.275,00
200 Idem	1.285,00
100 Sid. Mannesmann Cr$ 1.000	1.120,00
20 Idem	1.125,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e sem alteração nos preços, com o tipo 7, vigorando a base anterior de Cr$ 303,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 29.181 sacas, sendo 6.787 pela Leopoldina; 5.090 pela Central e 17.304 pela estrada de rodagem. Embarques 17.661 sacas, para a América do Norte. Existência 622.610. Café despachado para embarques 55.715 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	309,60
Tipo 4	307,20
Tipo 5	304,80
Tipo 6	302,40
Tipo 7	300,00
Tipo 8	296,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 30.30 - Idem, fino Cr$ 43,00, E. do Rio - Café comum Cr$ 31,00.

CAFE' A TERMO

Contrato "A"

Estêve, ontem, paralisado e não cotado.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, firme e com os preços inalterados. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas nada. Saídas nada. Existência 61.690 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 304,10; cristal-amarelo, 273,60; mascavinho 243,20 e mascavos nominal.

ALGODAO

Regulou ainda ontem, o mercado dêste produto calmo e sem alterações nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas nada. Saídas nada. Existência 25.144 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	340,00 a 345,00
Seridó, tipo 4	335,00 a 340,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	325,00 a 330,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	305,00 a 310,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Ceará, tipo 3......	315,00 a 320,00
Matas tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	328,00 a 330,00

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Banha, caixas	—	800
Arroz, sacos	550	4.000
Farinha, sacos	1.000	900
Feijão, sacos	3.690	1.500
Milho, sacos	9.323	3.000
Açúcar, sacos	3.382	1.000
Charques, fardos	—	300

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 11.

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista por £ 2.7981 comp. e 2.7994 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 170,00 comp. e 180.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideu, por P. 8.75 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por $ 2.7112 comp. e 2.7125 vend.

Berna, por 12.2537 comp. e 12.2562 vend.

Amsterdam, tel. por F. 10.6212 comp. e 10.6237 vend.

Paris, tel. por F. 98187 comp. e 982.12 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.773 vend.

Bruxelas, por F. 139.80 comp. e 139.90 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5637 comp. e 14.5662 vend.

Copenhague, por £ 19.4325 comp. e 19.4350 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 79.95 vend.

Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

Berlim, marco bloq. 11.7750 comp. e 11.7762 vend.

Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.

LONDRES, 11.

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista por £ 2.7981 comp. e 2.7987 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 170,00 comp. e 180,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.

Montevideu, por P., 8.75 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por $ 2.7118 comp. e 2.7125 vend.

Berna, por F. 12.2525 comp. e 12.2550 vend.

Amsterdam, por F. 10.6187 comp. e 10.6212 vend.

Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 79.95 vend.

Paris, tel. por F. 981.75 comp. e 982,00 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 139.80 comp. e 139.90 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5637 comp. e 14.5662 vend.

Copenhague, por Kr. 19.43 comp. e 19.4350 vend.

Berlim, marco bloq. 11.7750 comp. e 11.7762 vend.

NOVA YORK, 11 — Feriado.

BUENOS AIRES, 10.

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) — 39.05
Taxa de venda	(P) — 39.11

Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:

Taxa de compra	(P) — 1.394,75.
Taxa de venda	(P) — 1.395,00.

MONTEVIDEU, 11.

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais).

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) — 8.84
Taxa de venda	(P) — 8.89

Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:

Taxa de compra	(P) — 327,00
Taxa de venda	(P) — 327,50

CAFE'

SANTOS, 11.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santo	430,00	430,00
N. 4 - Santos Riado	410,00	410,00
N. 4 - S/ Descrição	376,50	376,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	29.696	32.834
Entradas	27.133	26.596
Existência	2.632.927	2.641.490
Saldos	17.400	25.618

Foram retiradas 6.000 sacas.

TÊRMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Novembro	402,40	402,40
Dezembro	403,90	403,90
Janeiro	407,40	407,40
Março	406,50	406,50
Maio, 1955	403,90	403,90
Julho, 1955	399,90	399,90
Setembro, 1955	403,90	403,90
Vendas	—	—
Mercado — Paralisado.		

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	433,40	433,40
Janeiro, 1955	431,40	431,40
Março, 1955	430,90	430,90
Maio, 1955	427,90	427,90
Julho, 1955	389,90	389,90
Setembro, 1955 ...	379,90	379,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 11.

Tipo 7/8 Cr$ 279,00 por 10 quilos, 273,90 por 10 quilos. Mercado fraco.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

NOVA YORK, 11 — Feriado.

ACÚCAR

RECIFE, 11.

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira ..	390,00	390,00
Demeraras	295,00	295,00
Cristais	310,00	310,00

Entradas:

Desde ontem em sacas de 60 quilos ..	170.933	16.348
Desde 1o. de set. ..	2.065.613	1.894.680
Exportação	10.000	15.566
Existência	1.226.698	1.067.765
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 11.

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	380,00	380,00
Sertões, tipo 5-Comp.	400,00	400,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos ..	1.609	2.489
Desde 1o. de set. ..	67.709	66.100
Existência	33.819	32.910
Exportação	—	43
Consumo	700	700

TÊRMO

(Cotações por quilo)

Para entrega em:

Compradores

S. PAULO, 11.

Dezembro	30.20	30.40
Março, 1955	31.82	32.10
Maio, 1955	30.30	30.79
Julho, 1955	30.35	30.50
Outubro, 1955	30.40	30.50
Vendas	—	600.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

3	30.87	30.73
3 1/2	30.73	50.60
4	30.53	50.40
4 1/2	30.20	30.07
5	29.73	[illegible]
5 1/2	29.33	29.20
6	28.40	28.27
6 1/2	26.73	26.60
7	23.67	25.53
8	22.13	22.00
9	21.73	21.6

NOVA YORK, 11 — Feriado.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 11.

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — PLANO B Hoje	Anteriores
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0 (9)
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	39- 0- 0	39- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	31- 0- 0	31- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	94- 0- 0	94- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 6-10 1/2	5- 6-10 1/2
S. Paulo Gas Co Ltd., Preferenciais	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wirelles Ltda. Ordinárias	2- 1- 9	2- 1- 9
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries, Ltd. ..	2- 0- 1	2- 0- 7
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3-10- 6	3-11- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd ..		
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	2- 1- 0	2- 1- 0
	0- 3- 4	0- 3- 4
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	69- 2- 6	69- 7- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	90-16- 3	91- 3- 9
Shell Transport Trading	5-15- 0	5-15- 9
Canadian Eagle Oil	2- 2- 3	2- 2- 9
Royal Dutch Petroleum	49- 0- 0	49-12- 6

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Esta Vida é um Carnaval". Prod. Carlos Machado. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 22-5817 - Dulcina e Odilon em "Figueira do Inferno" - às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Mas, muito mesmo" rev. Zilco Ribeiro - Mélia Guimarães - às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "Inimigos Íntimos", pelo TBC, às 21 horas; aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA - 22-8216 - "E' agora, Suzana" - Cia. Jaime Costa, às 20 e 22 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL - 27-8717 - "Muito Vedette" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
J. CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Tudo de Fora". Cia. Záquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as., sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164.
REPUBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Um Cravo na Lapela" com Morineau, às 21 horas; aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos.
SERRADOR - 42-6442 - "Brasil 3.000" - Cia. Renata Fronzi-César Ladeira. - Duas sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - Silveira Sampaio em "A garconnière de meu marido", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A BELA E O RENEGADO - ("Ride Vaquero" - Metro) - Americano. Tecnicolor. Direção John Farrow *Western*: com Robert Taylor, Ava Gardner, Howard Keel, Anthony Quinn. Nos três CINES METROS. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. - ("Metro Passeio", a partir do meio-dia).
O SALÁRIO DO MÊDO - ("Le Salaire de la Peur" - F. Filmes) - Francês. Direção Clouzot. Drama desenrolado numa região petrolífera. Com Charles Vanel, Yves Montand, Vera Clouzot. No SÃO LUIS, IMPÉRIO, COPACABANA, LEBLON, IDEAL, ABOLIÇÃO, MADRI, SANTA ALICE. 1,20 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
RATOS DO DESERTO - ("Desert Rats" - Fox) - Americano. Direção Robert Wise. Filme sôbre a campanha inglesa na África contra as tropas de Rommel. Com Richard Burton, Robert Newton, James Mason. No VITÓRIA, ROXY, CARIOCA, PETRÓPOLIS, MADUREIRA, IDEAL (Niterói), PAZ (Caxias). 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
JESSE JAMES CONTRA OS DALTONS - ("Jesse James vs. Daltons" - Columbia). Americano, 3-D em tecnicolor. Direção William Castle. Western sôbre legendárias figuras do oeste americano. Com Brett King, Barbara Lawrence. No ODEON, RIAN, AMÉRICA. A partir das 2 horas.
UM PEDAÇO DO INFERNO - ("Hell's Half Acre" - Republic) - Americano. Direção John H. Auer. Thriller realista. Com Wendell Corey, Evelyn Keyes, Elsa Lanchester. No MIRAMAR, GUANABARA, IRIS. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.
O MANTO DA SOLEDADE - ("El Rebozo Del Soledad" - Pel-Mex) - Mexicano. Direção Roberto Gavaldão. Drama. Com Arturo de Cordoba, Pedro Armendariz, Estela Inda. No AZTECA, IMPERATOR, COLISEU, FLUMINENSE e D. PEDRO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
A UM PASSO DA ETERNIDADE - ("From Here to Eternity" - Columbia) - Americano. Direção Fred Zinnemann. Drama cuja ação se desenrola numa guarnição norte-americana no Havaí antes de Pearl Harbour. Com Burt Lancaster, Montgomery Clift, Frank Sinatra, Deborah Kerr, Donna Reed. No PATHÉ, PAX, PRESIDENTE, CARUSO, SANTO AFONSO. Em horários especiais. Impróprio até 14 anos. (2.ª semana).
CABEÇA DE PAU - ("Knock on Wood" - Paramount) - Americano. Tecnicôlor. Direção Norman Panama. Comédia: trapalhadas de um ventríloco adoentado. Com Danny Kaye e Mai Zetterling. No PLAZA, ASTÓRIA e OLINDA. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (2.ª semana).
A SOMBRA DA NOITE - ("Night People") - Americano. Direção Nunnally Johnson. Cinema Scope em tecnicolor. A ação se passa na Alemanha ocupada e procura fixar a tensão entre russos e americanos. Com Gregory Peck, Broderick Crawford, Anita Bjork e Anita Gam. No PALÁCIO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (2.ª semana).

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Última Chance".
CENTENÁRIO - 43-8543 - "Prisioneiro de Zenda".
COLONIAL - 42-8512 - "Epílogo de Sangue".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
FLORIANO - 43-9074 - "Pandora".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Salário do Mêdo".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Salário do Mêdo".
IRIS - 42-0763 - "Um Pedaço do Inferno".
LAPA - 22-2543 - "A Morte Tem Seu Prêço".
MARROCOS - 22-7979 - "Da Terra Nasce o Ódio" e "Cavaleiros na Noite".
MEM DE SÁ - 42-2232 - "Mais Forte Que a Morte" e "De Homem Para Homem".
METRO PASSEIO - 22-6141 — "A Bela e o Renegado".
ODEON - 22-1508 - "Jesse James Contra os Daltons".
OLIMPIA - 42-4983 - "Páscoa de Sangue" e "Náufragos do Deserto".
PALÁCIO - 22-0838 - "A Sombra da Noite".
PATHÉ - 22-8795 - "A Um Passo da Eternidade".
PLAZA - 22-1097 - "Cabeça de Pau".
PRESIDENTE - 42-7128 - "A Um Passo da Eternidade".
PRIMOR - 43-6681 - "Epílogo de Sangue".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 — "Gigantes em Fúria".
RIVOLI - "Pucini".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Refúgio de Eva".
VITÓRIA - 42-9020 - "Ratos do Deserto".

ZONA SUL

ALASKA - "Eterna Ilusão".
ALVORADA - 27-2936 - "O Vale dos Canibais".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "Pucini".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Cabeça de Pau".
AZTECA - 45-6813 - "O Manto da Soledade".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Destino em Apuros" e "Epopéia Trágica".
CARUSO C - "A Um Passo da Eternidade".
COPACABANA - 47-2803 - "Salário do Mêdo".
FLORESTA - 26-6257.
GUANABARA - 26-9339 - "Um Pedaço do Inferno".
IPANEMA - 47-3806 - "Campeão Por Um Dia" e "Terra de Malfeitores".
LEBLON - 27-7805 - "Salário do Mêdo".
LEME - 37-6412 - "O Biruta e o Folgado".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "A Bela e o Renegado".
MIRAMAR - "Um Pedaço do Inferno".
NACIONAL - 26-6072 - "Os Brutos Também Amam".
PAX - 27-6621 - "A Um Passo da Eternidade".
PIRAJÁ - 47-2668 - "Mogambo".
POLITEAMA - 25-1143 - "Mogambo".
RIAN - 47-1144 - "Jesse James Contra os Daltons".
RITZ - 37-7224 - "Epílogo de Sangue".
ROXY - 27-8245 - "Ratos do Deserto".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "Salário do Mêdo".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Jesse James Contra os Daltons".
AVENIDA - 48-1667 - "O Marido de Mamãe".
BANDEIRA - 28-7575 - "O Destino me Persegue".
CARIOCA - 28-8179 - "Ratos do Deserto".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Manto da Soledade".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Viúva Alegre".
HADDOCK LÔBO - 48-9610 - "Epílogo de Sangue".
MADRID - "Salário do Mêdo".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "A Bela e o Renegado".
MARACANÃ - 48-1910 - "Mais Forte Que a Morte" e "Aventura Imprevista".
NATAL - 48-1480 - "Mais Forte Que a Morte" e "Castigo Implacável".
OLINDA - 48-1032 - "Cabeça de Pau".
SÃO CRISTÓVÃO - 28-4925 - "Conde de Monte Cristo".
SANTA ALICE — 38-9993 - "Salário do Mêdo".
SANTO AFONSO - "A Um Passo da Eternidade".
TIJUCA - 48-4518.
VELO - 48-1381 — "Carne é o Diabo".
VILA ISABEL - "O Destino me Persegue".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Salário do Mêdo".
AGUA SANTA -
ALFA - 29-8215 - "Tarzan e a Mulher Diabo".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "A Um Passo da Eternidade".
BELMAR - 29-1744 - "Hordas Selvagens".
CACHAMBI - 29-4717 - "O Maior Espetáculo da Terra".
COLISEU - 29-8753 - "O Manto da Soledade".
EDISON - 29-4449 - "Dúvida".
GUARACI - "Vale dos Canibais".
IMPERATOR - "O Manto da Soledade".
IRAJÁ - 48-8330 - "Lembra-te de Viver".
JOVIAL — 29-0652 - "México de Meus Amores".
MADUREIRA - 29-8733 - "Ratos do Deserto".
MARABÁ - 29-8038 - "Avalanche de Ódios".
MASCOTE - 29-0411 - "Epílogo de Sangue".
MÉIER - 29-1222 - "Vale dos Canibais".
MODELO - 29-1578 -
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Preço de Um Homem".
NOVO HORIZONTE - "O Biruta e o Folgado".
PADRE NÓBREGA - "Puccini".
PARA TODOS - 29-5191 - "A Tôrre de Nesle".
PIEDADE - 29-6532 - "Cantando na Chuva".
PILAR - 29-6460 -
RIDAN - 49-1633 - "Campeão Por Um Dia" e "Terra de Malfeitores".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - "Obrigado Doutor".
SÃO JERÔNIMO - "Viúva Alegre" e "Testamento de Deus".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Filhos de Ninguém" e "Perdidos no Alaska".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Vale dos Canibais".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Hordas Selvagens".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Mais Forte Que a Morte".
MAUÁ - "A Tôrre de Nesle".
ORIENTE - 30-1131 - "Desejo e Vingança".
ROSARIO - 30-1889 - "Na Senda do Crime".
PENHA - 301121 - "Torrentes de Paixões".
RAMOS - 30-1094 - "Última Chance".
ROSARIO - 30-1889 - "Na Senda do Crime".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Tesouro do Condor de Ouro".
SANTA HELENA - 30-2666 - "O Maior Espetáculo da Terra".
SÃO PEDRO — 30-4181 - "O Manto da Soledade".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Da Terra Nasce o Ódio".
JARDIM - "México de Meus Amores".

NITEROI

CASSINO ICARAÍ -
CENTRAL - "Museu de Cêra".
ICARAÍ - "Gigantes em Fúria".
IMPERIAL - "Campeão Por Um Dia" e "Terra de Malfeitores".
ODEON - "Ratos do Deserto".
PALACE - "Hordas Selvagens".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Tambores de Tahiti".
ESPERANTO -
D. PEDRO - "Rebelião dos Piratas".
PETRÓPOLIS - "Ratos do Deserto".
SANTA TERESA - "Ana".

JACAREPAGUA

BARONESA - "Um Grito no Pântano".

BANGU

MOÇA BONITA - "Mais Forte Que a Morte".
MODERNO - BNG 842 - "Prisioneiro de Zenda".
REALENGO - BNG 472 - "Anjo do Mal".

CAXIAS

BRASIL - "Tambores Distantes" e "Noites Sinistras".
CAXIAS - "Pecadora Marcada" e "Oklahoma".
PAZ - "Ratos do Deserto".
POPULAR - "Campeão Por Um Dia" e "Terra de Malfeitores".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Festa Brava" e "A Mão Negra".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLÓRIA - "Se eu Fôsse Deputado" e "Revólveres Fumegantes".

NOVA IGUACU

IGUAÇU - "Mais Forte Que a Morte".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

TRÊS RIOS

REX - "Hordas Selvagens" e "Lábios Que Mentem".

A Noite é Grande

À MOÇA QUE PASSA

O cronista já havia deliberado que não escreveria coisa alguma, nesta sexta-feira de prostração completa, quando os jornais trouxeram a notícia da passagem de Gina Lollobrigida. E' dever precípuo de um homem de sensibilidade fazer uma coisa, no dia de hoje, em homenagem à essa senhora. Fazer qualquer coisa lírica — um verso, uma doação às obras pias ou acenar um lenço em ato de amor oculto. Este cronista, sem a mínima preocupação de brilhar, escreve estas palavras, enquanto o seu coração bate em cadência de candomblé, como um atabaque baiano. E' uma homenagem quase religiosa à Bela, hoje, representada por essa pessoa italiana.

Queria, por exemplo, pedir aos colegas da imprensa, na hipótese de Gina não se mostrar afável, para não escreverem nada de ruim sôbre os seus modos. Mesmo que ela quebre copos, mesas e cadeiras, silenciarem e me mandar a nota desses prejuízos, porque terei sempre uma verba para essa espécie de danos e perdas. Aos fãs que a forem ver, no Aeroporto, um certo comedimento nos gestos e palavras. Nada de botar a mão em cima. Gina não é coisa de pegar (que Deus não me castigue) sim de ver e jogar flores. Ao Prefeito — o nosso às vêzes desgrenhado Alim Pedro — pediria que desligasse, ao menos hoje, os odôres exuberantes da praia de Botafogo, numa colaboração do trato municipal ao ar que ela respirará. E a Deus, que faça nascer, extemporaneamente, as flores mais linda e que deixe no céu a maior dosagem possível de azul a estes dias de novembro. E' uma mulher bonita que está passando e, em sua homenagem, façamos a barba, ajeitemos o laço da gravata e lavemos a cabeça com "shampoo" de ovo.

Não sei se é um bem ou um mal mas, desde criança, que sou assim contrito à beleza das mulheres. E' um negócio de ver e sentir o coração do tamanho de um isqueiro. Uma reação mais forte que a provocada pela pintura e pela própria música. Nisso não vai nenhuma cobiça e sim um sentimento irreprimível. Para Gina Lollobrigida, que não costuma ler o DIARIO CARIOCA, as extras-sístoles de um dos menos importantes cronistas locais, cuja ficha se resume em tamanho grande, alma frágil e caráter em certas ocasiões omisso.

ANTONIO MARIA

AS ARTES ★ Antônio Bento

NOTAS

Tão cedo não virá ao Brasil uma exposição tão importante como esta "De Caravaggio a Tiepolo", que hoje, às 16 horas, será inaugurada pelo presidente Café Filho, no Museu Nacional de Belas Artes.

Ontem à tarde houve o **vernissage**, com o comparecimento de críticos, fotógrafos e personalidades do mundo das artes.

O nosso caro Arturo Profili esteve presente aos trabalhos preparatórios da exposição e cuidou de tudo, com a eficiência já comprovada nas duas Bienais de S. Paulo.

◆

A Emprêsa Viggiani apresentará, no Municipal, dentro de poucas semanas, a Companhia José Limon ("Theatre in the Dance"). Trata-se de um conjunto expressionista que, apesar de dispor de poucos elementos (cinco bailarinos) tem um bom repertório. Pelo que diz a crítica estrangeira, os espetáculos que o conjunto oferece são de primeira qualidade.

◆

No programa do "Festival do Rio de Janeiro", Arnaldo Estrêla executará hoje às 21 horas, no Municipal, as Sonatas "Les Adieux", de Beethoven, a Sonata de si menor de Liszt, a Sonata de Oscar Esplá, **in memoriam**, de Chopin, e a Sétima Sonata de Prokofieff.

Aliás, a Sonata de Esplá foi executada, em 1.ª audição, por Arnaldo Estrêla em Paris, durante as comemorações do centenário da morte de Chopin, em 1949, sendo depois tocada na Inglaterra e na Suiça.

◆

No Museu de Arte Moderna de São Paulo foi agora inaugurada uma exposição de arte abstrata da Escola de Paris, organizada pelo sr. André Bloc da revista "Art d'Aujourd'hui". A mostra apresenta obras dêstes artistas: pintura — Sonia Delaúnay, Robert Delaunay, Dewasne, Deyrolle, Hartung, Herbin, Magnelli, Palazuello, Pillet, Pahakoff, Vantongerlo, Cicero Dias, Mortensen, Vasarely; escultura — Arp. Bloc, Gilioli, Jacobsen, Lardera e Pevaner.

◆

Enquanto isso, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro continua apresentando, com sucesso, a exposição dos **tableaux-objets** de Domela.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS INFANTIS

O Serviço de Recreação Operária está organizando uma exposição de desenhos infantis, em cooperação com Divisão de Desenho Escolar da Prefeitura, a qual será realizada de 15 a 31 de dezembro no Salão Assírio. A mostra incluirá mais de 200 trabalhos de autoria de filhos de trabalhadores, devendo ser distribuido numerosos trabalhos apresentados. O Serviço de Recreação Operária já entrou em entendimentos com Sindicatos e outras entidades de trabalhadores com o objetivo de conseguir o maior número possível de concorrentes. A Comissão Julgadora da Exposição ficará constituida dos críticos Antonio Bento, Quirino Campofiorito e Mario Barata.

AMANHÃ, ELEAZAR DE CARVALHO COM A O.S.B.

Será realizado amanhã, às 21 hs., no Municipal, o 18.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social. O regente dêsse concêrto será o maestro Eleazar de Carvalho que terá a colaboração da violinista Mariuccia Iacovino que interpretará o Poema para violino e orquestra de Chauson. Completam o programa as seguintes obras: Haydn — Ouverture, para uma ópera inglesa; Francisco Braga — Variações sôbre um tema brasileiro e a 6.ª Sinfonia de Tschaikowsky. Informações à Avenida Rio Branco, 137, 8.º andar, sala 803.

DOMINGO, 17.º CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR NO TEATRO MUNICIPAL

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará domingo, 14, às 10 horas da manhã no Teatro Municipal, o 17.º concêrto para a Juventude Escolar. Os referidos concertos são organizados em combinação com a Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura e transmitidos pela Rádio Ministério da Educação através do programa "Música para a Juventude". O programa que terá a regência do maestro Eleazar de Carvalho será anunciado oportunamente.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

General Euclides Figueiredo, ministro Benjamin Reis do Tribunal de Contas da Prefeitura, Pascoal Leme, Sílvio Stabile, professor Francisco Savary, José Júlio Carvalho Pereira de Morais, Amauri Banhos Pôrto de Oliveira, cônsul Flávio Mendes de Oliveira Castro, Antônio Moura, Henrique Andrade, Domingos Peixoto da Silva, Lourenço Joaquim Rodrigues, Romeu Mesquita, Humberto Alexandre, médico, Ademir de Melo, dr. Aquiles Melo Carvalho, professor João Diogo Pereira da Fonseca.

SENHORAS:

Nair Ribeiro Pinto, Lígia Trompowsky Heck, Ivone de Cantuária Ribeiro, Geralda Ribeiro Robson, Isaura Cardoso Niemeyer, Urânia Almeida Viana.

SENHORINHAS:

Miriam de Sousa Rocha, Lígia Malagute de Sousa, Palmira de Carvalho, Suceli de Sá Ribeiro, Natália Carrosino Lemos.

MENINOS:

Paulo César, filho do casal Costa Sampaio; Roberto, filho do casal Silvino de Oliveira Pinto-Carmen Rodrigues Pinto; Luís Ernesto, filho do sr. Augusto da Silva Ferreira e sra. Augusta Brandão Ferreira.

MENINAS:

Marlene, filha do casal Francisco de Paula Monteiro-Ismênia Ruas Monteiro; Odélia, filha do sr. América Candiota de Barros e sra. Zulmira Revorêdo de Barros; Léda Maria, filha do casal Eudoro de Mendonça-Raquel Borges de Mendonça.

— Faz anos hoje a menina Gelza Amélia, filha do casal Manuel Fanteza-Anélia Fanteza.

— Maria da Glória de Carvalho Schumann, filha da sra. Regina de Carvalho Schumann.

NASCIMENTOS

Orlando — Filho do casal Carlos Domingues.

CASAMENTOS

Da srta. Iara, filha da viúva Maria Rosa da Cruz Sarmento, com o sr. Antônio Manoel Portes Sonteio, amanhã, às 17,45 horas, na Basílica de Santa Teresinha, na Rua Mariz e Barros.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olímpico Clube realizará, no dia 21 do corrente, das 20 às 23,30 horas, uma noite-dançante, dedicada ao quadro social, com o concurso da Orquestra Rolyan.

Para dezembro, a direção social do Olímpico fará realizar um "revellion", com traje de rigor.

BODAS DE OURO

Comemorando-se hoje, as bodas de ouro do dr. Afonso Penna Júnior e de d. Marieta Pinto Penna, seus filhos farão celebrar missa em ação de graças às 10,30 horas, na Capela da Casa da Providência, na Rua Pereira da Silva, 319, Laranjeiras.

Cacilda Becker em "Inimigos Intimos", o maior sucesso da temporada do T.B.C., no Ginástico. "Inimigos Intimos" ficará em cartaz até o dia 15 do corrente

Noticias Teatrais

SUCESSO DE MORINEAU NO RIVAL — alcança grande sucesso a temporada dos Artistas Unidos no teatro Rival, onde apresentam a melhor comédia de Pedro Bloch, «Um Cravo na Lapela». Ao lado de Morineau (vivendo dois papéis diferentes) está todo o grande elenco dos Artistas Unidos: Laura Suarez, Cilo Costa, Teresinha Amayo, Sarita Darthus, Judite Vargas, Armando Braga e Oscar Felipe. «Um Cravo na Lapela» é um espetáculo interessantíssimo que está sendo dado a preços populares.

—:—

PERNAMBUCO DE OLIVEIRA — depois de três mêses nos Estados Unidos voltou ao Rio, Pernambuco de Oliveira, um dos nossos maiores cenógrafos e elementos de grande valôr da TV Tupi. O principal objetivo de Pernambuco nos Estados Unidos foi o de ampliar e aperfeiçoar seus conhecimentos sôbre televisão, observando a organização técnica e artística dos grandes estúdios americanos, o emprêgo de métodos mais modernos que êle pretende por em execução na TV Tupi, na medida em que o permitirem os recursos daquela organização .. . .

—:—

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO OS PROCESSOS DE AUXÍLIO DO S. N. T. — os processos do Plano de Auxílios referentes ao Serviço Nacional de Teatro, para o corrente ano, elaborado pelo Conselho Consultivo de Teatro e aprovado pelo Ministro da Educação e Cultura, já foram encaminhados ao Ministério da Educação e Cultura para remessa ao Ministério da Fazenda e registro no Tribunal de Contas. Os números dos respectivos processos se encontram à disposição dos interessados na Secretaria do S. N. T.

—:—

SPINA NA «BOITE» NIGHT AND DAY — apesar do grande sucesso de «Inflação de Mulheres» os dirigentes da «boite» Night and Day, Maurício Lanthos e Djalma Monte, já colocaram em ensaios a revista carnavalesca «MOMO NO FREVO», de Maia e Max Nunes, e contrataram o cômico Spina.

—:—

«FIGUEIRA DO INFERNO» — na bilheteria do teatro Dulcina vem sendo grande a procura de ingressos para a peça de Joraci Camargo, «Figueira do Inferno» que tem o desempenho da Cia. Dulcina-Odilon. «Figueira do Inferno» tem direção de Dulcina de Moraes e cenários de Luciano Trigo.

—:—

«E AGORA SUZANA» — no teatro Gloria Jaime Costa vem alcançando grande êxito com a comédia de Ladislau Fodor, «E agora, Suzana» que apresenta Glauce Rocha na protagonista.

—:—

«BRASIL 3.000» — a Cia. Renata Fronzi-César Ladeira vem apresentando no Serrador a deliciosa sátira musicada, «Brasil 3.000», de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Um grande elenco com Renata Fronzi, César Ladeira (em número especial), Armando Couto, Glória May, Ariston, Serrano, Pituca, Renée Mara, Melanie, Nick Nicola e outros.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 12 — Bons transações comerciais e encontros amorosos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Probabilidades de sucesso em todos os empreendimentos e notícias de recebimentos. 9, 10 e 11; 36, 40 e 47. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Confusão psíquica, desavenças conjugais e emprêsas malogradas: 1, 2 e 4; 10, 20 e 40. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Notícias promissoras favorabilidades materiais e conquistas amorosas. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dores de cabeça, mal-estar, cansaço com algumas desinteligências domésticas. A tarde será melhor. 16, 17 e 18; 61, 74 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Notícias promissoras, favorabilidades nas emprêsas comerciais. 1, 4 e 23; 41, 50 e 68. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Desperdício de energias, negócios empatados. A tarde e a noite serão favoráveis, com resoluções de bons negócios políticos e financeiros. 15, 16 e 19; 61, 1, 91. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Boas notícias, contradição pela manhã: a tarde será favorável. 17, 18 e 19; 21, 22 e 23. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Espírito contraditório, ameaça de rompimento de amizade. 9, 10 e 19; 22, 24 e 26. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO:

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 15, 16 e 20; 29, 32 e 39. (horas e números).

ENTRE 24 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:

Árduas tarefas. Novos encargos e diretrizes renovadoras. 11, 13 e 28; 29, 30 e 49. (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Ansiedade, rusgas domésticas, pequenos prejuizos. 7, 22 e 23; 10, 50 e 51. (horas e números).

MIRAKOFF

IT
MAGAZINE
um encanto de revista

PRIMEIRO PLANO

Os cemitérios de Paris estão mortos. Há novas encomendas mas isso não lhes altera a perceptível harmonia entre seus elementos paisagísticos e o sentimento a que, na falta de melhor engenho para combinar palavras, chamamos mêdo da morte.

Pisando o cemitério de nossa terra, estremecemos um pouco. Esta terra nos pertence, nós pertencemos a ela. Em um cemitério estrangeiro esquecemos a morte. Os túmulos, as árvores, as cruzes se integram na pura idéia do descanso. Serenos, podemos aproximar-nos com palavras mais claras, e interrogá-la: Morte, onde está tua vitória São obscuras as respostas da morte mas o hábito de ouví-las acaba criando para elas uma paródia de sentido.

Nenhuma hostilidade nos cemitérios de Paris. Nêles, um homem comum, sem contatos particulares com o invisível, pode chegar-se para perto da morte e apalpá-la, com as mãos de um cego a tatear um animal. E concluir que a morte é um dragão domesticável.

Outras qualidades preparam certa boa-vontade para com a morte nos cemitérios parisienses. Nomes de gênios e de heróis reduzem o nosso fim às suas modestas proporções. Os plátanos amenizam o simbolismo rigoroso dos ciprestres. A sombra que desloca sugere transmutação e movimento, e neste fluxo e refluxo, a nossa presença temporária. São também os que se beijam entre as tumbas, os que estudam e confiam, as crianças que brincam entre os mausoléus.

Impressionam-me particularmente os velhos, sempre numerosos, sentados pelos bancos. Observei-os com curiosidade meio maníaca que tenho pela velhice. Nunca falam entre si, devem apenas conversar com a própria morte, a morte pessoal de cada um. São calmos e naturais, como se da vida à morte existisse apenas o ligeiro aborrecimento de uma correspondência de metrô.

Nunca me esquecerei de uma velha que vi no cemitério de Montmartre, de sua cara branca, seu vestido preto, seu andar lento a pender para a esquerda, onde só o expediente de uma bengala podia sustar-lhe o tombo definitivo no chão. Já era tarde, hora de fechar. Apressava-me a caminho de um dos portões e, ao dobrar uma aléia, dei com a velhinha capengando para dentro do cemitério. Levava umas flores também feias e velhas. Nesse minuto em que o adulto falece em nós, e a criança surge imperiosa, confesso que senti mêdo da velha, porque me pareceu que ela voltava para a sua sepultura. Foi um segundo apenas mas um instante de mêdo, como um instante de beleza, a gente guarda para sempre.

P. M. C.

CINEMA ✶ Deció Vieira Otoni

"A UM PASSO DA ETERNIDADE"

From Here to Eternity (Columbia) extraido do copioso romance de James Jones, é o quadro vívido e amargo do estado de espírito que dominava a área militar americana em Honolulu nos dias que precederam ao desastre de Pearl Harbour, em 1941. Seus protagonistas, confinados uns aos outros por uma cadeia de conflitos passionais e morais, ou pela natureza das suas atividades que eram muito próximas ou, eventualmente, por situações de circunstância, produzem o drama contidamente desesperado da Guarnição de Schoefield, criando propositadamente uma atmosfera de mêdo do imponderável. Álcool, adultério, escapismo e tumulto, mal contidos por uma disciplina militar sem fundamento moral, e oportunamente aproveitados pelos japoneses para causar mais danos de natureza psicológica do que pròpriamente a destruição recuperável de um porto de guerra.

A fita, disposta segundo a fórmula habitual do contraponto de episódios, coloca diante de meia dúzia de protagonistas três dilemas que desencadeiam, por sua vez, outros conflitos: o soldado Robert E. Lee Prewitt (Montgomery Clift) e Lorene, sua amante (Donna Reed), que depois de esgotar o amor o encontrou; de Karen Holmes (Deborah Kerr), que pensava haver perdido o amor, e reencontrou-o, numa de suas conquistas frívolas, no sargento Milton Anthony Warden (Burt Lancaster), que por sua vez, entre a opção de uma carreira cômoda de subalterno militar e a certeza da paixão da amante; e, finalmente, entre todos êles, o conflito íntimo sustentado pelo capitão Dana (Dinamyte) Holmes, mistura de inescrupulosidade, álcool e ausência de qualquer outro sentimento humano.

Ao lado de Os Melhores Anos de Nossa Vida, A Um Passo da Eternidade é o segundo grande filme que Hollywood produziu para retratar o indivíduo no meio da massa, com a diferença — aliás, no caso, o mérito — de contar através de linguagem tão pessimista quanto a das tragédias do dramaturgo francês Jean Anouilh um aspecto negativo da sociedade, o «salve-se quem puder» que minou precisamente uma das instituições mais necessárias à sua sobrevivência.

A carreira desta produção é conhecida e certas exigências da censura não foram superadas. O autor do romance, um soldado cuja guarnição foi sediada em Honolulu, adiantou no preâmbulo da edição que «a semelhança dos personagens com pessoas vivas é acidental»... «entretanto, certas pessoas que viveram nas prisões militares, existiram, como também são retratos reais os dos personagens da Guarnição de Schoefield, que existiram em outra fortaleza não distante da mencionada no romance»; e isso causou algumas dificuldades para a filmagem do texto integral tendo os produtores por isso mesmo, sido obrigados a omitir passagens como a punição do capitão Holmes, que no livro de Jones suporta bem o inquérito e é promovido. A trajetória de Karen, sua mulher, é também escamoteada no seu epílogo: no filme Karen é uma mulher leviana, que justifica, mal ou bem, as suas prevaricações, nas prevaricações do marido que foram anteriores às dela; no romance, Karen tem um momento apenas de honestidade (quando quer seguir uma vida certa com o sargento Warden); decepcionada pouco depois pelo egoismo do amante não abandona Honolulu com aquela cara tão monástica assim como aparece na última cena: reenceta a vida devassa, com a fúria das mulheres que poucos anos do destino de fêmea têm a cumprir.

Mas nem por isso deixa A Um Passo da Eternidade de exprimir seu principal problema, que é a crítica violenta ao escapismo e à irresponsabilidade dos oficiais superiores, crescendo como uma espiral à medida que suas patentes eram maiores, e produzindo aquele embiente de insegurança que, se não foi responsável inteiramente pelo inevitável desastre de Pearl Harbour, tem sido até hoje causa da incerteza do povo de uma grande nação diante dos graves problemas de 1941, que ameaçam o mundo com uma reedição sinistra.

O público (pela manifestação da bilheteria no mundo inteiro); a crítica pela escôlha do diretor Fred Zinnemann («Matar ou Morrer»), como o melhor de 1953; de Burt Lancaster (melhor ator); de Frank Sinatra, no bem humorado Di Maggio (para melhor coadjuvante); e a Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood, atribuindo um «Oscar» para o mesmo Sinatra, um para Donna Reed, outro para a fotografia e outro para a montagem, retribuiu pròdigamente o esfôrço e o risco dos realizadores desta produção, que é de grande dignidade artística.

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

TELEGRAMA

Um dia como outro qualquer. Nada de aniversário, nada de ser Natal, nada que servisse de motivo da presença daquele telegrama, chegado numa hora estranha. A noite estava lá fora, noite de vento frio, de açoitar árvores e palmeiras. O menino com a fisionomia grave estirou o envelope e o frio da rua entrou forte no corpo de Carlos Antônio. Sua gente ficara lá no norte e êle viera fazer o Rio, para depois voltar e contar coisas. Mas esta cidade que antes lhe cerrara os dentes, abriu sua bôca enorme e engoliu o moço nortista com sua roupa branca e seu olhar desconfiado. Foi ficando e ficando mesmo, depois que o tempo faturasse mais de quinze anos de permanência dentro das fronteiras dêste lugar. O norte manso e morno ficou para as suas lembranças, se fazendo representar por uma carta, uma notícia, uma lembrança e também por uma conversa com o bom sotaque. Agora vinham aquelas linhas, rígidas e terríveis, dizendo em poucas palavras, sem vírgulas e sem conjunções que havia doença das grandes e a morte rondando a porta da casa deixada. Estava lá, entrando pelo alpendre, subindo na rode, vasculhando o quintal que era meu campo de futebol, envenenando a água da cisterna. Então Carlos Antônio pensa na volta, na corrida rápida como de ladeira a baixo, a ir ver os olhos do melhor amigo, de pedir a bênção do melhor amigo, de repartir com êle suas ternuras melhores, suas queixas, suas pequeninas vitórias. Mas tem seus pés grudados ao chão de cidade enorme, presos pelos e, pregos miúdos que conquistou, presos, pelas dívidas, pelos compromissos, pelo lugar onde mora, onde vive apertado entre quatro paredes. Soube que seu nome é bem repetido em sua terra. Soube que falam de uma vitória total. Soube que é com orgulho que seu melhor amigo ouve e repete estas coisas. Mas que vitória é essa? Essa que se existiu é fruto do seu melhor amigo que o guiou na vida, que lhe deu a mão de trabalhador pela noite da vida, guiando, sempre e sempre. E agora? Não vai olhar seus cabelos brancos o filho vitorioso e grato? Não! Está preso, sem habeas corpus, sem ninguém, sem lei nem homens que o libertem. Tem direito a chorar lágrimas quentes que seus olhos derramam. Pode sofrer, sem falar, sem dizer porque é inútil dizer, e loucura falar, para os que não ouvem, para os surdos habitantes da cidade grande. Pode guardar sua tristeza enfrentando os seus donos, seus patrões, seus inimigos, seus juizes e algozes. E sorrir com lágrima e tudo, para que seus donos não o ponham para fora das revistas, dos jornais, das estações de rádio, da luta pela noite a dentro em busca do que ver, ao encontro da mesma morte que ronda o quintal que foi campo de futebol do menino. Só o que resta é isso, êsse isso que é a medalha da chamada vitória, que veio mas impôs pena de prisão perpétua para separar o menino da bênção, o menino do homem pai, melhor amigo, mais que santo. Está nas mãos o telegrama e dentro da cabeça um redemoinho, uma infinidade de misturas, de coisas, de bicicletas, patins, colação de grau, anel de doutor, apito de navio, cartas e cartas, outros telegramas "receba banco quinhentos", outros telegramas feliz natal, feliz aniversário, parabéns, felicidades, felicidades, parabéns, isso tudo dentro dos minutos que foram virando horas, horas e dias, dias e tempo faturado em mais de quinze anos sem a presença do melhor amigo.

JENE DE MARCO, A ESTRÊLA

A esta altura, inteiramente pronto para ser apresentado o novo "show" do "Casablanca", que deixou neste título a idéia da sequência: "Este Rio Muleque". Trata-se de uma apresentação ousada, onde há um forte colorido no guarda-roupa que Giselle desenhou e realizou e um texto bem delineado onde há muito para fazer rir ditos por Teófilo de Vasconcelos, Nanci Vanderlei e Grande Otelo. No prólogo teremos a presença de Toni Parâina, que era o primeiro bailarino do "Follies Bergère", Marina Marcel e esta notável "estrêla" Jene de Marco, cuja fotografia estampamos

PNEUS
RECAUCHUTADORA
CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

A MODA DE PARIS

Vestido para a noite de Patou

De Huguette Godin, da France Presse

Por que os vestidos de noite são sempre de uma só côr? E por que não serão objeto de contrastes harmoniosos, como os que se admitem, geralmente, entre saias e blusas?

Foi, sem dúvida, o que a si próprio perguntou Jean Patou, que criou, assim, um belo vestido de noite, cuja blusa, em organdi havana, é separada da longa saia branca de cetim todia por um largo cinto de faille vermelho. A blusa é ornada de uma larga echarpe lançada para trás, recobrindo os ombros. Saia harmoniosamente franzida.

World Copyright 1954 by A. F. P. — Paris.

RIAZA
ASTORIA
OLINDA
HOJE

DANNY KAYE
"Cabeça de Pau"
CONTINUAÇÃO DO MAIOR ÊXITO CÔMICO DE 1954!
CÔRES POR TECHNICOLOR
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

HOJE
COLONIAL
PRIMOR
H-LOBO
MASCOTE

"EPÍLOGO DE SANGUE"
CÔRES POR Technicolor
JOHN PAYNE · JAN STERLING
COLEEN GRAY · LYLE BETTGER
COM Willard Parker
Ela enfrentou duas lindas mulheres e um pelotão de escolta!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Rádio Cultura D'Oeste S. A.
Frequência 1560 Quilociclos — ONDA: 192 METROS
LAVRAS — M. GERAIS
UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

POÍU
SEU COLARINHO ?
Consertos:
Edif. Darke, sala 932
CAMISAS SOB MEDIDA
32-6583

Teatros e BOITES

ROSE GARDEN CLUBE
Apresentará sábado, dia 13
GRITO DE CARNAVAL
Tôdas as noites música suave do Conjunto
ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A
Leme — Copacabana

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
de Barrilet e Gredy
Trad. R. Alvim e M. da Silva
com CACILDA BECKER, PAULO AUTRAN
Celia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro
e Célia Helena — Dir. original: LUCIANO SALCE — Dir. remonte ADOLFO CELI
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
RESERVAS: 42-4090
HOJE, às 21 HORAS

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE' animando
Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa.
NO 1.º ANDAR — O CLUBE DO CINEMA
O BAR QUE REUNE O MUNDO ARTISTICO
TEL. 57-1881

VENDÔME
A melhor cozinha francêsa num ambiente de luxo. — Almôço, aperitivo e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDÔME
Aberto todos os dias de 11 horas até às 2 da madrugada
Domingos a partir de 19 horas.
JANTARES DANÇANTES
Sem aumento de preço.
Com a orquestra "THE MELODIENS"
Ar condicionado perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL. 42-2029

BARTENDER JEAN
Farolito Bar
APRESENTARÁ BREVEMENTE
Pela primeira vez no Rio a pianista
HILDA ECHEVERRI
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLÂNTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
O sensacional show fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas.
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

PLAZA BAR
Apresenta tôdas as noites
JOHNNY ALF TRIO
(cantando e ao piano)
Ar condicionado perfeito
AV. PRINCESA ISABEL, 63 — Copacabana
(Para Copacabana Hotel — Próximo T. Novo)

La Ronde
Direção de
EMILIA LIMA
Ao violão
OTACILIO AMARAL
Cantora MARIA LUIZA
2.º Mês de Grande Sucesso do Cantor
O Bar mais elegante de Copacabana
SERGE RODE
a revelação da canção francesa
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

Próximos LANÇAMENTOS

"Salve a Campeã !" e "Rapsódia"

esta é a ordem da programação dos 3 cines Metro: "Salve a Campeã!" depois de "A Bela e o Renegado" e "Rapsódia" depois de "Salve a Campeã!" Neste, Esther Williams faz uma interessante travessia tecnicolorida do Canal da Mancha, enquanto que "Rapsódia" será, realmente, uma substanciosa rapsódia dos mais belos excertos d.. música clássica.



Jane Russell, no filme mais discutido do ano, "Um Romance em Paris" (The French Line), que a RKO Rádio apresentará, segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza

O filme mais discutido de todos os tempos

Os jornais já causaram bastante celeuma em torno dêste tecnicolor-produção de Howard Hughes para a RKO. Diversas opiniões surgiram: "não é imoral o filme", transcrevia o Diário de Notícias de 31.12.53!

"Era muito mais reduzido (naturalmente falando sôbre o traje da dança, dizia mesmo jornal de 29 de Novembro de 1953. O DIARIO CARIOCA do mesmo dia: — "Mostrará o cinema toda Jane Russell apesar da Censura". A revista "O cruzeiro" de 1º/5/54, trazia um artigo da sra. Dulce Damasceno de Brito 'Jane Russell, mulher enigmática!

Entre a censura .. a biblia... Mas só o público vai dar sua opinião, aplaudindo intensamente Miss Russell a partir de 2ª feira nos cinemas do circuito Plaza

Um grande ator: Fernandel ! Um enrêdo apaixonante: "Fruto Proibido"!

Uma deliciosa jovem de 20 anos (F.Arnoul)! Esta artista, surpreendentemente, revela-se uma atriz dramática de grandes recursos, conservando, porém, a sedução física de sua figura! "Fruto Proibido" .. assim, um enredo forte e apaixonante, que interessará ao público admirador de filmes de valor. A Telefilmes lançará "Fruto Proibido", a partir de 2ª feira dia 15, num circuito de cinemas, nos quais se destacam, o Pathé-Presidente-Azteca-Caruso .. Imperator e outros.

Matar ou correr

Por êsses dias teremos em nossas telas a mais engraçada comédia satírica da Atlântida. Sob a direção de Carlos Manga, teremos "MATAR OU CORRER". Esta comédia marcará época pela sua história hilariante e de suas piadas deliciosas. Oscarito disparando seu revolver a valer, bancando um verdadeiro valentão, matando e correndo acompanhado de um elenco em que aparecem: Grande Otelo, José Lewgoy, Renato Restier Julie Bardot, Altair Villar, Inalda, John Herbert, Wilson Viana e Wilson Grey. 2ª feira nos cinemas: São Luiz, Palácio Vitória, Roxy, Copacabana, Miramar, Carioca, Madrid, S. Alice, Madureira M.Castelo, Abolição, Leopoldina, Icaraí, Paz, e Odeon, em Niterói.

Cine-Jornais

Os seguintes assuntos estão sendo exibidos, nos Cine-Jornais da Cinegráfica São Luiz: "Jornal da Tela" (Metro): Artista mais Elegante; S.P.-Patinação e Hoquei; Cruzador Quebec; Gregório Fortunato Interrogado. "Esporte na Tela" (Capitólio Royal e Tijuca): Ciclista Maluco; G.P. Mariano Procópio; Cama Elástica; Flamengo 1 x Botafogo 1.

Um filme que agrada

Se você é amigo dos filmes de aventuras, de lutas emocionantes, de perseguições, amores tormentosos, traições e gestos heróicos então não perca "REVOLTA DO DESESPERO" um filme da Universal International, em TERCEIRA DIMENSÃO. Reune "REVOLTA DO DESESPERO" Van Heflin, Julia Adams e ainda George Dolenz, Antônio Moreno e Abbe Lane, a sedutora mulher, jovem esposa de Xavier Cugat, a ser estreado 2.ª feira nos cinemas, Odeon, Rian América.

Este emocionante filme, fotografado em Três Dimensões e em tecnicolor, é protagonizado por Van Heflin e Julia Adams. A intriga amorosa entre Van Heflin e Julia Adams se desenrola num ambiente cheio de tensões e movimentos .. tem por cenário o vasto território do México, de uma beleza singular de vilas pitorescas, estilo espanhol antigo.

Françoise Arnoul provocando Fernandel . . .

Grito de Carnaval

Um novo grito de Carnaval será ouvido amanhã em Copacabana: o do Rose Garden Club, que acaba de se inaugurar no Leme, à Rua Gustavo Sampaio, 840. A "boite" em questão é de propriedade da simpática "Mme. Janot" e apresenta o Conjunto Rose Garden que tôdas as noites agrada os fregueses com os últimos sucessos musicais.

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
ROBERT TAYLOR · AVA GARDNER
"A BELA E O RENEGADO"
HOWARD KEEL
CÔRES POR TECHNICOLOR



Grande Otelo, Oscarito e Julie Bardot, este trio notável do cinema brasileiro, estarão hoje inaugurando o Cine Leopoldina com "Matar ou Correr"

FRUTO PROIBIDO

CUPIM? use
IMPREGNA-TOX
MARCA REGISTRADA
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23
Grupo 537 — Telg. ROCHACIA.

Discos Long Playing
De música clássica. Cr$ 250,00
Grande coleção variada. Músicas Oscar Arany, Av. Nilo Peçanha 155, sala 716. Tel.: 22.0216

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado —
Clinica Médica Geral — Raios X —
MEXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,10 hs.

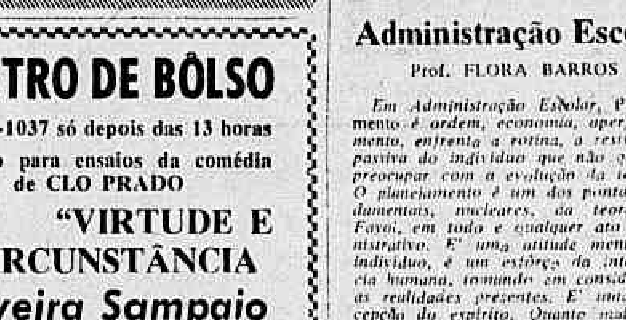
RÁDIO TRÊS RIOS
ONDAS MÉDIAS
Paraíba do Sul — Três Rios
63.000 HABITANTES
Representantes Rio e São Paulo:
Pereira de Souza & Cia. Ltda.

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEÓN
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182



BACCARA
apresenta
LEDA BARBOSA
GIGI E SEU ACORDEÃO
PERNAMBUCO
o famoso trompetista e pianista
Rua Duvivier, 37-K
Especialidade: "Soupe à l'oignon"

TEATRO DE BÔLSO
Tel.: 27-1037 só depois das 13 horas
Fechado para ensaios da comédia de CLO PRADO
"VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA"
Silveira Sampaio
Teófilo de Vasconcelos

Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho.
Atriz convidada: LUDY VELOSO
ESTRÉIA DIA 15, 2.ª feira
BILHETES À VENDA

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner
TANIA LOPES

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MÚSICA SUAVE ATÉ ÀS 5 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano WILSON.
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

COLUNA DO MESTRE

Administração Escolar

Prof. FLORA BARROS

Em Administração Escolar, Planejamento é ordem, economia, aperfeiçoamento, enfrenta a rotina, a resistência passiva do indivíduo que não quer se preocupar com a evolução da técnica. O planejamento é um dos pontos fundamentais, nucleares, da teoria de Fayol, em todo e qualquer ato administrativo. E' uma atitude mental do indivíduo, é um esfôrço da inteligência humana, tomando em consideração as realidades presentes. E' uma concepção do espírito. Quanto mais técnico fôr o homem mais substancioso e expressivo será o planejamento. Há planejamentos que refletem só uma face da administração, mas em Educação o planejamento é mais completo — cogita da adaptação do homem, do progresso do homem, portanto do agente do progresso. Seja qual fôr o tipo de planejamento, deve ser precedido de investigações prévias, com contribuições científicas, que tenham base. O analista do problema deve estudar o meio onde vai aplicar o plano. E' mister olhar para o passado, saber o que se faz e o que se poderá fazer. Não se poderá fazer planejamento pedagógico educacional sem o planejamento sócio-político. A realidade social deve estar dentro do elemento científico. O inquérito deve estar, também, dentro do elemento científico. O inquérito é um estudo que se faz da vida administrativa no seu passado, no seu evoluir, assinalando tôdas as falhas, dificuldades encontradas, e, ao mesmo tempo, e a investigação dos fatos tendentes à verificação. Em matéria de planificação educacional estas são as indagações preliminares, segundo o prof. Figueira Machado:

I — Indagar o que foi o ensino.

II — Conhecer o que é o ensino.

III — Fixar, à vista de tais elementos, o que fazer pelo ensino.

IV — E, finalmente, definir e fixar o que e o quanto se quer do ensino.

As etapas para o exame de tais problemas, no Brasil, seriam, desde que existisse um plano, qual de revigoramento da estrutura econômico-social do país, no qual elas se pudessem enquadrar:

A — Investigar, no sentido de fixar, cientificamente, uma situação real, através dos exames a que tenha sido a matéria submetida.

B — Concluir, na proporção e na logicidade autorizadas pelas premissas oriundas de investigação.

C — Traçar a carta exata da situação encontrada.

D — Estudar as reformas ou as correções.

E — Configurar na carta as correções ou reformas.

F — Fixar um plano de ação em têrmos de tempo, recursos, campos de ação operatória.

Todo e qualquer planejamento deve ser sintetizado. O programa é uma síntese do planejamento. A administração organiza um programa de ação — um elemento visível de planejamento — este programa tem que atender a certas exigências, certas características, mas com espírito técnico. Essas características são: UNIDADE (em tôda e qualquer emprêsa administra-se o programa depois de elaborado. Deve ser UNO. Não devem ser admissíveis programas paralelos. Haveria duplicidade de diretrizes e objetivos e isso seria a negação do próprio planejamento. A administração, no entanto, quando fala em UNIDADE de programa, não quer dizer que não hajam programas paralelos. São programas tributários, complementares. No caso da educação o planejamento é a adaptação ao meio. Há programas parciais que vão "convergir" para o programa geral, mas não são paralelos ao programa geral). CONTINUIDADE (A falta desta, é uma das grandes falhas... E' necessário espírito de continuidade. Ela é benéfica, poupa energias e recursos. No capítulo da educação não tem havido espírito de continuidade, por causa das reformas. Se o planejamento fôr bem feito haverá tantas e tantas modificações). FLEXIBILIDADE (O programa deve ser flexível. Um programa administrativo não se atém, como um regulamento, à minúcias que impeçam a livre deliberação de quem está à frente da administração. Deve-se ater às diretrizes gerais. Uma flexibilidade que não perturbe o administrador na aplicação e realização do programa, é necessária. Deve-se dar, a quem administra, uma certa possibilidade de atuar, sem que a sua atuação colida com as linhas do planejamento). E finalmente, CONCISÃO (isto é, precisão. Não obstante os têrmos do planejamento, contudo, os programas não podem omitir qualquer ponto de importância. Em geral o planejamento prevê e a concisão terá o resultado desta previsão).

A fase que se segue a um planejamento é a fase da ORGANIZAÇÃO — assunto do nosso próximo trabalho.

Vida Universitária

D. A. Nacional de Engenharia

Departamento de Publicações — Estão à venda as apostilas "Drenagem e Estradas, Mecânica Racional — Capitulo 12.

Dependentes de Resistência — Solicitamos aos colegas dependentes que compareçam ao D. A. a fim de assinar a lista que se encontra com a srta. Angelina para que a 2.ª prova parcial seja realizada separada do 3.º ano em virtude da diferença das matérias lecionadas o que nos acarretaria sérios prejuizos.

ESPETACULO NO JOAO CAETANO

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia fará a apresentação da grande calculista hindu SHAKUNTALA DEVI, num grande espetáculo a ser realizado no Teatro João Caetano, 2.ª feira, dia 15 de Novembro, às 21 horas.

Os ingressos podem ser adquiridos no Diretório Acadêmico ou na bilheteria do Teatro ao preço de Cr$ 50,00.

Parte da renda será revertida em favor do Diretório Acadêmico. Pedimos a todos que compareçam a esta unica apresentação da calculista que vem assombrando todo o Universo. Será feita também uma apresentação de filmes sôbre a INDIA.

Curso de Engenheiros Rodoviários e Ferroviários — Chama-se a atenção dos alunos para os últimos boletins distribuidos, sobre estes cursos. Estão marcadas as provas escritas: Mecânica dos Sólos, em 2.ª chamada, às 20 horas de 4.ª feira, dia 17, Locomotiva e Tração, às 20 horas de 5.ª feira dia 18.

Estradas — Os colegas devem ultimar rapidamente o projeto e entregá-lo, a fim de serem chamados a defendê-lo. Será dentro de poucos dias o 8.º e último relato da Cadeira, de grande importância para a Prova Parcial.

Materiais — Está à venda no Diretório Acadêmico, o questionário para a 2.ª Prova Parcial, dentro de poucos dias, haverá uma apostila de orientação para a prova. Turma B) aula de problemas, quarta-feira, dia 10.

Materia — Está por sair a parte a completar da postila de orientação para a prova o que será anunciado neste noticiário.

D.A. Nacional Química

Aviso: O D.A. comunica aos colegas que a média mensal para prestar a segunda prova parcial é cinco (5). Por outro lado o D.A. está em condições de prestar qualquer esclarecimento sôbre as provas parciais.

Horário das provas:

1.º Ano: Matemática Superior dia 16 às 14 horas; Desenho Técnico dia 18 às 13 hs.; Quimica Inorgânica dia 24 às 14 hs.; Quimica Analítica dia 26 às 9 horas; Física dia 30 às 14 hs.

2.º Ano: Quimica Orgânica dia 16 às 9 hs.; Fisico-Quimica dia 22 às 9 hs.; Eletricidade e suas Aplicações dia 25 às 9 hs.; Resistência dos Materiais dia 27 às 9 hs.; Quimica Analítica Quantitativa dia 30 às 9 hs.

3.º Ano: Microbiologia e Tecnologia das Fermentações dia 17 às 14 hs.; Quimica Orgânica dia 26 às 9 hs.; Física Industrial dia 30 às 8 hs.

4.º Ano: Tecnologia Inorgânica dia 22 às 14 hs.; Eletricidade e suas Aplicações dia 24 às 8 hs.; Aparelhos e Operações Industriais dia 30 às 14 hs.

Prêmio Seabra Moggi Está em exposição na Biblioteca da Escola o prêmio Seabra Moggi concedido ao colega Claudio Costa Neto.

4.º Ano: Convocamos os colegas deste ano para uma reunião sábado de manhã às 8 horas na Escola.

3.º Ano: A prova mensal de Engenharia Quimica I foi transferida para sábado dia 13 às 8 horas.

Departamento de Biblioteca: — O Diretor deste Departamento pede ao ex-aluno Paulo Klein Lontra para que devolva com a máxima urgencia o livro "An Introduction to Metalurgy" de Newton.

Aproveito a oportunidade para enviar a V. S. as minhas mais cordiais saudações universitarias.

(Ass.) — Juergen Otto, 1.º Secretário do D. A.

Viver é aprender. Aprender é modificar, é selecionar, é preparo e arrependimento. (Vigil).

Colégio Pedro II — Externato

EXAMES PELO REGIME DO ARTIGO 91

A Secretaria previne aos interessados que a chamada para os exames orais de Inglês e Matemática, dos estudantes sujeitos ao regime do Art. 91, terá início no próximo sábado, 13 do corrente, às 18 horas, estando afixada na Portaria do Colégio a lista, em forma numérica, daqueles que foram julgados habilitados.

Na presente chamada estão incluidos todos os candidatos que compareceram às duas Chamadas.

MABE

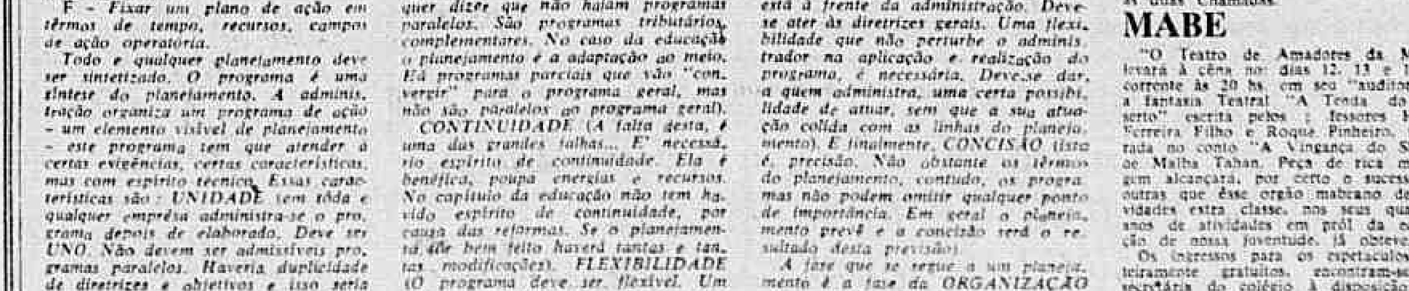
"O Teatro de Amadores da MABE levará à cêna nos dias 12, 13 e 14 do corrente às 20 hs. em seu "auditorium" a fantasia Teatral "A Tenda do Deserto" escrita pelos professores Heitor Ferreira Filho e Roque Pinheiro, inspirada no conto "A Vingança do Sheik" de Malba Tahan. Peça de rica montagem alcançará, por certo o sucesso de outras que êsse orgão mabeano de atividades extra classe, nos seus quatorze anos de atividades em prol da educação de nossa juventude, já obteve.

Os ingressos para os espetaculos, inteiramente gratuitos, encontram-se na secretária do colégio à disposição dos alunos, ex-alunos, e Exmas. famílias.

CURSO DE HIGIENE MENTAL



Promovido pela Sociedade Brasileira de Higiene e sob a direção do professor Luís Fraga, vem se realizando no auditório do Ministério da Educação e Cultura um Curso de Higiene Mental e Noções de Psicanálise. — Na foto, um aspecto do referido Curso cujo êxito se expressa em mais de meio milhar de inscrições



Pequenos fatos policiais

Escreveu bilhete e tentou matar-se

Ingerindo vários comprimidos de entorpecentes, tentou matar-se ontem, a costureira Maria de Lourdes Soares (casada, de 26 anos, residente na avenida Viveiros de Castro, 89, apartamento 22). Maria deixou um bilhete aos parentes, no qual pedia que mandassem rezar missa por alma de sua mãe, já falecida.

Conduzida ao Hospital Miguel Couto, a costureira foi internada, sendo a ocorrência comunicada à polícia.

Faleceu um senhor de identidade ignorada que fôra atropelado

Faleceu, ontem, no HPS, um homem de côr preta, de 60 anos, presumíveis, modestamente trajado, que fôra atropelado pela manhã, na rua Couto Magalhães, em São Cristóvão.

O desconhecido, que sofrera fraturas do crânio e das costelas, fôra ali internado em estado de choque, enquanto a polícia do 16º distrito tomava as providências para identificar o auto e o motorista que fugiu.

O cadáver foi removido para o necrotério do IML com guia da polícia.



Médico da Assistência deu golpes de vários milhões

Do cheque sem fundos ao conto do automóvel — Vendeu aparelhagem de outro médico

O médico Léo Luchesi, da Assistência Municipal, foi prêso ontem por haver lesado a uma série enorme de pessoas em vários milhões de cruzeiros, utilizando-se das mais diversas modalidades de golpes. Todo o produto de seus furtos era gasto em jôgo.

O médico Luchesi está afastado de suas funções na Assistência em virtude de um inquérito a que responde por haver pago com um cheque sem fundos, três pulseiras de ouro, no valor de 60 mil cruzeiros, que comprara a Maria Zoé Tôrres, telefonista do Pôsto de Assistência do Meier.

DO AUTOMÓVEL AO CHEQUE

Há algum tempo, Léo Luchesi, utilizando-se de falsa documentação de importação, vendeu à agência de automóveis de Telmo de Oliveira, quatro carros "Chevrolet", por Cr$ 680.000,00. Com a publicação dêsse delito, várias outras vítimas se apresentaram. Dentre elas, apresentou queixa o mecânico Moacir Matos, que fôra lesado em Cr$ 210.000,00. Neste golpe, Léo teve a colaboração (eficiente) de Marcos Vinicius e Ubirajara Silva, funcionários do Banco Delamare.

O joalheiro Eloi Bernardes (Praça Pio X, 78, 11.º) recebeu de Léo um cheque sem fundos no valor de 60 mil cruzeiros, em pagamento a jóias. Arnaldo Nunes (Rua Clarimundo de Melo, 233) possui um cheque sem fundos no valor de 45 mil cruzeiros, que lhe foi entregue por Léo. Também pelo processo do cheque sem fundos, são vítimas de Léo o dentista Danilo Martins (Rua Senador Dantas, 20, 12.º, sala 2003), e Justiniano de Araújo Barreto.

VENDEU ULTRA-SON

Quando possuía um consultório juntamente com o doutor Parncamp, na Rua Santa Luzia, 798, sala 902, aproveitando a ausência do sócio, Léo vendeu tôda a aparelhagem para ultra-som pelo preço de 15 mil cruzeiros. Essa aparelhagem custara ao seu proprietário mais de 300 mil cruzeiros.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

Delegado brasileiro no Conselho Interamericano de Com. e Produção

Acaba de chegar a São Paulo, procedente de Nova York, o sr. Rui Nogueira Martins, que participou, na qualidade de representante da Confederação Nacional do Comércio, da VII Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, realizada na Capital do México em dias do mês findo.

À chegada do sr. Rui Nogueira Martins estiveram presentes representantes da imprensa de São Paulo, do comércio e da indústria, encontrando-se, entre numerosos integrantes de entidades do comércio, o sr. Brasílio Machado Neto, Presidente da Confederação Nacional do Comércio e o sr. Luís Roberto Vidigal, Presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

Tendo prolongado a sua viagem pelo interior mexicano e por vários Estados norte-americanos, apresentará o sr. Rui Nogueira Martins, à Confederação Nacional do Comércio, o relatório de sua viagem, pretendendo, ainda, divulgar pela imprensa as observações que teve a oportunidade de fazer, tanto no México como nos Estados Unidos.

Depois de uma tremenda caçada a cinco ladrões, a Polícia prendeu três

Agitada, mas sem maiores conseqüências, que o susto a dezenas de pessoas, foi a caça a três dos cinco ladrões que se encontravam na porta do Hospital Getúlio Vargas, ontem, (dia de visita) ao meio-dia, aguardando o momento de agir.

. .Três oficiais da Delegacia de Vigilância passavam por aquêle local, quando perceberam a presença dos cinco indivíduos, em atitude suspeita. Aproximaram-se dando-lhes voz de prisão. Os suspeitos, então, reagiram, passando a disparar de revólver e pistola, fugindo em seguida.

PERSEGUIÇÃO

Os policiais perseguiram-nos sempre, indo parar no Morro da Caixa Dágua. Ali foram trocados novos tiros. Desceram, depois, a Rua Flora Lobo e atravessaram a via férrea, seguindo pela Rua Enes Filho. Novamente houve troca de tiros sendo que dois dos fugitivos conseguiram desaparecer.

DE LOTAÇÃO

Na Rua Piriá, os três que ainda estavam sendo perseguidos pela polícia, tomaram um lotação, obrigando o motorista, com duas navalhas e uma pistola, a continuar a viagem.

Na Rua Castelo Branco, julgando que a polícia não mais os perseguia, desceram. Todavia, foram surpreendidos pelos policiais, que salitaram de um caminhão. Nova troca de tiros, que durou até a munição da pistola se esgotar.

PRESOS

Só assim os fugitivos se entregaram, sendo encaminhados à Delegacia de Vigilância, onde se identificaram: o da pistola, Arnaldo Simplício da Silva (23 anos, solteiro), os de navalha, José Pereira Batista (19 anos), e José Silva (19 anos), todos sem residência certa.

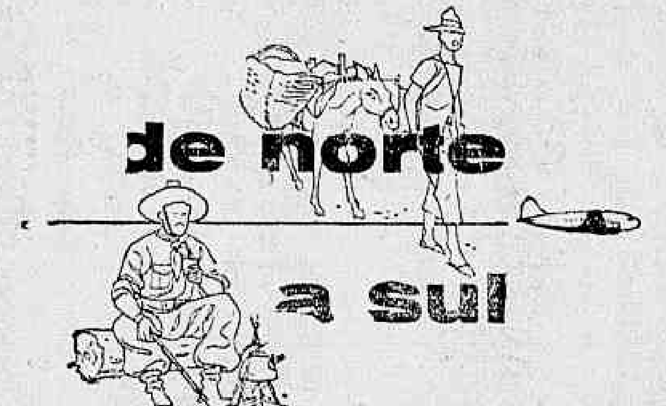
Depois de "hàbilmente interrogados" acabaram revelando a identidade dos outros dois, que também trazem revólver: eram "China Pinta" e "Chaim".

ASSALTANTES

Quando os meliantes eram ouvidos na Delegacia de Vigilância, apareceu ali o motorista Ismar de Sousa, (residente na Rua Luís Guimarães), que os reconheceu como sendo os assaltantes que na véspera haviam tomado seu carro, de n. 4-28-89, na Praça Barão de Drumond.

Relatou o motorista que levara os larápios a percorrer o subúrbio da Leopoldina e, ao chegarem na subida do Morro do Turano, na Rua Barão de Itapagipe, fôra por êles assaltado, tendo ficado sem o relógio, um anel, e mais 1.600 cruzeiros.

Os criminosos, depois de ouvidos, foram recolhidos ao xadrez.



VARIG
um serviço aéreo tradicional
• Passagens
• Encomendas
• Cargas
Aviões diretos ou com escalas servindo mais de 60 cidades em todo o país
Informações e reservas: Tel. 52-3700 (Rede interna)

LEIAM "SOMBRA"

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29 0325

Apresentou-se à Polícia o pai que matou as duas filhinhas

Apresentou-se na manhã de ontem às autoridades da Delegacia de Diá. Edson Conçalo do Nascimento (32 anos, solteiro, motorista aposentado do IAPETC) que na véspera matara por envenenamento suas duas filhinhas Isabel e Iracema, fugindo em seguida.

Depois de prestar declarações, Edson foi recambiado à delegacia do 23.º distrito, a cuja jurisdição pertence o local onde ocorreu a brutal tragédia.

ACUSA

Edson, bastante nervoso, contou como envenenara as crianças, quando lhe pediram água. Disse que depois de arrumar as meninas, escrevera o bilhete, saindo para a cidade, de onde andou até que a noite chegou ao Tabuleiro da Baiana, onde dormiu até ontem.

De manhã foi à delegacia de diá, apresentando-se.

Perguntado sôbre o motivo que o levara a praticar o crime, declarou que não queria que suas filhas sofressem, e por isso resolvera exterminá-las.

PREMEDITARA

Conforme as declarações de Edson, êste premeditara matar as crianças há tempos, porque o formicida que usou no leite fôra adquirido em Nova Iguaçu, na semana passada.

Após prestar esclarecimentos, Ed. son ficou detido naquela delegacia.

Na 5.ª tentativa conseguiu matar-se

Ingerindo veneno (pela quinta vez) matou-se ontem em sua residência, na Rua Barcelona, 144, casa 1, o mecânico Erval Viegas Vaz (33 anos, solteiro). Ao contrário das outras vêzes, o mecânico não foi transportado para o hospital, pois, teve morte imediata.

Com guia do comissário de dia no 22.º Distrito Policial, foi o cadáver removido para o necrotério do IML.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

Rádio Emissôra de Macaé
Frequência: 820 kcs.
Onda: 365.85 metros
ESTÚDIOS:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
ESTAÇÃO TRANSMISSORA:
Av. Duque de Caxias — B. Visc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

Correspondência para o 'Almirante Saldanha'

MARINHA

Fechará no próximo dia 16, às 12 horas, na Divisão Postal do Ministério, a mala postal para o navio-escola "Almirante Saldanha" para o pôrto de Belém, Estado do Pará.

O nosso veleiro escola deverá chegar a esta capital no dia 23 de dezembro vindouro, encerrando o XIV cruzeiro de instrução com guardas-marinhas.

MANUAL DE RADAR DE BUSCA

O ministro Amorim do Vale assinou aviso designando os comandantes José Cláudio Beltrão Frederico, Paulo Espetidião Corrêa de Andrade e Paulo Vaz de Melo para, no prazo de 120 dias, julgarem o "Manual de Radar de Busca SF-1", elaborado pelos comandantes Hedno Viana Chamoun, Euclides Quandt de Oliveira, Edi de Oliveira Coutinho e Jorge Gurjão Neto.

CONGRESSO MUNDIAL DE HOMEOPATIA

Realizou-se na Academia de Medicina e Cirurgia a cerimônia da entrega das medalhas comemorativas do Congresso Mundial de Homeopatia, recentemente realizado nesta capital.

O titular da pasta se fêz representar pelo almirante Alberto Jorge Carvalhal e foi condecorado com a "Grã Cruz" tendo este último sido com a de "Cruz do Mérito". O comandante Alfredo Alvaro Canongia Barbosa recebeu a de "Serviços Distintos" e os capitães-tenentes Clinton Cavalcante de Queiroz Barros, Mário Guarita e Maurício Pascola a de "Hahnemaniana".

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os capitães de corveta Francisco da Silva Araújo Filho, Evaldo Assunção e o tenente Atlindo Ferreira da Costa.

VISITA AO "TAMANDARÉ"

O cruzador "Tamandaré", sob o comando do capitão de mar e guerra Valdemar de Figueiredo Costa, receberá hoje a visita de nove oficiais da Escola Técnica do Exército.

NO RIO O EX-COMANDANTE DA 1.ª CIA. REGIONAL

Procedente de Ladário, Mato Grosso, sede do 6.º Distrito Naval, chegou ontem a esta Capital o capitão de comandante Orlando Pol que recentemente deixou o comando da 1.ª Companhia Regional de Fuzileiros Navais.

O comandante Pol apresentou-se às autoridades navais e está aguardando nova comissão.

COMANDANTE MARIO DE ALBUQUERQUE

Acaba de ser promovido ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de mar e guerra graduado Mario Cavalcanti de Albuquerque que atualmente exerce o cargo de capitão dos portos de Pernambuco.

O comandante Albuquerque vem recebendo cumprimentos de seus amigos e camaradas de farda.

VAI SEGUIR O COMANDANTE ANTUNES

Deverá seguir no próximo dia 25, via aérea, para Natal, a fim de assumir o comando da Base Naval o capitão de fragata Aluizio Galvão Antunes, recentemente exonerado do cargo de diretor militar do Arsenal de Marinha.

OFICIAL HOMENAGEADO

A oficialidade do gabinete ministerial tendo à frente o almirante Alberto Jorge Carvalhal, chefe do gabinete, homenageou ontem o capitão tenente Maurício Pascoal, ajudante de ordens, por motivo de seu aniversário natalício. Esta homenagem constou de um almôço. Durante o ágape falaram o almirante Carvalhal e o homenageado. Associou-se à homenagem o ministro Amorim do Vale.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale visitou ontem o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia.

— Recebeu para despacho os almirantes Sylvio de Camargo e Harold Reuben Cox.

— Em companhia do almirante Alberto Jorge Carvalhal compareceu ontem ao almoço a bordo do "Brasil" oferecido ao oficial ao presidente da República.

VISITA DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

O Almirante Salalino Coelho, chefe do Estado-Maior da Armada, acompanhado de seu ajudante-de-ordens, capitão-tenente Geraldo Magalhães Hecksher, visitou ontem as instalações do Serviço de Assistência Médico Social da Armada. Recebido pelo almirante José Espindola, diretor geral do Pessoal, e capitão-de-fragata José da Cunha Soares Londres, diretor da Assistência Médico Social, percorreu detalhadamente tôdas as instalações, dirigindo-se depois para o Hospital N. S. da Glória, onde já se encontravam os srs. Raimundo Martins Ferreira, Alberto Borgeth, Pizarro, também convidados.

Após a visita às diversas dependências, foi oferecido um almôço aos convidados.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de primeiro-tenente os suboficiais Francisco Luciano de Oliveira e José Guaspira Leite e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo, na reserva, à graduação de primeiro-sargento os segundos Vito Sebastião da Silva e José Francisco da Silva; à graduação de suboficial os primeiros sargentos Luís Gomes Cascareja, Joaquim Manoel de Santana; a 1.º-sargento os segundos José Manoel de Oliveira e Lourival Sales de Sousa e à graduação de 3.º-Sargento o primeira classe Juvenal Ramos da Silva Junior; reformando, por invalidez definitiva, na graduação de 3.º-Sargento o cabo Hailton da Silva Oliveira.

SEMANA DA MARINHA

Como parte das comemorações da "Semana da Marinha", a serem realizadas de 7 a 13 de dezembro vindouro, constam palestras a serem proferidas por altas autoridades, dias daquela semana, na "Voz do Brasil". No dia 7 proferirá a oração inicial o Presidente da República e no dia 13, a escritora Dinah Silveira de Queiroz.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Apôio dos socialistas aos acôrdos de Londres e de Paris

PARIS, 11 (AFP) — O congresso nacional socialista, que acaba de autorizar a bancada parlamentar do SFIO a ratificar os acordos de Londres e de Paris, em uma moção publicada por êsse motivo declara que, no entanto, não pensa em dar sua adesão a princípios de organização internacional fundados em alianças tradicionais de Estado a Estado.

INTEGRAÇÃO EUROPÉIA

O congresso nacional socialista reafirma sua vontade de prosseguir na política de integração européia e de vêr a França tomar ou apoiar tôda iniciativa de negociações entre o Leste e o Oeste, inclusive uma conferência que possa chegar a uma solução do conjunto dos problemas internacionais, seja, como primeira etapa, a acôrdos limitados mas precisos, especialmente sôbre a unificação da Alemanha e sôbre o tratado de Estado austríaco, permitindo efetuar reais progressos e, dêsse modo, sanear a atmosfera internacional.

Essa conferência deveria se realizar, o mais depressa possível, depois da ratificação dos acôrdos pelos países interessados e sem que a data seja subordinada à completa aplicação do dispositivo militar previsto no tratado.

Depois de ter constado que os acôrdos de Londres e de Paris mantêm a solidariedade européia e atlântica, dão uma garantia contratual à presença inglesa e promovem a reconciliação franco-alemã, a moção socialista acrescenta que o congresso nacional socialista credencia os organismos qualificados do SFIO para que obtenham do govêrno que defenda com energia, em suas próximas negociações internacionais, as medidas seguintes:

a) Modalidades de integração das fôrças militares, excluindo o renascimento de um Estado Maior alemão;

b) Um processo dando as garantias necessárias para a nomeação aos graus superiores e as condições de formação comum da oficialidade;

d) A criação de um organismo encarregado de administrar e equipar as fôrças militares e repartir o auxílio externo;

e) A responsabilidade dos órgãos previstos ou a criar perante uma assembléia democràticamente eleita e dotada de poderio limitados mas reais.

Aeronáutica: choque trem e camionete

Ao atravessar a cancela na Rua Xavier Curado, em Bento Ribeiro, o trem UEM-1 (especial da Aeronáutica), procedente da estação D. Pedro II, na manhã de ontem colheu a camioneta de chapa 9-27-44, pertencente ao Parque da Aeronáutica, jogando-a sôbre a linha férrea.

Dirigia o carro-motor o maquinista Artur Rosa e a camioneta era conduzida pelo motorista Luís de Oliveira Mota, que ficou ferido.

Também sofreu ferimentos o funcionário da Aeronáutica que viajava na camioneta, José Ribamar de Sousa (residente na Rua Maria Braga, 84). Êste e o chofer foram internados no hospital da Aeronáutica.

O 25.º D. P. teve conhecimento do fato.

Sul América Capitalização, S. A.
25.º ANIVERSÁRIO
MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS
A SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A. fará celebrar amanhã, sábado, dia 13 do corrente, às 11 horas, no Altar-Mór da Igreja da Candelária, missa solene, em ação de graças pela passagem do 25.º aniversário do início de suas atividades, e, pela sua Diretoria, tem a satisfação de convidar os seus amigos, os Senhores Portadores de Títulos, os Funcionários, Colaboradores, e o público em geral, para assistirem a êsse ato religioso. Desde já agradece a quantos, comparecendo àquele templo, se associarem à Companhia no júbilo pelo acontecimento que se comemora.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

O drama do menino . . .

As primeiras investigações realizadas no Hospital Rocha Faria pelo Juizado de Menores — todo êle mobilizado para resolver o caso — atestar que naquêle hospital não foi internada como parturiente a mulher que diz ser mãe de Paulinho.

MISTERIOSO O SEU NASCIMENTO

Assim permanece em misteriosa história da origem de Paulinho, que conta agora um ano e seis meses de vida, criado no meio feliz de uma família de nível médio, com o carinho de uma mãe loura que até se parece com êle, pois os dois tem olhos azuis.

Enquanto o Juizado investiga, o DIARIO CARIOCA, por sua vez está também fazendo investigações, a fim de esclarecer o mistério. Em último caso será feito um exame sangüíneo comparativo tanto de Cândida, como de Paulinho. À ciência caberá dizer, se o menino louro é filho de mãe preta e do bicheiro Douglas Boaventura.

Libertado . . .

primento e da procura dêsse produto;

— a conveniência, daí resultante, de tornar fixa a bonificação correspondente à exportação do café, de que trata o item 1, alíneas "a" e "b" da Instrução n.º 99;

— considerando, finalmente, que a soma das médias das bonificações, fixa e variável, concedidas nas últimas 4 semanas para exportação do café, corresponde a Cr$ 13,14 (treze cruzeiros e quatorze centavos) por dólar,

RESOLVE, na forma do disposto nos artigos 3.º, alínea "b" e 6.º, do Decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, baixar a seguinte Instrução:

1 – A bonificação total a ser paga na liquidação dos contratos de câmbio referentes à exportação de café será da importância fixa de Cr$ 13,14 (treze cruzeiros e quatorze centavos) por dólar norte-americano, ou seu equivalente em moeda arbitrável, mantida a diferença atual em relação às demais moedas.

2 – A presente Instrução só se aplica às operações posteriores à vigência desta Instrução, a qual entra em vigor na data de sua publicação no "Diário Oficial", ficando revogadas as disposições em contrário das Instruções n. 99 e 104, desta Superintendência".

Médicos . . .

tendência do sr. Café Filho no sentido de vetar o projeto, embora no atual govêrno figurem: o ministro Alencastro Guimarães, que votou a favor, quando o 1.082 passou no Senado; o ministro Aramis Ataíde, que foi relator favorável na Câmara dos Deputados; e o presidente Café Filho, que, sendo vice-presidente teria declarado que só não sancionava o projeto porque estava fora de sua alçada fazê-lo.

A Comissão de médicos

A comissão de médicos que vai levar os autógrafos do 1.082 ao Presidente da República é composta dos professôres Iseu de Almeida e Silva, vice-presidente da Associação Médica Brasileira, Ermiro de Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal e Augusto Paulino Filho, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

Completarão o grupo os secretários das três entidades, esperando-se que ainda venha de São Paulo o prof. Alípio Corrêa Neto, presidente da A. M.B., especialmente para comparecer ao Catete.

Adere a Confederação Rural

A Confederação Rural Brasileira dirigiu-se ontem ao Presidente da República, manifestando seu apoio ao projeto 1.082, com o que defende os agrônomos e veterinários de que depende — segundo ressalta — muito depende o êxito do trabalho rural no país, para soerguimento da economia nacional com base no fomento de uma produção racionalmente orientada.

Comandos em ação

Durante tôda a noite de ontem comandos de médicos, organizados na sede da A.M.D.F., dedicaram-se à preparação de cartazes de propaganda de seu movimento antiveto. Hoje, pela manhã, diversas equipes vão percorrer os hospitais, convidando pessoalmente todos os elementos da classe para comparecerem à concentração em frente ao Catete.

Promete . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

os seus amigos e colaboradores de sua campanha.

Os convites para a festa da simpática Teresa Campos, podem ser encontrados com ela mesma, no "guichet" de Expressas, do Correio Geral (rua 1º de Março) das 7 às 13 horas.

A colocação das candidatas

Faltando apenas três apurações para o término do Concurso da Rainha dos Servidores Públicos, organizado **pela União Nacional dos Servidores Públicos e com a colaboração das candidatas:** Teresinha Scaldini (M. da Fazenda), 4.800 votos; Estelita Moura (Portos e Canais), 3.500 votos; Teresa Campos (DCT), 3.130; votos, Helena Rezende (DNER), 1.734; Maria Nazaré (M. Aeronáutica), 920; Sônia Monteiro (Loide Brasileiro), 603; e Teresinha de Jesus (Casa e Pesca), 480 votos.

Fim das inscrições

De acôrdo com nova orientação empregada no Concurso da Rainha dos Servidores Públicos, só serão aceitas inscrições até o dia 19 de novembro — véspera da penúltima apuração que será no dia 20.

Posse do novo juiz da Auditoria da Marinha

JUSTIÇA MILITAR

Perante o general presidente do Superior Tribunal Militar tomará posse, hoje, do cargo de juiz de segunda entrância com exercício na 1.ª Auditoria da Marinha o dr. Valdemar Tôrres da Costa, que foi promovido, por merecimento, para esta capital. O juiz Tôrres da Costa servia na 2.ª Auditoria de Guerra de S. Paulo, onde prestou bons serviços, como reconheceu o Tribunal Militar ao incluir o seu nome em primeiro lugar na respectiva lista enviada ao Presidente da República, por intermédio do Ministério da Marinha. O ato de posse terá lugar às 15 horas, no salão nobre do Tribunal, com a presença de amigos, colegas e admiradores.

JULGAMENTOS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, negou o habeas-corpus impetrado em favor do ten. cel. da reserva Olímpio Ferraz de Carvalho, processado pela Justiça Militar de Juiz de Fora, Minas; deferiu para absolver a revisão criminal de Mário Alves de Faria, ex-sargento da Aeronáutica; não tomou conhecimento da apelação de Wilson Geraldo Guimarães, de Minas; confirmou a absolvição de Adriano Ricardo Massena, do R. G. do Sul; de Leci Nunes, do mesmo Estado; condenou a 6 meses a Lincoln Veloso de Carvalho, de Minas; confirmou a condenação de Almiro Pereira da Silva, do R. G. do Sul; [illegible] da Anunciação de Jesus, [illegible] Jacílio da Silva, do R. G. S[illegible] Luís de Souza Fontes, de Minas; Cícero Miguel da Silva, da Paraíba; Vicente Rodrigues Pinheiro, de Minas; Luís Carlos de Araújo Lima, Pedro Dijigov, Wilson Floriano de Lima, Fernando Silvio Câmara Costa, e Paulo Ferreira, todos desta capital; e absolveu a Antônio Aldes Magalhães, de Minas Gerais.

IMPETROU "HABEAS-CORPUS" AO S.T.M.

Davi Gonçalves, soldado, por intermédio do advogado de ofício da 1.ª Auditoria de Guerra, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao S.T.M., alega o paciente que foi absolvido em primeira instância do crime de deserção e condenado a 9 meses pelo S.T.M., em virtude de apelação pelo mesmo crime, sendo posteriormente considerado definitivamente incapaz para o serviço do Exército. Agora foi surpreendido com uma ordem de captura o que considera um ato de coação, pelo que deve ser sustada com a medida pleiteada.

ENTRADA DE PROCESSOS NO S.T.M.

Deram entrada, ontem, no S.T.M., os processos dos réus 1.º tenente Alberto Bandeira de Melo Filho, da guarnição do Forte de Coimbra, em Campo Grande, Mato Grosso, absolvido do crime de peculato; processo de furto de Mário Serrano da Silva, motorista marítimo, condenado pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 8.ª R. M., no Pará; processo de deserção de Heitor dos Santos, de S. Paulo; processos de insubmissão de Davi Camargo Gonçalves e Domingos Soarez Ortiz, ambos do R. G. do Sul; do 3.º sargento José Felix da Silva, acusado do crime de lesões corporais; e processo de furto de Nelson Gomes Alves Nerys e Balcino Navegantes Machado da Cunha, ambos soldados do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Canoas.

ISOLINA FALCÃO
7.º DIA
Sonia Pitta de Castro, convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que por alma de sua querida e adorada mãe Isolina Falcão, manda celebrar amanhã, dia 13, sábado, às 11 horas, na Igreja de São Jorge, na Praça da República esquina da Rua da Alfândega n. 382.

Missão no Exterior para Varella

Deixou a Chefia do Serviço de Imprensa da Panair do Brasil, o sr. Mozart Varella, após longos anos dedicados ao estabelecimento de boas relações entre a Companhia e a imprensa.

O sr. Varella, cuja eficiência e simpatia sempre tornaram digna dos maiores encômios sua atuação à frente daquele Serviço, foi designado representante da Panair em Lima, Peru, onde, por certo, obterá êxito idêntico ao que evidenciou nos seus contatos com a imprensa brasileira.

A Chefia do Serviço de Imprensa da Panair será ocupada, doravante, pelo antigo assistente do sr. Mozart Varella, o sr. Antônio Cabral.

FÉRIAS DIAS 13, 14 e 15 DE NOVEMBRO
FAÇA RESERVAR PARA DESCANSO AGRADÁVEL, UM APARTAMENTO NO
HOTEL BUCSKY EM NOVA FRIBURGO
COZINHA EXCELENTE. — PRATOS VARIADOS. — TELEFONE: 1403
No Rio: RESTAURANTE BUCSKY, RUA DO ROSÁRIO, 133 — TELEFONE: 52-6288

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio-X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Do Instituto de Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 — Telefone: 32-3265.

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9110

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6631
Residência: tel. 57-1815 e 57-1860

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

DOENÇAS NERVOSAS
horas
ADVOGADOS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227 - 11.º, Sala 1107. Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 166 - Apt. 11 — Tel.: 37-0462

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

MÉDICOS
DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280262

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

Novo encarregado do CAN em Santa Cruz

AERONAUTICA

Devidamente autorizado pelo Presidente da República, o Ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo designar o suboficial Antonio Ribeiro da Costa, para exercer as funções de encarregado do Pôsto do Correio Aéreo Nacional, em Santa Cruz de La Sierra, República da Bolívia.

SUBOFICIAIS DISPENSADOS

O Ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo dispensar o suboficial Cyro Medeiros, das funções de auxiliar de adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil, em Washington.

Por outra portaria o titular da Pasta da Aeronáutica resolveu também dispensar o suboficial Cassiano Costa Teixeira das funções que exerce no Pôsto do Correio Aéreo em Santa Cruz de La Sierra, na República da Bolívia.

COMPAREÇAM A DP

A Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica está solicitando o comparecimento àquela repartição, das seguintes pessoas:

Sra. Celeste Pires de Sá, irmã do tenente Lauro Pires de Sá; sra. Eunice Menezes Braga, herdeira do tenente Marcos Menezes Braga; herdeiros do tenente Henrique Antunes Junior; sra. Carmen Conceição, viúva do tenente Raul Muniz Conceição; sra. Ottilia Manfredi de Albuquerque, mãe do falecido major Ox de Figueiredo; herdeiros do falecido tenente Flávio Argollo; herdeiros do falecido capitão Francisco Américo Toledo França e os herdeiros do tenente-coronel Luciano Otávio Dutra Leite Barbosa, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses.

O Ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos:

dispensando, das funções de ajudante de ordens do major-brigadeiro Armando de Sousa e Melo Ararigbóia, o capitão-aviador Paulo Delvaux;

transferindo, para o Deposito de Intendência da 5.ª Zona Aérea, o major Intendente Oscar Aires de Sousa, do QG da 5.ª Zona Aérea.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica, por necessidade do serviço, nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos:

no QG da 1.ª Zona Aérea: Isaltino Pereira Batista;

na Base Aérea de Belem: Abrahim de Almeida Alli;

no QG da 4.ª Zona Aérea. Ulisses Hermógenes;

na Escola de Especialistas de Aeronáutica: Edmundo Schychof e Jorge Pinto Lima;

na Escola Preparatória de Cadetes do Ar: Albertino Alves de Almeida e João José dos Santos.

MAIS TRÊS VAGAS NO I.T.A.

O Ministro da Aeronáutica, atendendo a sugestões do Estado-Maior assinou portaria, resolvendo alterar o número de vagas para matrícula no Curso Especial de admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica, acrescentando três vagas para primeiros-tenente e uma vaga para segundo-tenente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

major Samuel Bolshaw Gomes "Indeferido";

sargentos Josapha: Dias de Noronha Francisco Alpendre dos Santos e Eloy Peres Bernal: "Cancelem-se, de acôrdo com o n. 3 do artigo 75, do R D. Aer.";

cadete Nilton Bezerra da Silva: "Concedo";

cadetes Jackson de Albuquerque Pinto e Ivaldo de Almeida: "Concedo";

cadetes Sebastião Cruz Silva, Adolpho Peiivan Sampaio Monteiro, Carlos Eduardo Ribeiro, Martinho Felix Demaret Junior, Ascendino José Pinheiro Filho, Hilso Edgard de Wanderley Catanhede e Othon Chouin Monteiro. "Concedo";

tenente Hilmar Correia Reis: "Autorizo, de acôrdo com o artigo 101, artigo 102, letra a artigo 104, tudo do Decreto-lei n. 9.698, de 2 de setembro de 1946 (Estatuto dos Militares)";

suboficial Roque Arpino; "Indeferido, por falta de amparo legal";

taifeiro João Fernandes da Silva: "Deferido. Instaure-se o I.S.O. com o encarregado indicado pela Diretoria de Saúde da Aeronáutica";

sargento Osael Bastos Martins: — "Indeferido à vista o parecer da Diretoria do Pessoal";

suboficial José dos Santos Silva: "Indeferido, por falta de amparo legal";

Francisco Broussair Velloso Gasparq: "Indeferido, por contrariar a letra b do art. 3.º da Portaria n.º 301-GM-5, de 15-VI-1954";

tenente Wilson dos Santos Fróes: Deferido, de acôrdo com a informação da Diretoria do Pessoal";

soldado Francisco Smarrito: "Indeferido por falta de amparo legal";

capitão José Gonzaga Ferreira de Carvalho: "Concedo a prorrogação solicitada de acôrdo com o parágrafo único do art. 21 das Instruções aprovadas pelo aviso nº 29, de 13 de julho de 1941. À D. S. Aer.";

tenente Florisbello Vila Nova, suboficial Antonio de Araujo Beltrão e sargento Manoel Amaro dos Santos "Deferido";

coronel Eduino Tamarindo Carpenter, "Indeferido, à vista do parecer n. 445-T, de 20/8/54, da Consultoria Geral da República, aprovado pelo sr. presidente da República e publicado no "Diário Oficial de 6 de setembro de 1954".

ATOS DO MINISTRO

O Ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos:

Designando, o coronel-aviador-engenheiro Valdemiro Advincula Montezuma, para exercer a função de Assistente do Diretor Geral de Aeronáutica Civil;

dispensando, o major-aviador Wilson França, da função de Assistente do Diretor Geral de Aeronáutica Civil.

NOVO DIRETOR DE ENGENHARIA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o Presidente da República assinou decreto, resolvendo exonerar, por necessidade do serviço, o brigadeiro Jussaro Fausto de Sousa as funções de Diretor Geral de Engenharia da Aeronáutica.

Por outro decreto, o Chefe do Executivo Nacional nomeou para o mesmo cargo, o brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n. 214, expedido na tarde 11-11-54, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações:

Campinas: Rádio-farol prefixo KP, frequência de 320 quilociclos, inoperante;

Curitiba: Aeródromo Afonso Pena — Pista dez, vinte e oito impraticável;

Fernando Noronha: Rádio-farol prefixo FN, frequência de 300 quilociclos, operando normalmente;

Guaratinguetá: Tôrre de antena, com altura de 25 metros, situada a 1.100 metros, a Este-Nordeste, da cabeceira da pista trinta e seis, sem balisamento;

Rio de Janeiro: Area compreendida entre a Barra da Tijuca e o Recreio dos Bandeirantes, numa profundidade de 10.000 metros a partir do litoral, perigosa até a altitude de 4.000 metros, no dia 18 corrente, das 17 às 20 horas "Z".

Programa...

(Conclusão da 11.ª página)

7.º PAREO — AS 17 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — *(Betting)*

		Ks
1—1	BRILHANTINA, P. Fernan.	54
"	TUCUMANA, X X	54
2	FRISA, N. Pereira	58
3	BELEZA, D. Silva	58
1—4	ITAPERA, U. Cunha	54
5	SEA FURY, X X	54
6	PISTOLEIRA, V. Andrade	52
7	ELECTRA, P. Labre	54
3—8	BRAVATA, Jos. Baffica	58
9	AUGURA, S. Henriques	52
10	QUIRINA, B. Marinho	54
11	FRANJA, J. Baffica	52
4-12	FLEZELA', A. Brito	58
13	DRAGONERA, S. Barbosa	54
14	AIBIRA, X X	52
15	NIENTE, d. correr	50

★

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — *(Betting)*

		Ks
1—1	CHIQUITO, A. Ribas	56
2	MARQUEZ, E. Silva	56
3	KISSONHO, P. Labre	56
2—4	PORTO REAL, Jos. Baffica	56
5	AIRFLOW, N. Pereira	56
6	CAPIBERIBE, B. Marinho	56
3—7	PAFUNCIO, D. Silva	56
8	MIDAIR, A. Araújo	56
9	STYMIE, d. correr	52
10	RISO, E. Silva	56
4-11	BOLERO, A. Cardoso	56
12	GOMO, D. Ferreira	56
13	SARAWAK, J. Martins	56
"	RÉGIO, d. correr	56

A SIMPATIA LOTÉRICA
VENDEU MAIS UMA SORTE GRANDE
11716
Premiado com o PRÊMIO MAIOR de 3 milhões de cruzeiros, bem como as respectivas aproximações da extração da última quarta-feira, vendidos em seu famoso balcão.
103 sortes já vendidas desde o reinicio da Loteria Federal, num total de 80 milhões e trezentos mil cruzeiros
Dia 22 de dezembro, formidável plano de Natal
Prêmio maior: 30 milhões de cruzeiros.
Inteiros: Cr$ 5.000,00 — Vigésimos: Cr$ 250,00 — Bilhetes já à venda.
Na certa serão vendidos novamente pela "A SIMPATIA LOTÉRICA" SORTES GRANDES
Só e sempre na "A Simpatia Lotérica"
O TUBARÃO DAS SORTES GRANDES
RUA DO ROSÁRIO, 127 E O MAIS E' PURA CONVERSA FIADA...

realmente notável a ação da
Tricomicina
no combate à calvície e suas diversas manifestações.
Se os seus cabelos estão caindo ou se o senhor já e acentuadamente calvo, não hesite mais: comece a usar ainda hoje a loção TRICOMICINA que promove a recuperação dos cabelos perdidos, assegura a permanencia dos que ainda existem, elimina a caspa e a seborreia e higieniza o couro cabeludo, deixando-o livre de quaisquer impurezas.
APLIQUE ASSIM A TRICOMICINA:
1. - Faça uma vigorosa massagem, com as pontas dos dedos, em tôda a cabeça.
2. - Com um algodão embebido em Tricomicina friccione fortemente todo o couro cabeludo
Tricomicina
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Curso de Aperfeiçoamento em Motores e Máquinas Diesel Elétricas

Instalou-se, há poucos dias, em São Paulo um Curso de Aperfeiçoamento de Especialistas em Motores e Máquinas Diesel. O curso que é intensivo, terá a duração de cinco meses, abrangendo a parte teórica e prática, está sendo realizado pelo SENAI em colaboração com a General Motors do Brasil S. A., Estrada de Ferro Sorocabana, Auto Viação Cometa S. A. e Irmãos Carneiro & Cia. Ltda., organizações interessadas nêsse tipo de mão-de-obra. É êsse, no gênero, o primeiro curso que se realiza no país e vem, como é natural, despertando grande interêsse. O referido Curso recebeu alunos de várias regiões do Brasil e compõe-se de duas turmas. Uma parte dos trabalhos, está a cargo da General Motors do Brasil S. A., que assim colabora diretamente com o SENAI nessa realização. Outra parte do Curso, desenvolver-se-á nas oficinas da E. F. Sorocabana e visa atender ao pessoal ferroviário matriculado para êsse fim. — No clichê, um flagrante de uma das turmas na General Motors do Brasil S. A., São Paulo

Droga milagrosa.

(Conclusão da 4.ª pág.)

por vêzes bem sucedidos, eram demasiadamente drásticos para aplicação geral. Porém, o aparecimento da penicilina criou uma nova situação, isto porque uma nova terapêutica, a inalação de penicilina vaporizada, trouxe alívio e cura para milhões de pessoas que, por êsse mundo afora, pricho da natureza.

Vários e diversos são os germes responsáveis pela endocarsofriam de sinusite.

A outra grande vitória conseguida por esta maravilhosa droga que é a penicilina foi sôbre a endocardite malígna, a mais mortífera de tôdas as doenças microbianas, que matava 97% das pessoas por ela atacadas, só se salvando o restante por algum cadite, embora o mais frequente seja o estreptococo verde, uma das criaturas mais estranhas que figuram na galeria dos caçadores de micróbios. Êste micróbio, de ordinário, é inofensivo, vivendo mesmo inocentemente na bôca de quase todos os sêres humanos. Muitas vêzes êle invade o sangue dos individuos, como não raro acontece após a extração de um dente ou quando se tem amigdalas ou sinus infectados, embora sem ocasionar mal algum, a não ser quando a vítima não possui um coração sadio. Neste último caso, então, de inocente intruso, êle se transforma, incontinenti, em implacável assassino.

A endocardite é um mal de origem microbiana, que se caracteriza pela inflamação do endocárdio, membrana que forra interiormente o coração.

Felizmente a penicilina veio incluir a endocardite infecciosa subaguda na lista de moléstias que podem ser por ela tratadas, isto, é claro, quando se tratar de males infecciosos de natureza microbiana, e que abrange a grande maioria dos casos de endocardite.

Solucionadas algumas questões que impediam a obtenção de perfeitos resultados com o emprêgo da droga, já se sabe agora o justo valor do poder do novo tratamento na endocardite infecciosa.

Podemos confiar em que seja possível a cura em quase todos os casos, desde que, primeiro: a endocardite infecciosa seja diagnosticada dentro de três meses após o seu início; segundo: as válvulas do coração não estejam demasiadamente atacadas; e terceiro: os micróbios, no caso, sejam sensíveis à penicilina, o que se dá, diga-se de passagem, na maioria das vêzes.

América não...

(Conclusão da 10.ª página)

DOMINGO: EM CAMPOS SALES

Não havendo o acôrdo para êsse compromisso, os dirigentes americanos resolveram jogar mesmo com a Portuguêsa, cumprindo o encontro do returno do Campeonato Carioca. E o jôgo entre lusos e rubros, será no gramado de Campos Sales, que vem de sofrer radical transformação.

HE'LIO OU CACÁ

Para o jôgo de domingo com a Portuguêsa, um único problema preocupa o técnico Martin Francisco quanto à formação do "onze" americano. E' no que se refere à inclusão de Hélio no lugar de Cacá, essa é a dúvida, e que possivelmente esta manhã (por ocasião do treino de conjunto) ficará esclarecida, pois segundo conseguiu apurar a reportagem entre os rubros, é possível que ainda desta feita Cacá fique ausente do quadro titular.

Braçadas e...

(Conclusão da 10.ª página)

regatas, penalidade essa aplicada pelo presidente da F.M.R.

Há, inclusive um movimento a fim de ser solicitado ao Conselho Supremo, anistia para o "double" de dirigente e timoneiro, Osmar de Souza, em face da sua larga fôlha de serviço prestado ao esporte do remo.

AINDA KELLER

Positivamente temos que reconhecer os méritos do técnico rubro-negro, Rudolph Keller uma autoridade das melhores no continente em tudo que se refere ao esporte da palamenta.

Vasco é o franco favorito do Campeonato Carioca de Remo (dia 28 próximo) e tem parcos já assegurados, mas êsse favoritismo, êsse ritmo de favoritismo Keller quer quebrar. Em prova disso temos o reforço que fêz no "quatro sem" colocando na vóga o remador Grego, fazendo ir para o primeiro centro do "oito gigante" o Pé de Valsa. A luta do "oito", ou melhor a vitoria do "oito" é o problema tanto de direção vascaina quanto da rubro-negra pois é difícil apontar o vencedor. Já nos demais parcos a situação se torna mais clara. E Keller foi atacar justamente um páreo para quem muitos não atentam para a sua vitoria, que é justamente o "quatro sem". Tambem o "quatro com" tornou-se outro ponto de vitoria para os rubro-negros, que vão tentar o primeiro posto contra o conjunto favorito do Vasco.

Com o "oito", com o "quatro sem" e o "quatro com" ficam os rubros-negros credenciados à uma luta das melhores com os vascainos para uma vitoria coletiva. Isso porque, estão os cruzmaltinos com os parcos de "skiff", "double", e o "dois com" já garantidos, ficando com o Botafogo a vitoria da prova do "dois sem".

Ora, sendo sete os páreos do certame estando o Vasco com três parcos certos, há a disputa dos outros três, já que o do "dois sem" é certissimo para os alvi-negros.

Portanto a habilidade do tecnico rubro-negro nas alterações em seus conjuntos, foi oportuna, mas revela, tambem, de certo modo, que não há a necessaria confiança nos conjuntos, mormente quando estamos à dezesseis dias da maior competição da cidade. Mas Keller, é positivamente o melhor técnico, tanto que as alterações revelaram sensível melhoria.

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

Passe suas FÉRIAS e FINS DE SEMANA no BALNEÁRIO HOTEL ARARUAMA
Em frente à praia — Ótimo clima — Fácil condução — Refeições fartas e variadas — Quartos e apartamentos — Sob a direção de
EVENCIO PAES DE OLIVEIRA
RUA 15 DE NOVEMBRO, 3
RESERVAS: Fone 135 — ARARUAMA — Estado do Rio

Gilda Valença
É A ESTRÊLA DE
Paisagens de Portugal
UM EMOTIVO E MARAVILHOSO PROGRAMA NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS AS 22,05 HS
sob o patrocínio do LEITE DE ROSAS

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

Sede: Rua Alvares Penteado, 164 a 180 e Rua 15 de Novembro, 233 — SÃO PAULO

FILIAL NO RIO: Rua Primeiro de Março, 45/47

CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 256.000.000,00

BALANCETE EM 30 DE OUTUBRO DE 1954

Compreendendo as operações da Matriz e das Agências marginadas

CONSELHO CONSULTIVO:

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antonio Sampaio Ferraz
Ataliba J. Pompeu do Amaral
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Cesar de Almeida
Francisco de Paula Leite Sobrinho
Luiz Duarte Silva
Luiz de Souza Leão
Olavo A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Pedro Delamare São Paulo
Raul Arruda
Vicente Felicio Primo

No Estado de São Paulo
Adamantina
Alvares Machado
Andradina
Araraquara
Assis
Bariri
Bauru
Bilac
Birigui
Brás (Urbana)
Brauna
Cafelândia
Campinas
Cândido Mota
Cosmorama
Dracena
Duartina
Fernandópolis
Flórida Paulista
Gália
Garça
Getulina
Guarantã
Ibirarema
Irapuru
Jau
Junqueirópolis
Lapa (Urbana)
Lins
Lucélia
Marília
Martinópolis
Mercado (Urbana)
Mirandópolis
Osvaldo Cruz
Ourinhos
Pacaembu
Parapuã
Pederneiras
Penápolis
Pinheiros (Urbana)
Piraju
Pirajuí
Pompéia
Presidente Alves
Presidente Bernardes
Presidente Prudente
Presidente Vencesláu
Promissão
Rancharia
Regente Feijó
Ribeirão Prêto
Santa Cruz do Rio Pardo
Santo Anastácio
Santos
S. José do Rio Prêto
São Manoel
Tupã
Tupi Paulista
Valparaiso
Vera Cruz
Votuporanga
No Estado do Paraná
Apucarana
Arapongas
Assai
Bandeirantes
Cambará
Cambé
Cornélio Procópio
Curitiba
Jandaia do Sul
Londrina
Mandaguari
Marialva
Maringá
Paranaguá
Paranavai
Rolândia
Santa Amélia
Sertanópolis
No Distrito Federal
Centro
Madureira
No Estado de Mato Grosso
Campo Grande
No Estado de Minas Gerais
Belo Horizonte
Juiz de Fora
No Estado do Rio de Janeiro
Campos

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		147.517.871,70	
Em depósito no Banco do Brasil, S.A.		249.748.119,90	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito Decreto-Lei 7.293		77.278.634,80	
Em outras espécies		929.234,30	475.473.860,70
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		1.449.000,00	
Empréstimos em c/corrente	595.819.215,60		
Titulos descontados	2.236.691.580,70		
Agências no país	872.015.200,10		
Correspondentes no país	10.835.398,60		
Correspondentes no exterior	4.951.836,60		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	9.974.755,60		
Em Depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, referente ao Decreto-Lei n.º 24.038	1.927.567,60		
Outros créditos	77.854.766,70	3.810.070.321,50	
Imóveis		84.796.259,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 50.201.800,00, depositadas no Banco do Brasil, S.A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito; Cr$ 1.328.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-Lei 9.602; Cr$ 115.000,00, em caução à ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, e Cr$ 2.362.000,00, em caução à ordem da Recebedoria do Distrito Federal — Ministério da Fazenda		43.556.966,60	
Ações e debêntures		41.280.084,40	3.981.152.631,50
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	118.655.235,10		
Móveis e utensílios	17.955.070,20		
Material de Expediente	10.034.850,10		
Instalações	9.615.610,20		156.260.765,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	7.975.932,90		
Impostos	3.646.224,40		
Despesas gerais e outras contas	61.505.299,70		73.127.457,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		771.630.259,40	
Valores em custódia		24.967.327,00	
Titulos a receber de conta alheia		695.106.478,80	
Outras contas		180.459.094,40	1.672.163.159,60
Total			6.358.177.874,40

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		175.000.000,00	
Fundo de reserva legal		20.000.000,00	
Outras reservas		61.000.000,00	256.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	8.263.678,90		
De Autarquias	743.746,70		
Em c/c sem limites	1.517.998.836,50		
Em c/c limitadas	773.039.709,80		
Em c/c populares	302.606.583,90		
Em c/c sem juros	1.717.377,50		
Em c/c de aviso	6.979.871,80		
Outros depósitos	66.189.950,60		
A prazo:			
De Poderes Públicos	4.000.000,00		
De Autarquias	2.500.000,00		
De diversos:			
A prazo fixo	409.083.572,80		
De aviso prévio	14.439.246,70	3.107.562.675,20	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	209.046.357,80		
Agências no país	851.099.176,00		
Correspondentes no país	26.765.648,80		
Correspondentes no exterior	12.602.080,60		
Ordens de Pagamentos e Outros créditos	53.542.639,80		
Dividendos a pagar	20.229,10		
Depósitos referentes a cobranças no exterior conforme Decreto-Lei 24.038	1.998.107,20	1.155.074.239,30	4.262.636.914,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			167.377.800,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		796.597.586,40	
Depositantes de titulos em cobrança:			
Do País	687.477.858,40		
Do Exterior	7.628.620,40	695.106.478,80	
Outras Contas		180.459.094,40	1.672.163.159,60
Total			6.358.177.874,40

São Paulo, 9 de novembro de 1954. — (a) Dr. J. Cunha Junior, Diretor-Presidente. — (a) Galdino Alfredo de Almeida Junior, Diretor-Vice-Presidente. — (a) Amador Aguiar, Diretor-Superintendente. — (a) Donato Francisco Sassi, Diretor-Gerente. — (a) Luiz Silveira, Diretor-Adjunto. — (a) Laudo Natél, Diretor-Adjunto. — (a) Mario Vissotto, Contador-Geral (C. R. C. — S.P. n. 19.053).

O TREINO DE ESQUERDINHA



Subindo e descendo várias vezes os degraus das arquibancadas do Estádio da Gávea, o ponteiro Esquerdinha tem feito o possível para entrar em forma física. Mas apesar de todos os seus esforços, acredita-se mesmo que Esquerdinha só possa retornar à equipe em dezembro próximo, certo de que ainda se ressente da operação. Sua recuperação é um fato simples que demanda paciência, mais nada. — (Foto de Artur Paraíba)

HILTON SANTOS APRESENTA UM PLANO PARA ORGANIZAR O FLA

"Plano Base" a ser demonstrado, hoje, na reunião do Conselho Deliberativo — Itens fundamentais e reivindicações

Um plano base sexenal será apresentado, hoje, na reunião do Conselho Deliberativo do Flamengo, pelo sr. Hilton Santos, benemérito do clube, destinado a servir de programa presidencial e que deverá ser obrigatòriamente cumprido, dentro do esquema a que se propõe o projeto.

O plano base rubronegro será apresentado pelo sr. Hilton Santos, não como se poderá pensar, em atitude de plataforma, mas sim como reivindicação dos altos poderes do clube para completa remodelação e reorganização, técnica e administrativa do Flamengo.

TRÊS ITENS

O "plano-base" do sr. Hilton Santos tem três itens e representa um trabalho mínimo de soerguimento financeiro, administrativo e técnico do grande clube, englobando desde as dívidas até mesmo à construção das sedes náutica e de desportos amadores, sem esquecer o aproveitamento do estádio da Gávea, velho sonho rubronegro.

LIDO NO CONSELHO

Na reunião de hoje à noite, o sr. Hilton Santos lerá o plano-base do Flamengo para tôda a casa — e daí solicitar a presença de todos os conselheiros — ao mesmo tempo em que solicitará o apoio do órgão máximo do clube para o programa, ao mesmo tempo em que fará constar da ata o desejo de que todos os candidatos à presidência do Flamengo se disponham a cumpri-lo.

O programa para o futuro período presidencial — se aprovado pelo Conselho — a que o sr. Hilton Santos denomina de "Plano Base" possui três itens, nos seguintes têrmos: 1) Regularização da situação financeira, dividida em: levantamento do total das dívidas e respectivos credores do clube, levantamento do total dos créditos e respectivos devedores do clube e planejamento da liquidação das dívidas, estabelecendo prioridades; 2) Racionalização dos serviços administrativos, que compreende: reorganização e modernização do serviço de cobranças das mensalidades dos sócios visando a renovação, seleção e especialização no quadro de pessoal, reorganização e reaparelhamento da secretaria e da biblioteca, reorganização e reaparelhamento dos departamentos técnico, infanto-juvenil, social e de futebol profissional, plano de construção e financiamento da praça de esporte; 3) Criação e planejamento das sedes novas e remodelação das atuais, compreendendo projeto e plano de construção e financiamento da praça de amadores da Gávea, reivindicação junto à PDF do terreno de acréscimo de marinho oriundo do atêrro a ser efetuado em frente à sede nova na Avenida Rui Barbosa, planejamento para o funcionamento completo da sede nova da Avenida Ruy Barbosa e solução para a antiga sede da praia do Flamengo.

O médio Lito não quer jogar no time do Bangu

QUEIXAS DO BANGU



O médio Lito tem queixas do Bangu. Não quer mais jogar em Moça Bonita

BELO HORIZONTE, 11 (Asap.) — A "Fôlha de Minas" publica entrevista procedente da Cidade de Nova Lima, com o jogador Lito, que pertence ao Bangu e que se encontra naquela localidade em visita a amigos e parentes.

Lito, para não perder a forma, tem participado do treinamento do seu antigo clube, o Vila Nova. O jovem centromédio está magoado com o Bangu, tendo declarado que está aguardando o julgamento do Tribunal de Justiça Desportiva sôbre o seu caso e o grêmio carioca.

A CONTUSÃO

"Após a excursão do meu clube, continuou Lito, fiquei inativo por vários meses, em vista de uma contusão sofrida na Europa. Na ocasião de receber meus vencimentos no clube, cêrca de 12 mil cruzeiros, entre luvas e ordenado, surpreso fiquei em saber que me cabia apenas 7 mil cruzeiros.

COMO PROTESTO

Recebi a importância sob protesto, pois alguns dirigentes alvirrubros prometeram solucionar minha situação. Como o "caso" não foi solucionado, resolvi recorrer ao TJD. O julgamento, deverá ser efetuado sexta-feira. Caso eu ganhe a questão, voltarei a defender o Vila Nova, em caso contrário, deixarei de ver o futebol, não voltando mais ao Bangu, pois seus dirigentes não procederam corretamente para comigo".

Amaurí e Vlamir virão para campanha do penta: Gávea

Notícias procedentes de São Paulo confirmam o nosso noticiário sôbre a conquista pelo Flamengo dos azes Vlamir e Amauri, duas das mais destacadas figuras da Seleção Brasileira no II Mundial de Basquete.

Caso seja positivada a transferência de Amauri e Vlamir o rubronegro terá ampliado sensivelmente a pujança do seu conjunto cestobolístico e entrará com grandes possibilidades no certame de 1955 para a campanha do penta-campeonato.

BONS JOGADORES

São elementos de reconhecida capacidade técnica e atletas de extraordinário valor, como bem evidenciaram no grande certame realizado no Maracanãzinho.

O Flamengo terá assegurado uma grande conquista e o basquete carioca, por sua vez, também será beneficiado, pois contará no futuro, em suas seleções, com mais dois ases de comprovada eficiência técnica.

UM "FIVE" DE VICE-CAMPEÕES

Para a temporada cestobolística de 1955 e mui principalmente para a campanha do penta-campeonato carioca, o Flamengo pretende apresentar um "five" integrado de vice-campeões do mundo ou sejam: Algodão, Vlamir, Godinho, Amaury e Mário Hermes.

MEDALHAS PARA OS VEREADORES

Dirigentes da Confederação Brasileira de Basquete incorporados irão hoje às 15 horas à Câmara dos Vereadores a fim de entregar aos edis as medalhas comemorativas do II Campeonato Mundial de Basquete. Aproveitando o ensejo os diretores da CBB agradecerão aos vereadores o trabalho e o interêsse dos mesmos na efetivação e no êxito daquele grande certame internacional realizado no Maracanãzinho.

PREPARATIVOS PARA O FEMININO

Todos os clubes inscritos no Campeonato Carioca Feminino de Basquete encontram-se em preparativos para o certame que se aproxima. O referido certame tem o seu início previsto para o próximo dia 22 e a rodada inaugural será o encontro Flamengo x Botafogo, dois dos mais fortes candidatos ao título de campeão de 1954.

CONTINUAM HOJE OS CERTAMES DA 2ª E 3ª DIVISÕES

Realiza-se hoje a 3ª rodada dos Super-Campeonatos de 2ª Divisão e Aspirantes. A programação é a seguinte: No ginásio do Tijuca — às 20,30 horas — Aspirantes: Flamengo x Fluminense; às 21,30 horas — 2ª Divisão: Flamengo x Olaria. Juízes: Luiz Manselilho. No ginásio do Vasco — Aspirantes: Grajaú T. C. x Atlética do Grajaú e às 21,30 horas — 2ª Divisão: Botafogo x Aliados. Juízes: Luiz Mansano e Nei Sodré.

Clubes correm para as transferências

Zezinho por Ambrois - Ubaldo por Ceninho - Quarentinha na pauta

SÃO PAULO, 11 — (Asap.) — Confirmando o que antecipamos, encontra-se nesta capital, o treinador do Fluminense, Zezé Moreira, no sentido de conseguir reforços para o ataque tricolor.

O selecionador do "scratch" brasileiro estêve na sede do São Paulo F. C., em contato com Vicente Feola, superintendente do clube do Canindé. Inicialmente, Zezé tentou o empréstimo de Gino o que foi impossível.

A PREFERÊNCIA

Falou-se então em Sarcinelli, mas o treinador do Fluminense tinha preferência por Zezinho, que já fôra seu pupilo no Botafogo. E aproveitou a oportunidade para propor a permuta de Ambrois por Zezinho. A questão ficou para ser decidida durante o dia de hoje.

UBALDO POR CENINHO

B. HORIZONTE, 11 (Asap.) — Foi noticiado que Fluminense e Atlético iriam fazer uma permuta dos jogadores Ceninho e Ubaldo. O presidente atleticano, sr. Mário Gomes, ouvido sôbre a questão, declarou que não foi procurado por ninguém do tricolor carioca e que a troca não interessa.

XV DE JAÚ PRETENDE QUARENTINHA

S. Paulo, 11 (Asap.) — O XV de Novembro, de Jaú, mostra-se interessado na conquista, por empréstimo, do atacante paraense Quarentinha, pertencente ao Botafogo. Os primeiros entendimentos já foram mantidos pelo representante do XV de Jaú na Capital da República.

América não vai mais a P. Alegre

O América não mais irá a Pôrto Alegre, isto porque os dirigentes do grêmio rubro e dos clubes gauchos não chegaram a um acôrdo. Dessa forma, o clube de Campos Sales, que pretendia jogar em gramado sulino no dia 15, vê desfeita a sua pretensão.

(Conclui na 9.ª página)

BRAÇADAS e Remadas

O 2.º vice-presidente da Federação Metropolitana de Remo, sr. Vitorino Carneiro, que é também o presidente do Conselho Técnico da mesma entidade, ameaçou abandonar a reunião da Diretoria da FMR, na noite de quarta-feira última, levado a essa atitude em face da altercação que teve com o dirigente máximo da entidade metropolitana.

CONTORNADO

Mas a atitude do 2.º vice-presidente foi contornada, e a sessão da Diretoria continuou. E o motivo forte da agitada reunião foi a momentosa questão da suspensão do sr. Osmar de Souza, por cinco

(Conclui na 9.ª página)

Noticiário

• O VASCO da Gama num prélio amistoso realizado anteontem na cidade mineira de Uberaba, abateu o Uberaba Esporte pela contagem de 6x3. Os tentos da peleja foram consignados, para os vascaínos, por intermédio de Ademir, Alvinho, Pinga (2), Vavá e Maneca; Paulino (2), e Oliveira, para o Uberaba. As equipes estiveram na cancha, assim constituídas: Vasco — Victor Gonzalez; Paulinho e Elias (Fantoni); Mirim, Laerte (Beto) e Dario; Pedro Bala (Nelsinho), Maneca, Ademir, (Vavá), Pinga e Alvinho. Uberaba — Luizinho; Mexicano e Caiaca (Dielindo); Jaú, Tião e Tiago; Fausto (Carlos), Paulinho, Zé Luís, Valdemar e Oliveira.

• **A CBD concedeu a transferência do ex-pontelro vascaíno Chico, do Fonseca, de Niterói, para o Flamengo desta capital.**

• O FLUMINENSE F.C., com um quadro misto, preliará no próximo dia 15, segunda-feira, na cidade de Petrópolis, contra um selecionado local.

• **O VASCO da Gama solicitou licença à FMF para realizar um encontro amistoso, na noite do dia 24 do corrente, em Vila Belmiro, contra o Santos F.C.**

IRINEU CHAVES PROCESSA CARUSO

Apresentou queixa-crime, ontem, o Superintendente da CBD — Uma reportagem da revista "O Cruzeiro"

O sr. Irineu Chaves, Superintendente da Confederação Brasileira de Desportos, deu entrada, ontem, na Justiça, de uma queixa-crime contra o sr. Domingos Vassalo Caruso, benemérito do Bonsucesso e figura destacada dos desportos nacionais.

O sr. Irineu Chaves julga-se atingido por declarações do sr. Vassalo Caruso, publicadas em uma das últimas edições da revista "O Cruzeiro", declarações que dizem respeito ao tempo em que o sr. Caruso foi alto mandatário da Confederação.

A REPORTAGEM

A revista "O Cruzeiro" vem publicando uma série de reportagens sôbre a Confederação e seus defeitos, tendo, nessa ocasião publicado a palavra do sr. Domingos Vassalo Caruso que, por sinal, já foi membro do mais alto poder do esporte brasileiro: o Conselho Nacional de Desportos.

Os repórteres responsáveis pela publicação, são os srs. Araujo Neto e Luiz Carlos Barreto. E ambos só têm feito, até agora, registrar fatos ocorridos nos bastidores da entidade máxima.

A PALAVRA DE CARUSO

Em suas declarações, o sr. Domingos Vassalo Caruso fêz várias acusações à CBD, envolvendo a pessoa do sr. Irineu Chaves, que, na época, já era o superintendente da mentora e, portanto, responsável por inúmeras irregularidades verificadas.

Acredita-se que o processo que move agora o sr. Irineu Chaves terá a mais ampla repercussão nos meios esportivos, devendo vir a público muita coisa que não tem figurado nos anais da CBD.

Nívio retornou ao Rio

BELO HORIZONTE, 11 (Asap.) — Retornou hoje ao Rio de Janeiro, o ponteiro esquerdo do Bangu, Nívio, que estava nesta Capital em visita a pessoa de sua família que se encontra adoentada. Nívio falando à nossa reportagem disse que o Bangu alcançou agora o seu verdadeiro rendimento, e que no segundo turno, o clube de Moça Bonita será um dos mais sérios candidatos ao título máximo.

BI-CAMPEÃ A MEDICINA



Tornou-se a Faculdade Nacional de Medicina, bi-campeã universitária de futebol, sendo o título de 1953 adicionado ao de 1954, numa decisão da F.A.E., já que na época o encontro entre os players da F.N.M. e da Escola Nacional de Educação Física, teve um final irregular. Para a conquista dêsse galardão de bi-campeão, muito valeram o esfôrço e dedicação de Antônio Tomaz de Resende, presidente da A.A.F.N.M., que vemos na gravura acima, ladeado da equipe campeã composta de Ari (Valter), Caetano, Sinval, Marcus, Nei, João, Gilberto, Antenor, Danquin, Carlos Alberto, Henrique e Salvador, sendo a equipe ainda constituída de Mileno, Paulinho, Wazer, Agôsto, Branco, Bronsteiros, Nilo e Sertã

Botafogo não sofrerá modificação

Com quatro goleiros presentes (Josellas, Arizio, Lugano e Antoninho), o Botafogo realizou ontem, pela manhã, seu treino de conjunto, visando o compromisso de domingo, contra o Madureira, em General Severiano. Os jogadores titulares levaram a melhor sobre os aspirantes, por 4 a 2, tentos de Dino, Paulinho e, Quarentinha, 2 cada um.

Lugano e Antoninho, em experiência, agradaram a direção técnica, contudo ainda não entraram em negociações com o alvinegro.

Os dois serão submetidos a novos testes, quando então os dirigentes do Botafogo, estudarão as bases e decidirá sobre a contratação de um deles.

OSWALDO E SAMARONE

Oswaldo, ex-goleiro banguense, já contratado pela agremiação de General Severiano, não participou do exercício, por se encontrar tratando de interesses particulares em São Paulo.

Quanto a Samarone, dificilmente permanecerá entre os alvinegros, já que seu clube de origem, não quer cedê-lo por empréstimo e sim em caráter definitivo, exigindo inclusive uma soma astronômica.

OS QUADROS

As equipes alinharam assim:

Lugano (Arizio); Gerson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha Dino, Paulinho, Carlile e Vinicius.

ASPIRANTES: Joselias (Antoninho); Tomé e Duarte; Orlando Maia, Camoti e Otavio; Mangaratiba, Ari, Ariosto (Traçaia), Quarentinha e Jair (Dodó).

CONCENTRAÇÃO

Os "players" botafoguenses ficarão concentrados a partir de hoje, no Hotel Santa Tereza.

Vasco em Santos no dia 23

SANTOS, 11 — Asapress — Sòmente ontem à noite é que ficou resolvido entre os presidentes Artur Pires, do Vasco, e A. Jorge Cury, do Santos, a realização de uma peleja amistosa entre os dois clubes, no próximo dia 23 do corrente. O encontro entre os dois clubes era para ser efetuado na noite do dia 17, entretanto, em virtude de alguns compromissos assumidos com outras agremiações o clube carioca somente poderá vir a esta cidade, dia 23, a fim de enfrentar à noite no gramado de Vila Belmiro, ao alvinegro praiano.

Empate de belgas e franceses

PARIS, 11 (AFP) — Em partida amistosa internacional de futebol, realizada hoje à tarde, a França empatou com a Bélgica pela contagem de 2x2.

No primeiro tempo venciam os belgas por 1x0.

Edson entrou no lugar de Jorge

Tim fêz entrar Joel na zaga e passou o zagueiro para a esquerda

Joel na zaga direita e Edson na zaga média esquerda foi a fórmula que o treinador Tim encontrou para solucionar o problema criado com a cantusão do médio Jorge, que ainda não pôde retornar ao quadro.

Apesar dos esforços do Departamento Médico, Jorge não se recuperou da distensão muscular ocorrida durante o jôgo de sábado último com o Vasco da Gama. E isso levou Tim a realizar alterações na defesa para o encontro de domingo com o S. Cristóvão, inaugurando o returno.

O TREINO COLETIVO

O coletivo de ontem em Moça Bonita terminou com a vitória dos titulares por 3 a 0, goals de Miguel (2, e Décio. E a única modificação no ataque foi a saída de Zizinho (poupado) para dar lugar a Menezes.

OS QUADROS

Os quadros treinaram assim constituidos:

Titular: Fernando; Joel e Torbis; Gavillan, Zózimo e Edson; Miguel, Dévio, Zizinho (Menezes), Lucas e Nivio. Suplente: Ari (Jorge); Helio e Hilton; Haroldo Arlindo e Wilson: Calazans, Mario, Luiz Carlos (Moacir) Russo e Xavier.

Depois do treino de ontem os jogadores do Bangú ficaram concentrados na Vila Hípica da Moça Bonita.

Lito treinará no Palmeiras F. C.

S. PAULO, 11 (Asap.) — O centro médio do Bangú Lito, virá a esta Capital ainda esta semana, a fim de submeter-se a alguns testes no Parque Antártica. Caso Lito venha a agradar nos ensaios deverá ser contratado pelo Palmeiras. Lito se encontra em boa forma técnica e física, estando apto portanto a brilhar nas esferas esmeraldinas.

Portuguêsa empatou em Lima

LIMA, 11 (A.F.P.) — O encontro realizado ontem entre a Portuguesa de Desportos de São Paulo e a Alianza de Lima terminou pelo resultado de 1 x 1. O escore do primeiro tempo era favorável aos brasileiro pela contagem de 1x0.

Inédito: sorteio para escolha dos esgrimistas

Apresentando o inedistismo (talvez em todo país) de escolher através de um sorteio os esgrimistas para compor a equipe carioca que concorrerá no Brasileiro de Esgrima, o presidente da Federação Metropolitana de Esgrima, sr. Helio Vieira, vem deixando estupefatos não só os atiradores como os mais leigos no assunto.

O certame em causa será realizado nesta capital, a partir do dia 18 do corrente. Diante do fato, os esgrimistas cariocas que são os campeões nacionais, acham (o que é certo) que aos técnicos deve caber a seleção da equipe como vem sendo feito regularmente em todos os esportes.

BANCO DO BRASIL S. A.

EDITAL

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos candidatos inscritos no concurso acima que as provas serão realizadas nos dias 14 e 15-11-1954, no seguinte horário:

Dia 14-11-54 — DOMINGO:

Português — das 8 às 10 horas.
Francês — das 10,30 às 11,30 horas.
Contabilidade Bancária — das 14 às 16 horas.
Inglês — das 16,30 às 17,30 horas.

Dia 15-11-54 — FERIADO:

Matemática Comercial — das 8 às 10 horas.
Datilografia — das 13 horas em diante.

As provas escritas serão levadas a efeito nos locais abaixo, observada a seguinte distribuição de candidatos:

N.º DE INSCRIÇÃO	LOCAL
1 a 734	COLÉGIO PEDRO II — Av. Marechal Floriano, 80.
735 a 1.684	SEÇÃO NORTE DO COLÉGIO PEDRO II — Rua Barão do Bom Retiro, 726 (Engenho Novo).
1.685 a 2.484	ESCOLA TÉCNICA NACIONAL — Av. Maracanã, 229.
2.485 a 3.284	COLÉGIO MILITAR — Rua São Francisco Xavier, 267.
3.285 a 3.569	ESCOLA FERREIRA VIANA — Rua General Canabarro, 291.
3.570 a 3.929	ESCOLA AMARO CAVALCANTI — Largo do Machado, 20.
3.930 a 4.719	ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — Largo de São Francisco (Centro).

Os candidatos deverão comparecer às provas com a antecedência mínima de TRINTA MINUTOS, munidos do cartão de inscrição e de lapis-tinta roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta azul comum.

A prova de DATILOGRAFIA será realizada nos seguintes locais, segundo a preferência de máquina indicada no cartão de inscrição:

EDIFÍCIO-SEDE DO BANCO DO BRASIL — Rua 1.º de Março, 66.
— Candidatos para máquinas UNDERWOOD, ROYAL e SMITH.

EDIFÍCIO VISCONDE DE ITABORAÍ — Av. Presidente Vargas, 328 (Esquina da Av. Rio Branco)
— Candidatos para máquina REMINGTON, de número de inscrição até 3.325, inclusive.

ESCOLA REMINGTON — Rua 7 de Setembro, 59.
— Candidatos para máquina REMINGTON, do número de inscrição 3.326 em diante.

As orelhas ARDEM

Depois de uma vitória do Flamengo é muito fácil a gente falar com o presidente Gilberto Cardoso. Toca-se o telefone e êle mesmo atende: "Alô, doutor Gilberto, tudo azul?" O dr. Gilberto, amável: "Aloooo, seu Super. Como vai? Tá bão? Família boa? Você não tem aparecido mais". Faz uma pausa e: "Vamos almoçá amanhã, tá?" Depois responde: "Tudo azul, velho. Você viu ontem, heim? Papamos aquilo"... Mas se a gente toca telefone pro doutor Gilberto depois de uma derrota do Flamengo o negócio é assim: "Alô, é o doutor Gilberto?". E uma voz do outro lado: "Não! Quem qué falá com êle? Êle não tá"... Então, a gente: "Diga-lhe que é o Super XX, que quer saber"... A voz: "UM momento"... Depois de dez minutos: "Alô? E' o Gilberto. O que há seu Super?" Aí eu digo, humilde: "Doutor Gilberto, o senhor"... Pois nunca posso terminar. O dr. Gilberto grita ao meu ouvido: "Fale logo, home. Não tô aqui brincando, uai. Sou médico, tenho minha clientela. Não sei de nada de futebol". Respira fundo: "Não fui à Gávea e nem vou. NÃO AMOLE"...

O TELEFONEMA

E tem também aquele telefonema recebido na concentração do Flamengo, depois do jôgo de domingo: "Alô, é do Flamengo?" E de lá: "E' sim, que é que há?" A voz: "Aqui é do Botafogo, sabe?" De lá: "Tá bem. O que há de novo?" A voz: "Sabe, o Paulinho trouxe pra cá pra sede, no bôlso, uma coisa daí de vocês"... De lá: "Coisa daqui? O que foi, heim?"... A voz: "Foi... foi o Dequinha, coitado. Sabe, êle tá todo enroladinho numa toalha"... E a voz concluindo: "Sabe, a gente vai devolver pra aí, tá bem?"...

A BICHEIRA

E por falar na Gávea tem também o estranho e grande pedido do ponteiro Chico ao treinador Fleitas Solich, ontem à tarde, depois do treino. Chico foi sincero: "Bem, seu Solich, quero recomeçá minha vida. E prometo dar tudo pelo Flamengo, sabe? Só queria lhe pedir uma coisa"... Solich ficou de bom humor: "Hable, hombre, puede pedir, Chico". Então Chico, muito sério: "Queria que o senhor não me botasse no time pra jogar contra o Vasco"... Solich ficou espantado. Seria possível! Logo isso! E perguntou a razão. Pois Chico, ainda sério: "Não, seu Solich, eu não queria jogar contra o Vasco, sabe?" E desesperado: "E' que lá, no Vasco, todo mundo já sabe onde é a minha bicheira"...

A PERGUNTA DO DIA

Mas a melhor é a pergunta do dia feita pelo presidente Paulo Azeredo, do Botafogo, ao treinador Gentil Cardoso, ontem à tarde, em General Severiano, depois do treino de conjunto dos alvinegros. O dr. Paulo Azeredo deixou que Gentil terminasse os exercícios e chamou o treinador a um canto. Depois então, perguntou: "Escute, Gentil, o futebol do time do Botafogo é aquele mesmo que o quadro mostrou domingo, contra o Flamengo ou é êste aqui do treino de hoje?"...

O QUE SE DIZ...

...QUE Ademir está tão descotado, mas tão descotado junto a Flávio Costa, que até no amistoso em Uberaba êle sobrou e deu o lugar a Vavá. ...QUE os ouvintes da "Rádio Continental" estão saudosos (eu inclusive)) da palavra do nosso querido Mauro Pinheiro. ...QUE, por isso mesmo, perguntam por meu intermédio e eu pergunto por minha conta, ao Cozzi: onde tá o Mauro Pinheiro?

CLUBE DO BOCHICHO

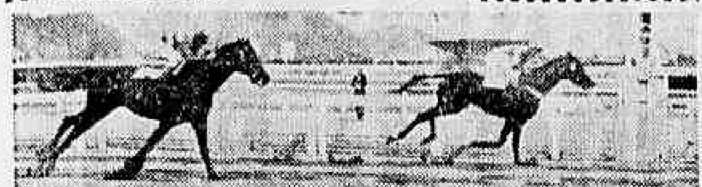
Fui suficientemente informado de que o "Clube do Bochicho" (fundado por Valter Mesquita, Armando Nogueira, Geraldo Romualdo e Janos Lengyel) vai reunir-se domingo próximo. E fui ainda mais informado de que, domingo, o assunto principal será falar mal de Zezé Moreira, diagonal, marcação por zona, CBD, Rivadávia Corrêa Meyer, Ricardo Serran e Fundo Sindical e, também falar muito mal daquelas duas carinhas do Fernando Bruce que saem publicadas no "Diário da Noite", aquelas duas carinhas do "gostei" e "não gostei". Acho também que falarão mal de mim.

NÚCIA MIRANDA

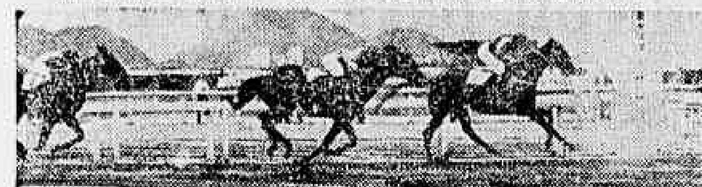
O meu amigo Hilton Santos prometeu mandar uns votos para Núcia Miranda. Cada voto vale dois cruzeiros. E êle me disse: "Não se incomode, seu Super. Sendo rubronegro, eu ajudo". Vou mandar". Pois estou esperando até hoje os dez cruzeiros que êle prometeu!

SUPER XX

ÊLES CHEGARAM ASSIM



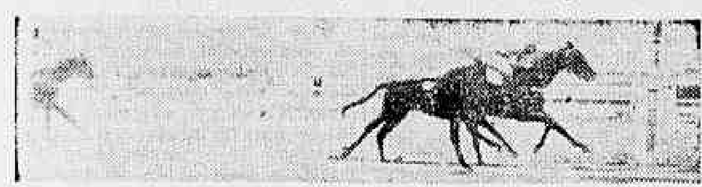
1.º Páreo — Bingo tomou a ponta e acabou com o páreo. Foi seguido de longe por El Farrapo e nos metros finais, surgiu Cataguá para a formação da dupla. Galope de saúde do ganhador



2.º Páreo — Comandulo foi para a vanguarda, deixando passar Crosby e Lilibety. Na reta Crosby sempre fácil dominou a situação, mas durante pouco tempo, já que Citor por fora ganhou a posição de honra à 360 metros do disco. Nos 200 finais, voltou Comandulo por dentro e sob a tocada precisa de Paulo Labre, assinalou um lindo triunfo



3.º Páreo — Oh! Lindo fêz o "train" até os 360, quando Morena Linda em violenta atropelada apareceu pelo meio de raia para "fuzilar". Nos 50 finais, Oh! Lindo voltou e ficou a pescoço da ganhadora. Matungo como sempre, estranhou a raia pesada



4.º Páreo — Revelo muito ligeira ensinou o caminho aos demais até a reta. Nos 800 Ocre vindo do fundo do pelotão, tirou Emoctê da carreira. Na reta, nos 360, entrou em luta com Revelo, para somente dominar a situação nos últimos galões



5.º Páreo — Rouxinol foi para a vanguarda, aparecendo nos 1.400, Tarascon em segundo. Na reta, o pilotado de J. Lopes dominou o ponteiro após alguma luta, resistindo no final, aos ataques de vários competidores. Charuto no "fotochart" formou a dupla



6.º Páreo — Pileque fêz o "train" até a entrada da grande curva, quando Gary Cooper sobrando tomou de golpe a ponta para vencer muito firme, resistindo com galhardia ao ataque final de IV Centenário

PARA O ANO DE 1955

NÃO TERÁ PREÇO NOS LEILÕES O ÚLTIMO CANAPUS: MAPA MUNDI

A morte de CANAPUS interrompeu grandes fornadas — GALEON perdeu a companheira que lhe dera ótimos representantes — Morreu "cheia" a reprodutora do Haras Bageense — Será grande a cobiça pelo último filho de GALEON em CANAPUS

(Texto de OSCAR PEREIRA)

Os filhos de GALEON em CANAPÚS nos últimos anos vêm despertando grande interêsse entre os compradores interessados em obter bons produtos. Grande tem sido o número de produtos descendentes dêstes reprodutores que nas pistas continuam se destacando entre os principais elementos de cada geração. Esta leva, no entanto, será extinguida com a apresentação dos potros na próxima temporada. Lá no sul, acaba de morrer CANAPÚS e com isto fica interrompida a produção da principal reprodutora do Haras BAGEENSE.

ÚLTIMO FILHO

Para o lote a ser apresentado no ano de 1955, CANAPÚS deixou vários produtos. Entre êles se destaca o potro MAPA MUNDI que descende também de GALEON, sendo, portanto, um irmão inteiro do já nosso conhecido MISTER RIO.

MAPA MUNDI será por certo, um potro dos mais cobiçados nos leilões do próximo ano. O último filho de CANAPÓS deverá valer, pela sua especial condição, um preço que jamais foi alcançado por qualquer descendente de GALEON em CANAPÓS.

Estamos certos mesmo que não haverá preço para o MAPA MUNDI e no caso de ser levado aos leilões temos certeza que os lances para sua compra ultrapassando a tôdas as espectativas.

MORREU "CHEIA"

A fornada de CANAPÓS não seria interrompida tão cedo, não fôra a sua morte inesperada. Ainda este ano a reprodutôra do Haras Bageense se encontrava "cheia", quando a morte lhe atingiu.

Mais um lindo potrinho iria pôr no mundo a CANAPÓS para juntar a tantos outros que já nas pistas conseguiram mostrar o valor do sangue que lhes corre nas veias, pois, embora, CANAPÓS tivesse sido apenas adquirida para a reprodução, conseguiu produzir bons corredores, conforme atestam as estatísticas das vitórias obtidas pelos seus descendentes.

O PAPAI GALEON

MAPA MUNDI, depois de MISTER RIO, que já mostrou em carreira o seu real valor de parelheiro de corrida, é agora o nome mais em evidência entre os filhos de GALEON em CANAPÓS.

Igualmente a CANAPÓS, o "papai" GALEON vem mandando às pistas vários parelheiros de destaque. A história do garanhão do Haras Bageense tem um início de pouco destaque; sua compra foi feita da maneira mais interessante e a quantia despendida para a sua aquisição não passou da casa dos Cr$ 5.000,00.

Já agora, entretanto, GALEON forma entre os mais destacados reprodutores do Brasil e seu preço, atualmente, está orçado em mais de Cr$ 700.000,00.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — ÀS 14,20 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — (*Grama*)

		Ks
1—1	GIAROLA, P. Machado	55
2	SUNDEW, P. Fernandes	55
2—3	SARANA, J. Baffica	55
4	HELIETTA, J. Tinoco	55
3—5	GERALDY, D. Moreira	55
6	LILA, A. Araújo	55
4—7	LABELLE, D. P. Silva	55
8	SEPIA, L. Lins	55
9	HISTÓRIA, U. Cunha	55

2.º PAREO — ÀS 14,45 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 35.000,00

		Ks
1—1	DON EUVALDO, A. Ribas	60
2—2	CRAMBE, A. Araújo	60
3—3	MATIPO', J. Graça	54
4	ATTACKER, A. Portilho	52
4—5	SIBELIUS, S. Barbosa	52
6	CILLARO, P. Labre	52

3.º PAREO — ÀS 15,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	TRIGO, O. Ulloa	56
2—2	GREY BOY, J. Tinoco	52
3	SEPOY, P. Labre	58
3—4	CURIO', B. Marinho	52
5	DAWN, D. Silva	52
4—6	JOHIL, D. Moreira	54
7	EMBALO, X X	56

4.º PAREO — ÀS 16,35 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	TELURIO, D. P. Silva	56
2—2	FOLLETTO, X X	56
3	EL BANDERIM, B. Marinho	59
3—4	CIRCE, d. correr	50
5	MISS NOBEL, X X	57
4—6	REVEUR, d. correr	61
"	BOMBA H, A. Ribas	57
"	LOCUTORA, J. Tinoco	59

5.º PAREO — ÀS 16 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00

		Ks
1—1	CORREGIO, F. Irigoien	52
2	NORDESTINO, F. Irigoien	52
2—3	CRUZADO, A. Rosa	58
4	IDU', X X	52
3—5	TÉO, A. Araújo	54
6	MERCURY, X X	60
4—7	BOMARSITO, D. Silva	52
8	DICK POWELL, D. Moreira	60

6.º PAREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — (*Betting*)

		Ks
1—1	BLUE SKY, A. Portilho	58
2	EMBUQUI, N. Pereira	54
3	SCOT, A. Brito	56
2—4	PERUGINO, D. P. Silva	56
5	EL MAYOR, X X	60
6	DOMINADOR, d. correr	56
3—7	DREIPHUS, B. Marinho	58
8	JONDI, D. Silva	60
9	BRINCADOR, X X	54
4-10	SERAFIM, P. Labre	60
11	IBSEN, X X	56
12	GARY COOPER, J. Baffica	52

(Conclui na 9.ª página)

A PEDIDOS

RONDÓ DOS CAVALÕES

UM EXEMPLO

INAH DE MORAES

Se todos os criadores resolvessem não vender nenhum potro a não ser no leilão; se todos os criadores que quizessem reservar alguns potros para si, não os mandassem passar no leilão a fim de serem beneficiados com os tais **Páreos de Leilão**, aí então o Jockey Club podia manter êsses páreos, que só assim viriam favorecer aos proprietários modestos, não só quanto às suas vantagens, como também quanto ao financiamento, uma vez que êste não é concedido a animais cujos preços, forem além de cento e vinte contos.

A coisa posta, assim ,nos seus justos têrmos, vem mostrar apenas isto: que a farsa dos leilões é devida, única e exclusivamente aos senhores criadores.

O proprietário, no caso, é inteiramente inocente, uma vez que êle só pode adquirir potros antes dos leilões porque os criadores vendem antes dos leilões. Se não vendessem, os proprietários não poderiam comprar, não é lógico? Logo, de quem a culpa da farsa?

Mas eu sei de um criador a quem esta carapuça não serve: é o meu querido amigo dr. Osvaldo Aranha, Êle não vendeu nenhum potrinho por detrás da cortina, nem mesmo a pretendentes, amigos seus.

A potrada (linda, diga-se de passagem) está nas suas cocheiras. O Levi tem se fartado de mostrá-la a um sem número de pretendentes. Vários têm querido comprar antes do leilão, mas o Levi informa: "Não pode ser. O dr. Osvaldo só venderá no leilão."

Um proprietário andou dizendo que já havia comprado um potro do dr. Osvaldo. Êste soube disso e autorizou o Levi a desmentir: êle não havia vendido nenhum potro pra ninguém.

Na semana passada um interessado, depois de uma demorada visita à cocheira do Levi, fêz uma oferta de 800 contos por 3 potrinhos. Levi transmitiu a proposta ao dr. Osvaldo. Êste mandou agradecer muito a preferência, sentindo não poder aceitar a oferta. Mas os potros iriam a leilão, e lá poderiam ser arrematados.

E sei que, no caso do dr. Osvaldo se reservar alguns, (parece que não reservará nenhum) êstes não passarão pelo martelo do cacetíssimo leiloeiro Paládio Tupinambá, unicamente para terem direito aos tais páreos de leilão.

E agora me digam: não seria muito mais simples, muito mais bonito e muito mais decente se todos os criadores, mas todinhos, mesmo, seguissem o bonito exemplo do dr. Osvaldo?

Mas sim, que seguem...

(Transcrito de "O Dia" de 10/11/54).

Trigo impressionou bem no apronto: 800 em 50"3/5

Nordestino igualou a marca do pilotado de Osvaldo Ullôa — EL BANDERIN passou os 600 metros em 36" 1/5 — SEPIA marcou 22" 3/5 para os 360 metros — Outros exercícios anotados

Em pista de areia pesada, na manhã de ontem, estiveram se exercitando vários concorrentes às provas de sábado próximo, no Hipódromo da Gávea.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados para os diversos parelheiros inscritos na reunião de sábado.

1.º PÁREO

GIAROLA — P. Machado 600 em 37"

GERALDY — D. Ferreira 600 em 37"3/5

LILA — A. Araujo 600 em 37"4/5

SE'PIA — L. Lins 360 em 22"2/5

2.º PÁREO

CRAMBE — A. Araujo 700 em 45"2/5

ATTACKER — A. Portilho 700 em 46"

3.º PÁREO

TRIGO — O. Ullôa 800 em 50"3/5

SEPOY — P. Labre 600 em 37"2/5

CURIÓ — B. Marinho 700 em 44"2/5

EMBALO — B. Marinho 600 em 37"3/5

4.º PÁREO

EL BANDERIN — B. Marinho 600 em 36"1/5

REVEUR — P. Tavares 700 em 43"

LOCUTORA — J. Tinoco 700 em 42"2/5

5.º PÁREO

NORDESTINO — H. Lima, 800 em 50"3/5

CRUZADO — A. Araujo 600 em 37"

TE'O — A. Coelho. 700 em 44"1/5

BOMARSITO — D. Silva 600 em 37"

6.º PÁREO

EMBUQUI — N. Pereira, 600 em 39"

PERUGINO — D.P. Silva, 700 em 45"

JONDI — D. Silva 600 em 37"3/5

SERAFIM — P. Labre, 360 em 23"

IBSEN — L. Mezaros 700 em 46"

7.º PÁREO

BRILHANTINA — P. Fernandes 800 em 50"3/5

TUCUMANA — Tavares, 600 em 37"3/5

FRISA — N. Pereira 600 em 38"2/5

BELEZA — D. Silva, 700 em 45"

ITAPERA — U. Cunha 800 em 52"

FRANJA — J. Baffica 800 em 53"3/5

AIBIRA — R. Olsen 700 45"

CHIQUITO — A. Ribas 600 em 36"3/5

PAFUNCIO — D. Silva 700 em 44"2/5

BOLERO — A. Cardoso 600 em 38"2/5

CERCA EXTERNA

OSCAR ARÊDA

O totalizador mexeu ontem novamente. E mexeu feio provocando justas vaias do público. BINGO depois da vitória ganhou mais mil pules no total vendido por ocasião do "larga" do páreo. Não vou comentar, pois fui informado que o Jockey Club vai destribuir nota oficial a respeito. Pena que não se tenha dado uma explicação de momento. Os autofalantes estão lá é prá ocasiões como esta. Mas, aguardemos a palavra oficial que é bem melhor.

●

Não foi atôa que outro dia falei que o baú estava aberto. Ontem novos habitantes das profundidades do recipiente, surgiram para desespêro dos apostadores, destes que não acreditam muito em nome de jóquei, figurinha difícil.

J. Lopes com TARASCON e Iedo Amaral com OCRE marcaram seus primeiros êxitos na Gávea. Foi mesmo!

●

A notícia mais importante que apurei ontem. Osvaldo Aranha mais uma vez demonstrando seu espírito de pacificador, foi autor de uma carta ao presidente Mário Ribeiro. Assunto da missiva: Bandeira branca para o ambiente atual que reina no turfe carioca. Eis o fato de grande alcance. Paz que pode chegar por aí. Estou torcendo como nunca...

●

Paulo Labre melhora como que. Ganhou duas ontem e uma com o COMANDULO que encheu as medidas. Teremos comemoração no duro. Com "champanhota" não, mas com "calibrina" e tudo...

●

Grande sucesso na primeira noite do leilão. Tinha gente assim! Momento culminante: aborrecimento de João Jabour comprando um irmão de CADI pela "bagatela" de 600 mil cruzeiros!!!

●

Fui informado de que BALLENATO retornará ao seu país de origem, assim que acabar seu tempo de arrendamento. Não foi muito feliz por aqui o tordilho de quem diziam maravilhas.

●

CERNELHA que foi vice-campeã da exposição, vai ter nome de quem também foi vice. E' verdade. MARTA ROCHA será seu novo nome. De cara vou pedir licença para ser o fã número um da nova pupila do Schneider. Vocês já imaginaram como será gostoso uma torcida mais ou menos assim: Dá-lhe Martinha... Vamos Martinha que o papai tá nessa! Já pensaram???

5 NOTICIAS

1 Mais um aprendiz que estréia no Hipódromo da Gávea. No sábado caberá ao redeador F. Henriques fazer seu "debut" em nosso campo de corridas. Êle, que é irmão do Manoel Henrique, conduzirá Augura, inscrita no sétimo páreo do programa.

2 Chegou de São Paulo, para atuar aqui no Hipódromo da Gávea, a égua Sofia. Foi entregue ao treinador Ataliba Moreira e deverá estrear brevemente em nosso hipódromo.

3 Foi adquirido ao Stud Paula Machado pela importância de Cr$ 30.000,00, o cavalo Passy. Entregue ao treinador José Salustiano da Silva, Passy foi queimado no tendão e tardará a reaparecer.

4 Veio de São Paulo para tentar a sorte no Hipódromo da Gávea, o pilôto D. Alves. Espera estrear já na próxima semana.

5 Regalo não foi a São Vicente atuar na reunião de ontem. O defensor do Stud Peixoto de Castro participará mesmo, domingo na Gávea, do G.P. Derby Club.

JONZUL com grande facilidade na prova mais importante

ILHA VELHA outra vez na dupla — Duas lindas vitórias de Paulo Labre — Desencabularam os pilôtos J. Lopes e I. Amaral — BINGO ganhou disparado o "Compulsório"

Diante de um público regular, foi disputada na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião promovida pelo Jockey Club Brasileiro. Na carreira de maior importância, assistimos a um fácil triunfo de JONZUL conduzida com calma pelo Dario Moreira. Registre-se o fácil triunfo de BINGO no páreo "Compulsório" e ainda as vitórias primeiras na Gávea, dos redeadores J. Lopes e I. Amaral. Paulo Labre um aprendiz que vem se destacando últimamente, foi o herói da tarde, levando as duas primeiras carreiras.

MOVIMENTO TÉCNICO

As sete provas de ontem, foram disputadas em pista de areia que se apresentava pesada. Eis os resultados:

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 30.000,00 — (Compulsório)

1.º	Bingo — P. Labre	52	5.190	80,50	12	3.151	67,00
2.º	Cataguá — B. Marinho	52	12.127	34,00	13	2.404	105,00
3.º	Gajeré — Jos. Baffica	52	8.259	50,50	14	1.553	120,00
4.º	Caipira — A. Cardoso	52	6.322	66,00	22	2.282	110,50
5.º	El Farrapo — J. Marinho	52	14.947	28,00	23	7.481	34,00
6.º	Don Navarro — A. Gonçalves	52	4.222	99,00	24	6.917	38,00
7.º	Algoz — E. Mesquita	52	1.115	375,00	33	1.686	150,00
8.º	Phaleron — J. Barros	52	(El Farrapo)		34	4.483	56,00
9.º	Alpino — L. Silva	52	(El Farrapo)		44	586	431,00
			52.227			31.543	

Não correram: El Sirocco e Visigôdo.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 78" — Vencedor: (6) 80,50 — Dupla: (23) 34,00 — Placês: (6) 22,00 e (3) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 919.760,00.

BINGO — M. C. — 8 anos — M. Gerais — Por: Pitangui e Guapa — Proprietário: Stud Brejeiro — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Benedito Valadares Ribeiro.

2.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 42.000,00 — Cr$ 12.600,00 — Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Comandulo — P. Labre	52	15.547	28,00	12	8.176	34,00
2.º	Citor — J. Baffica	51	17.642	24,50	13	2.621	106,00
3.º	Crosby — V. Oliveira	54	(Citor)		14	8.341	33,00
4.º	Lilibety — B. Marinho	51	3.586	121,00	23	1.662	166,00
5.º	Ardéolo — I. Pinheiro	56	17.375	25,00	24	7.719	36,00
					34	2.437	113,00
			54.150		44	3.627	76,00
						34.574	

Não correu: Call.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 123"2/5 — Vencedor: (1) 28,00 — Dupla: (14) 33,00 — Movimento do páreo: Cr$ 887.240,00.

COMANDULO — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Alvio e Comandulo — Proprietário: Stud Setaurita — Treinador: Luís Tripodi — Criador: Haras Esteio.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Morena Linda — B. Marinho	55	13.568	41,00	11	843	456,00
2.º	Oh! Lindo — P. Labre	53	30.728	13,00	12	7.261	53,00
3.º	Orient Express — J. Graça	60	5.241	107,00	13	2.202	175,00
4.º	Malar — A. Ribas	60	(Oh! Lindo)		14	11.160	33,00
5.º	Borlantin — O. Fernandes	60	3.523	159,00	22	528	728,50
6.º	Matungo — N. Pereira	57	15.341	36,50	23	2.131	180,50
7.º	Kaolin — P. Fernandes	54	1.714	327,00	24	14.326	27,00
					34	4.894	79,00
			70.115		44	4.296	89,50
						46.081	

Não correu: Combatente.

Diferenças: Cabeça e 4 corpos — Tempo: 98"2/5 — Vencedor: (1) 41,00 — Dupla: (14) 33,00 — Placês: (1) 14,00 e (7) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.281.860,00.

MORENA LINDA — F. C. — 6 anos — M. Gerais — [illegible] Apolo e Betty — Proprietário: Stud Moreno — Treinador: Maurilio de Almeida — Criador: Joelsum B. Joelsums.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ocre — I. Amaral	51	8.078	73,00	12	10.304	37,00
2.º	Revelo — J. Baffica	53	19.678	30,00	13	4.445	87,00
3.º	Alfaiate — E. Furquim	54	15.418	38,00	14	13.356	29,00
4.º	Campo Grande — D. Silva	52	17.950	33,00	22	973	296,00
5.º	El Matachim — J. Tinoco	56	3.869	153,00	23	3.080	125,00
6.º	Emoetê — A. Nahid	56	8.823	67,00	24	8.390	44,00
					34	3.899	98,00
			73.816		44	3.370	114,00
						48.217	

Não correu: Barran.

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos e meio — Tempo: 104" — Vencedor: (7) 73,00 — Dupla: (14) 29,00 — Placês: (7) 26,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.312.860,00.

OCRE — M. C. — [illegible] anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Isolda — Proprietário: José Guido Orlandini — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras Mondesir.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Tarascon — J. Lopes	60	5.743	103,00	11	2.853	146,00
2.º	Charuto — A. Ribas	60	8.873	67,00	12	6.528	64,00
3.º	Rouxinol — A. Araújo	58	18.816	31,00	13	15.901	28,00
4.º	Mono Solo — V. O. Silva	52	11.549	51,00	14	10.107	41,00
5.º	Fogo Belo — L. Lins	52	24.230	24,00	23	4.037	103,00
6.º	Moreninha — R. Olsen	49	4.187	141,00	24	4.011	104,00
7.º	Maubam — S. Barbosa	52	636	931,00	34	6.827	61,00
					44	1.963	213,00
			74.034				
						52.227	

Não correram: Camal Pachá, Happy Boy, Dugongo e Latex.

Diferenças: 2 corpos e meia cabeça — Tempo: 107"2/5 — Vencedor: (9) 103,00 — Dupla: (44) 213,00 — Placês: (9) 45,00 e (10) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.389.670,00.

TARASCON — M. C. — 8 anos — S. Paulo — Por: Scarone e Trianera — Proprietário: Stud Teu Amigo — Treinador: Jorge V. Viana — Criador: Elbio Villa.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Gary Cooper — O. Macedo	56	27.984	19,00	11	12.125	29,00
2.º	IV Centenário — J. Martins	56	11.469	47,00	12	13.138	27,00
3.º	Benjamin — P. Machado	56	9.494	56,00	13	1.997	175,00
4.º	Dollar Princess — V. O. Silva	54	10.027	53,00	14	10.843	32,00
5.º	Pileque — P. Fernandes	56	3.334	161,00	22	1.757	199,00
6.º	Fair Blaglé — A. Nascimento	53	1.513	354,00	23	817	428,00
7.º	Tabaréu — N. Pereira	53	1.243	431,00	24	2.318	151,00
8.º	Gamo — P. Labre	53	1.878	285,00	34	723	484,00
			66.942			43.318	

Não correram: Niente, Chemur, Capitão Mozart, Ever Friend, Aluina, Tiberius e Scipio.

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 106"1/5 — Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (11) 29,00 — Placês: (1) 10,00 — (2) 10,00 e (12) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.217.310,00.

GARY COOPER — M .C. — 5 anos — Paraná — Por: Victor Hugo e Gata — Proprietário: Henrique de Sousa — Treinador: O proprietário — Criador: Granja Palmital.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.0000,00

1.º	Jonzul — D. Moreira	56	14.953	47,00	11	1.418	306,00
2.º	Ilha Velha — A. Araújo	56	19.871	36,00	12	6.271	69,00
3.º	Candongas — N. Pereira	53	1.812	391,00	13	6.299	82,00
4.º	Hollands — Jos. Baffica	53	10.466	68,00	14	4.315	100,00
5.º	Flamengá — A. Nahid	56	1.064	666,00	22	7.518	57,00
6.º	Jarundá — B. Marinho	53	7.058	100,00	23	9.858	45,00
7.º	Morena Flor — J. Baffica	55	1.668	425,00	24	8.054	54,00
8.º	Glorialba — J. Tinoco	56	1.296	546,50	33	785	552,00
9.º	Camila — J. Marinho	53	(Hollands)		34	8.073	54,00
10.º	Kaluá — L. Silva	53	15.523	48,00	44	2.714	160,00
11.º	Miss Copacabana — D. Silva	56	14.831	48,00			
						54.205	
			88.542				

Não correram: Cambaxirra, Fire-Demon, Diabrura e Gamiani.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 83"2/5 — Vencedor: (12) 47,00 — Dupla: (34) 34,00 — Placês: (12) 15,00 — (7) 14,50 e (14) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.531.200,00.

JONZUL — F. A. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Flecha Azul — Proprietário: Luís Carlos A. Hormain — Treinador: Alberto Corsino — Criador: Haras Santa Lúcia.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 8.536.470,00
CONCURSOS	Cr$ 264.080,00
TOTAL	Cr$ 8.800.550,00

No "Bento Gonçalves" de 55

Hipódromo de Cristal com totalizador australiano

Trabalha intensamente a Diretoria do Jockey Club do Rio Grande do Sul para a inauguração no próximo ano — Três tribunas de grandes dimensões — 1.990 metros a volta fechada da pista — Escadas rolantes para acesso à Tribuna Social

Continuam aceleradas as obras do magnífico Hipódromo de Cristal, no bairro denominado Tristeza. Não medindo esforços, a Diretoria do Jockey Club do io Grande do Sul tudo tem feito para que a inauguração do majestoso prado de corridas seja efetuada por ocasião da realização do Grande Prêmio "Bento Gonçalves" de 1955.

O TOTALIZADOR

Além das modernas instalações, contará o hipódromo de Cristal com o famoso Totalizador, que será sem dúvida alguma, uma grande inovação a ser introduzida no moderno campo de corridas de cavalos do sul.

Os entendimentos relativos à aquisição do Gigante Verde se encontram em fase de conclusão, uma vez que a firma encarregada da instalação já tem todos os estudos prontos para colocar em funcionamento o mais moderno aparelho para controle o movimento de apostas das diversas carreiras.

A mesma firma que instalou o Totalizador aqui na Gávea será a responsável pela instalação do Gigante Verde no hipódromo de Cristal.

O HIPÓDROMO

A construção do hipódromo de Cristal está sendo feita dentro da mais moderna técnica. Três tribunas de grandes dimensões poderão abrigar considerável número de turfistas.

Outra moderna instalação será a construção da escada rolante, que servirá para o acesso à tribuna social.

A PISTA

Bastante semelhante à pista da Gávea será a cancha do hipódromo de Cristal. A volta fechada terá um perímetro de 1990 metros, havendo duas retas de 600 metros cada uma.

O hipódromo de Cristal, que dentro de muito breve será inaugurado, irá figurar, sem favor algum, entre os três melhores hipódromos do Brasil, ficando honrosamente ao lado dos prados da Gávea e de Cidade Jardim.

A PEDIDOS

DESCALABRO FINANCEIRO

Não há exagêro em dizer-se que reina a mais completa anarquia na gestão financeira do Jockey Club Brasileiro. As despesas administrativas são aumentadas desnecessàriamente, a fim de dar emprêgo a parentes e afilhados de certos diretores. O «deficit» do restaurante da sede social se eleva cada vez mais. Há um derrame de matéria paga pelos jornais, sem nenhum interêsses para o turfe, constituindo apenas propaganda pessoal de alguns dirigentes. A diretoria se mostra omissa nas providências que poderiam aumentar o movimento de apostas e não defende a moralização das carreiras, continuando inclusive a permitir vergonhosas manobras no Totalizador, depois das carreiras definidas. A preguiça e a má-fé do sr. Pinheiro levaram os proprietários a um movimento de abstenção, causando prejuizos que ascendem a muitos milhões de cruzeiros aos cofres do Clube, além de patentear o completo desprestígio da atual diretoria.

Ainda recentemente houve um desfalque de 700 mil cruzeiros na Tesouraria do Clube. Nada vinha sendo feito no sentido de reparar tal prejuizo e só depois do alarma dado pela imprensa é que surgiram as primeiras providências. Assim mesmo, o desfalque ainda não foi coberto. A diretoria é, aliás, a única responsável no caso, porque deixara de exigir, como era de seu dever, a habitual prestação de fiança, ou seguro de fidelidade, dos funcionários que lidam com valôres do Clube. Na próxima assembléia terá ela, por certo, que prestar contas dêsse injustificável êrro administrativo.

Há tempos foi criado um «Fundo Social para os Profissionais do Turfe». São os proprietários de cavalos que concorrem para a formação dêsse Fundo, abrindo mão da metade dos prêmios de 1º lugar obtidos pelos seus animais.

No entanto, a diretoria, como é público e notório, nada tem feito em proveito dos trabalhadores do turfe. Ao contrário, retém indevidamente o produto dessa contribuição, que excede a .... Cr$ 4.000.000,00 e, o que é mais grave, dá-lhe, segundo dizem, aplicação diferente da sua finalidade. Consta mesmo que é êsse «Fundo» que vem sustentando a propaganda pessoal do Presidente do Clube, feita através da publicação remunerada de discursinhos mal alinhavados e de fotografias em que S. S. obrigatòriamente aparece... Aliás, tem sido objeto de comentários a ordem dada pelo sr. Mario Ribeiro ao Serviço de Imprensa do J. C. B. para que só se publiquem fotografias em que S. S. esteja presente, como se se tratasse de uma segunda «Marta Rocha»... Dizem também que os tais discursos são escritos pelo sr. Pinheiro. Sabemos que êste anda murcho, porque não tem «chances» de discursar e de fazer pôse nas fotos, mas quanto a ser êle o autor daquêles discursinhos, francamente, não acreditamos: não seria possivel tanta maldade da sua parte... e, demais, não cometeríamos essa injustiça à sua inteligência...

De qualquer modo, porém, o dinheiro do Clube está sumindo e a reação dos sócios a êsse descalabro vem surgindo.

«RAIO X»

Comunica o Jockey Club Brasileiro

Tem-se verificado certos enganos ou erros no Quadro de apregoação do Totalizador existente na pista, fato que sempre ocorreu desde a época de sua instalação.

Com a complexidade da aparelhagem de apregoação mecânica dos Quadros iluminados, em vez da elétrica inerente aos Quadros luminosos, dever-se-ia proteger adequadamente a sua maquinaria, o que, na realidade, não se conseguiu com simples revestimento protetor de folhas corrugadas de alumínio. Resultam, então, avarias provenientes de partículas de areia da pista próxima que influem decisivamente, não permitindo perfeito funcionamento, a ponto de se observarem divergências daquele Quadro não só com os demais localizados nas tribunas (em número de três) como, também, com o do "Contrôle Central".

Para verificação permanente, desde a sua inauguração, mantém o Jockey Club Brasileiro um serviço especial de vigilância situado na tôrre da Tribuna Especial, de onde um funcionário especialmente destacado, faz a conferência entre os dois Quadros — Pista e Especial. Qualquer divergência observada é comunicada, telefonicamente, à Central do Totalizador que, depois de devidamente examinada, é transmitida, incontinenti, ao representante da Casa de Apostas localizado no Quadro da Pista o qual então promove o ajuste dos números que realmente representam o jôgo feito pelos apostadores e que não é outro senão o registrado nos demais Quadros à vista do público.

Ontem, como de outras vezes, tal fato ocorreu novamente, tendo-se apurado, após severa investigação, que aquele funcionário não procedeu, de pronto, à modificação autorizada, fazendo-o com certo atrazo, que de forma alguma se compreende e, ainda, agravou a situação ao voltar a apregoar o número anteriormente retificado, não tendo, para o caso, apresentado ao seu superior qualquer explicação que se pudesse considerar.

De qualquer forma, nenhuma alteração se verificou nos rateios apregoados que representaram hoje, como nas demais oportunidades, os verdadeiros valores devidos aos apostadores.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

Hoje, 12 de novembro, às 21 horas, no Tattersal da Vila Hípica, com entrada pela Rua General Garzon Ponte de Tábuas, Paládio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos dos seguintes Haras: Haras Chantecler, Haras Barra da Palma, Haras Itajahy, Luiz Gonzaga Ribeiro da Silva, Romeu Medeiros, Haras Charrua, Franklin Rodrigues de Moraes, Haras Artuélla, Fazenda Santa Angela, Haras Belmont, Haras Santa Rita, Haras Paineiras, Haras Três Figueiras, Carlos Ernesto Sabóia, Haras Guanabara e Gerônimo Mércio Silveira.

NÃO HAVERÁ REPASSE

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1954 — N. 8.083

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

LIBERADO O PREÇO DO ARROZ EM TODO O PAÍS

Promovidos os heróis sacrificados na ilha de Braço Forte

Por ato assinado ontem pelo Presidente da República foram considerados promovidos "post-mortem" os oficiais e praças do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, mortos no cumprimento do dever durante a explosão da ilha do Braço Forte.

Também assinou o sr. Café Filho decretos concedendo medalha de distinção a outros oficiais da mesma corporação, pelos serviços prestados, com risco da própria vida, na mesma catástrofe, quando ficaram gravemente feridos.

OS PROMOVIDOS

Aos herdeiros dos bravos soldados do fogo sacrificados ficam assegurados — diz o ato presidencial — todos os direitos e vantagens conferidos pela legislação em vigor.

E' a seguinte a relação dos oficiais e praças promovidos: ao pôsto de tenente-coronel, o major graduado Gabriel da Silva Teles; a 1.º tenente, o 2.º tenente Washington de Sousa Lima; à graduação de sargento ajudante, o 1.º sargento Edgard de Barros Lima; à graduação de 2.º sargento os 3.ºs sargentos Epitácio Costa e Manoel Antônio Peçanha; à graduação de 3.ºs sargentos, os cabos de esquadra Cláudio de Sousa, Amâncio da Silva, Antônio Pereira Brasil, Jorge dos Santos Sant'Ana, Tomás da Silva Rufino, Manoel Gomes da Cruz, Jorge Edson Vilela, Orlando Xavier da Costa, Antônio Cerázio, Mozart Neri Bacelar, Júlio José Martins Rosa e Valter Mário Cardoso.

Distinguidos

Os oficiais distinguidos com medalha de primeira classe foram o tenente-coronel Rufino Coelho Barbosa e o primeiro-tenente médico interino, dr. Juergueps de Assumpção Barbosa.

Enfim o estudo da agenda da reunião dos M. de Finanças

O Brasil prepara-se, agora, para a Conferência dos Ministros de Finanças, que será iniciada no próximo dia 22, realizando hoje, às 15 horas, no Itamarati, uma reunião de técnicos para estudar a documentação sôbre a posição que o govêrno brasileiro sustentará durante o certame.

No dia 16 haverá uma reunião plenária da delegação brasileira, sob a presidência do ministro Eugênio Gudin, que dará, assim, o seu primeiro pronunciamento público sôbre a Conferência.

DELEGAÇÕES FORMADAS

Tôdas as delegações que comparecerão à Conferência já se encontram formadas, sendo que as listas de seus integrantes já se acham em poder da secretaria geral. Apenas as relações dos delegados da Argentina, El Salvador, Estados Unidos e Uruguai ainda não foram entregues, sabendo-se, no entanto, que serão compostas de competentes técnicos.

Estabilidade política

A Conferência dos Ministros de Finanças, deverá tomar medidas eficazes no sentido de diminuir as flutuações dos preços das matérias primas, obter capitais e influenciar a política das tarifas dos países importadores destas matérias, a fim de evitar que a instabilidade política aumente na América Latina" — declarou em Nova York, o sr. Hernan Santa Cruz, autoridade chilena que acaba de percorrer onze países latino-americanos, para promover o programa de assistência técnica para a ONU e as atividades do Fundo das Nações Unidas.

Retornam os náuticos à Federação

Os oficiais de náutica em assembléia ontem realizada em seu sindicato resolveram filiar novamente seu orgão de classe à Federação Nacional dos Maritimos, a fim de fiscalizar a ação dêste organismo em defesa dos interêsses da classe.

Outrossim, decidiram ficar em assembléia permanente, com o objetivo de apreciar as contas dos interventores, recentemente destituidos.

Delegados

Os oficiais de náutica, logo após decidirem reintegrar o sindicato à Federação Nacional dos Maritimos, elegeram os seguintes delegados para representar a entidade junto ao orgão máximo da classe marítima: Antonio Pinto Barbosa e Alberto Senra Guimarães (efetivos) e Serapião do Nascimento e Henrique Bosch (suplentes).

E' proibido aos funcionários pedir gorjetas

A Diretoria Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos distribuiu, ontem, uma nota, solicitando do público a comunicação às autoridades policiais e do DCT, sempre que indivíduos uniformizados de mensageiros e carteiros angariarem donativos, a título de festas de Natal.

A nota ministerial decorre da convicção de que tais indivíduos não pertencem aos quadros do DCT, pois todo o funcionalismo está ciente da proibição, contida no Estatuto dos Funcionários Públicos, do recebimento de propinas, comissões, presentes e vantagens de qualquer espécie, por parte dos servidores públicos.

NOVA CANDIDATA DOS BARNABÉS



Esta é Cleide Mesquita, da Divisão Jurídica da Delegacia do IAPC, que promete surpreender na apuração de amanhã, na redação do D. C.

Promete surpreender a candidata a Rainha dos Barnabés

A mais nova candidata ao concurso para a Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal, é Cleide Mesquita, da Divisão Jurídica da delegacia do IAPC, que na apuração de amanhã apresentará grande número de votos, como autêntica surpresa.

Cleide Mesquita, declarou à reportagem que vai fazer fôrça para ser a Rainha dos Barnabés, contando com a adesão do Clube Esportivo do IAPC.

OS PRÊMIOS

As candidatas mais votadas receberão valiosos prêmios: 1.º prêmio: viagem a São Paulo com acompanhante; estadia de 10 dias num dos melhores hoteis paulista, e mais três vestidos: baile, esporte e passeio; 2.º prêmio — um vestido e um rádio de cabeceira; 3.º prêmio — vestido e uma pulseira; 4.º prêmio — vestido e um bracelete; 5.º prêmio — um vestido e uma máquina fotográfica; 6.º prêmio — um vestido e um anel.

Vai haver surprêsa

Na apuração que vamos realizar amanhã na redação do D.C., às 16 horas, deverá haver grandes surprêsas, pois as candidatas, estando próximo o fim do concurso, estão entregando as suas reservas.

No primeiro lugar, está a jovem representante do Ministério da Fazenda, Terezinha Scaldini, com 4.800 votos, seriamente ameaçada pela candidata do Departamento de Portos e Canais, Estelita Moura, que está com 3.500 votos. Em terceiro lugar se encontra a forte concorrente, Teresa Campos, do Departamentod e Correios e Telegrafos, com 3.130 votos, mas, que deve revelar amanhã, uma surprêsa.

A festa de Teresa

Teresa Campos vai oferecer no próximo dia 20, das 21 às 2 horas, um animado baile, nos salões da Imprensa Nacional, procurando reunir

(Conclui na 8ª página)

Ficou para próxima semana o aumento do preço de cinema

A COFAP decidiu ontem, liberar em todo o país o preço do arroz de qualquer tipo, atendendo a que, com a fartura da atual safra, o produto vem sendo vendido por preços inferiores aos tetos estabelecidos pelo órgão controlador, cessando, assim, o motivo da existência de tabelas.

Por outro lado, a discussão da matéria sôbre o anunciado aumento dos ingressos de cinemas em cinco dias da semana foi adiada, tudo fazendo crer que o assunto será encaminhado de modo diverso do proposto pelo presidente da COFAP.

NOVOS ESTUDOS

A questão do aumento dos cinemas será reestudada por uma subcomissão, presidida pelo coronel Carlos Marciano de Medeiros, representantes das Fôrças Armadas, e integrada pelos srs. Nilo Sevalho (comércio), Álvares da Cruz (Banco do Brasil) e Paranhos Fontenelle (Ministério da Viação).

Objetivo

Essa subcomissão fundamentará seus estudos no caráter de diversão eminentemente popular do cinema. Seus membros, em princípio, mostram-se dispostos a evitar o encarecimento. O coronel Marciano de Medeiros, já se pronunciara dêste modo, na administração anterior, e o representante do Banco do Brasil considera injustificável qualquer majoração nos preços dos cinemas, basendo em que os lucros auferidos pelos que os exploram são altamente compensadores sob o atual tabelamento.

Tarifas reajustadas

A Companhia Paulista de Fôrça e Luz e a Emprêsa Raul de Sousa e Silva Júnior, de Cachoeiras de Macacu, no Estado do Rio, obtiveram os reajustamentos de tarifas que pleitearam perante o Ministério da Agricultura, com a homologação, ontem, das portarias baixadas pelo titular daquela pasta.

Novo Ministro do Tribunal de Contas da União

Perante o presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Mario Bittencourt Sampaio, tomará posse, hoje, às 13,30 horas, o novo ministro daquela Côrte, sr. Antonio Brochado da Rocha.

Pantaleão hoje na Associação Comercial

Hoje, às 17 horas, na Associação Comercial, sob a presidência do general Pantaleão Pessoa, voltarão a reunir-se comerciantes, armadores e seguradores, para travar debates em torno dos problemas de cabotagem e congestionamento dos portos.

Convocados pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, comparecerão delegados de vários Estados.

Agentes nacionalistas

PARIS, 11 (A. F. P.) — A emissora de Pequim, captada nesta capital, precisou que os "agentes americano-nacionalistas", condenados pelo tribunal popular da província de Pequim, pertenciam a vários grupos. Dois dêsses espiões, acrescentou a emissora comunista, tinham um hotel em Amoy, em 1950, para cobrir suas reais atividades, que consistiam em recolher informações militares sôbre a defesa do litoral.

'LOLLO' NO RIO



Acompanhada de seu atribulado marido, o médico iugoslavo Mirko Shofik, passa hoje pelo Rio a mais famosa figura do cinema italiano, quiçá mundial, e uma das mais extraordinárias mulheres de qualquer parte do globo: Gina Lollobrigida. "Lollo", que passa em trânsito para Buenos Aires, não se afastará do Galeão, onde permanecerá cêrca de uma hora, mas levará àquele aeropôrto internacional uma legião de "fãs" e jornalistas, embora é cêdo da hora da chegada: 9 da manhã

Residências em lugar das favelas

Considerando a urgente necessidade de uma solução adequada ao problema das chamadas «favelas» e que a única solução será a construção de grandes grupos residenciais populares, o prefeito Alim Pedro em ato de ontem, desapropriou o imóvel da Rua Pacheco Leão, sem número, lado par, esquina da Rua Marquês de Sabará, quadra que reune requisitos que satisfazem plenamente a edificação de um núcleo residencial popular capaz de alojar uma grande parte dos habitantes das «favelas» localizadas em várias partes da cidade.

Envolvido Naguib no julgamento de Abdel Latif

CAIRO, 11 (AFP) — O general Naguib, Presidente da República, foi posto em causa, na sessão de hoje de manhã do julgamento de Abdel Latif, que tentou assassinar o primeiro ministro Gamal Abdel Nasser, pela primeira testemunha de acusação, o advogado Hindaui, que afirmou ao Tribunal do Povo que o general Naguib devia, depois do assassinato dos chefes do Conselho da Revolução, apresentar pelo rádio um novo govêrno.

A testemunha também envolveu o cheique Hassan El Hodeibi, guia supremo dos "Irmãos Muçulmanos", a quem acusou de ser o instigador da tentativa de assassinato.

No entanto, a defesa pediu o comparecimento do guia supremo na qualidade de testemunha de defesa.

O Tribunal aceitou êsse pedido e a audiência foi suspensa.

TAMARIS E' CANDIDATA

Tamáris, a moça que se eleva à esquerda, sob os olhos de Cesar Ladeira, ao fundo, e de Renata Fronzi, à direita, é (graças ao seu corpo) componente do corpo de "girls" da revista "Brasil Três Mil", e ainda devido ao mesmo candidata ao título de "Miss Objetiva de 1954". As duas últimas apurações do concurso serão, respectivamente, em 22 do corrente e em 13 de dezembro próximo

Autorizado aumento das tarifas dos serviços de energia

As emprêsas concessionárias de serviços de eletricidade no país foram autorizadas, através de ato assinado ontem pelo Ministro da Viação, a aumentar suas tarifas para fazer face aos últimos aumentos salariais e, inclusive, ao aumento do salário mínimo.

O ato ministerial exige, no entanto, que ao fim de cada semestre de aplicação do ajuste, até que seja êle incorporado às tarifas aprovadas, as concessionárias deverão apresentar à Divisão de Águas um estudo retrospectivo, demonstrando, com detalhes, os ajustamentos procedidos nos preços do kwh e uma relação dos empregados cujos salários foram compensados.

LIMITE

A autorização concedida às concessionárias prevê que a compensação de aumento tarifário para cobrir os aumentos salariais terá um limite de 400 cruzeiros por empregado. Os aumentos tarifários serão de molde a fazer face à diferença entre o salário mínimo recentemente estabelecido e o de vigência anterior.

Engenheiros também presentes hoje no Palácio do Catete

Uma assembléia de engenheiros, arquitetos, agrônomos e químicos, reunidos ontem no Clube de Engenharia deliberou convocar todos os elementos dessa classe para a concentração que hoje se realizará em frente ao Catete, às 15 horas, a fim de significar ao Presidente da República o desagrado geral dos profissionais de nível superior empregados no serviço público, ante a hipótese de veto do projeto 1.082-50, que os classifica na letra "O", com quinquênios'

Deliberou, ainda, a assembléia, designar uma comissão, composta dos presidentes e secretários das suas associações de classe, para coordenar as atividades comuns em defesa da sanção do projeto, ou da rejeição do veto pelo Congresso, se for o caso.

AS DELIBERAÇÕES

Deliberaram mais os engenheiros, arquitetos, agrônomos e químicos:

solicitar a tôdas as entidades representativas de engenheiros, arquitetos, agrônomos e químicos que se mantenham em assembléia permanente até a vitória final do projeto;

participar da concentração, no Catete, promovida pela Associação Médica do Distrito Federal, a realizar-se amanhã, dia 12, às 15 horas;

finalmente, responsabilizar o Govêrno pelos malefícios sociais e profissionais que poderão advir com o veto do projeto 1.082.

Eliminação dos ministros

Foram ainda aprovadas as seguintes propostas:

a) Telegramas a serem expedidos aos governadores de Minas, Paraná, São Paulo e eleito no Rio Grande do Sul, solicitando intercederem junto ao presidente Café Filho, solicitando seja solucionado o problema.

b) Telegramas aos Ministros de Viação e Agricultura, no mesmo sentido e sugerindo a êsses ministros que renunciem aos seus cargos, caso seja vetado o projeto;

c) Solicitação a tôdas as entidades de classes no sentido de serem eliminados de seus quadros sociais os ministros que se manifestarem contràriamente ao projeto 1.082.

A palavra de Gudin

Durante a assembléia, engenheiros manifestaram seu inteiro apoio ao professor Eugênio Gudin (contra a opinião do ministro Eugenio Gudin), quado no número de junho do ano corrente, da revista oficiosa Conjuntura Econômica, proclamou:

"Alta geral de salários a longo prazo. — Não há dúvida de que a hierarquia geral dos salários não pode ser permanentemente subvertida. Ela se restabelecerá com o tempo, porque corresponde à hierarquia da produtividade dos diversos fatores de produção em geral, e dos diferentes tipos de mão de obra em particular. A longo prazo, todas as remunerações e todos os preços deverão crescer na proporção em que agora cresce o salário mínimo, exceto quando à anormalidade e vulto dos lucros atuais, resultantes da situação inflacionári .

"A longo prazo, a tendência dos preços será na direção do aumento de 100%. Deve-se entender por longo prazo um período não inferior a 12 meses, depois da vigência do novo salário mínimo".

'Forrestal'

WASHINGTON, 11 (A. F. P.) — O porta-aviões "Forrestal", o maior navio de guerra do mundo, será lançado dia 11 de dezembro próximo, nos estaleiros de Newport News (Virgínia) — anunciou o Departamento da Marinha. Esse porta-aviões, cuja construção foi começada dia 4 de julho de 1952, terá 310 metros (1.036 pés) de comprimento.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Perde o Brasil bom negócio com a venda de remédios

As fábricas de produtos farmacêuticos instaladas no exterior com capitais brasileiros estão vendendo remédios para quarenta e dois paises diferentes, inclusive os Estados Unidos.

Tais estabelecimentos estão instalados em Cuba e na Venezuela (uma terceira vai ser fundada na Índia) e os capitais que os mantêm deixaram de se fixar no Brasil, em face da impossibilidade de exportação do produto, resultante das dificuldades burocráticas aqui.

BOM CONCEITO

Os produtos farmacêuticos brasileiros têm grande receptividade no mercado internacional, de modo que o volume de nossa exportação nesse campo deveria crescer anualmente. Entretanto, dadas as dificuldades criadas à produção nacional, os fabricantes de drogas e remédios preferiram produzir no exterior em vez de exportar.

O negócio vai indo bem e a rêde dessa indústria financiada com dinheiro brasileiro já ultrapassou o próprio continente americano para surgir, agora, na Ásia.

Penicilina

Há tempo foi anunciada a exportação de uma grande partida de penicilina brasileira. Todavia, as vendas dêsse produto para o exterior tendem a se reduzir já que sôbre elas recaem as mesmas dificuldades legais: nada menos de quarenta e três documentos para o embarque de qualquer mercadoria.

O PRESIDENTE NO 'BRAZIL'



A emprêsa de navegação "Moore Mc Cormack Lines", pioneira no transporte marítimo entre os Estados Unidos e o nosso país, ofereceu ontem um almôço ao presidente Café Filho a bordo do "Brazil". Da homenagem participaram também os Ministros do Trabalho, Saúde, Marinha, Chefe da Casa Civil, o embaixador Kemper e outras autoridades. O presidente foi saudado pelo sr. George L. Holt, vice-presidente da Companhia, tendo agradecido, em nome do sr. Café Filho o embaixador Raul Fernandes. — No clichê, um flagrante do almôço, vendo-se o Chefe do Govêrno ladeado pelo chanceler e Mr. Holt

O prefeito escutou, em Madureira, queixas e anedotas

A transferência dos horistas da Prefeitura para a tabela de mensalistas (beneficiando cêrca de mil servidores municipais) e a decisão de fazer-se acompanhar dos chefes de serviço de águas, obras e limpeza urbana, nos subúrbios que visitar, de vez que as providências pedidas, no primeiro contato de govêrno e povo, prendiam-se a problemas que essas autoridades são as mais próprias para resolver.

Decepcionou-se a sr. Alim Pedro verificando que, dentre as 150 pessoas presentes, somente seis pediram emprêgos, sendo preponderantes as solicitações de casas, telefones, calçamento de logradouros, regularização de abastecimento de água e internação de menores e de doentes (em escolas e hospitais, é claro).

VISITA CORDIAL

Boa fração da entrevista (que durou quatro horas) foi tomada por uma antiga servente de escola primária onde o sr. Alim Pedro fez o seu curso primário. Deliciou-se o prefeito escutando as anedotas a seu próprio respeito, quando ainda era menino — por sinal muito vivo, a crer-se na depoente.

Uma velhinha pediu ao prefeito que lhe mandasse ligar o telefone que pediu há sete anos. Outra, de 70 anos, pediu que se cumprisse a lei que protege os horistas. Finalmente, uma viuva, apoiada em um passivo de 4 filhas, solicitou amparo num emprêgo de trabalhadora.

A maioria dos apêlos feitos ao prefeito foi encaminhada às Secretarias, para exame das possibilidades de atendimento, restando como saldo real da audiência o contato direto do prefeito com as queixas dos populares que o esperaram com suas queixas e reclamações.

Apreensão de armas

ALEXANDRIA, 11 (A. F. P.) — A policia acaba de descobrir o mais importante depósito de armas, munições e explosivos até agora encontrado. Numa casa vetusta de um bairro muito populoso do centro da cidade, as autoridades policiais apreenderam, além de armas leves, 700 cargas de explosivos.

Apôio colegial ao XXXVI Congresso Eucarístico

O Colégio Pedro II (Seção Norte) e o Colégio Pardal Pinho são os mais recentes educandários cariocas a aderir ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a se realizar nesta cidade, em julho do próximo ano.

Em solenidades presididas pelo bispo auxiliar D. José Távora, foi manifestado o apoio de ambas as instituições ao conclave, acrescido, no caso do Pedro II, do oferecimento de seu diretor, professor Honório Silvestre, de colocar as dependências do estabelecimento à disposição das autoridades eclesiásticas, a fim de abrigar peregrinos, durante o Congresso.

Por que é deficiente a assistência à infância brasileira

A má aplicação das verbas destinadas ao amparo à infância, a falta de fiscalização nas instituições subvencionadas e o comércio praticado por alguns colégios particulares de assistência ao menor, foram alguns dos fatores apontados pelo sr. Arnóbio Cabral, técnico do SAM, como responsáveis pela deficiência atual da assistência à infância.

O sr. Arnóbio, que deu cumprimento à sexta entrevista de uma série de sete, em tôrno do problema do amparo ao menor, acrescentou que há outros fatores a considerar, tais como a legislação excessiva sôbre a matéria, o não cumprimento de muitos dos seus dispositivos, como o que responsabiliza o pai pela educação do filho.

O SAM LEVA A CULPA

— No Brasil a criminalidade juvenil tem aumentado de uma maneira espantosa, pois os órgãos que se destinam a amparar os menores, de modo geral, não estão aparelhados para êste fim. O que se observa é responsabilizar o SAM tão sòmente por tôdas as falhas existentes neste campo assistencial, — declarou o sr. Arnóbio, perguntando após:

— Será que o Departamento Nacional da Criança, os Juizados de Menores, as Delegacias Especializadas, a Legião Brasileira de Assistência, não têm alguma responsabilidade pelas falhas no setor do amparo ao menor desvalido? Será que cada uma dessas Instituições cumpre as suas finalidades? Claro que não! Os Estados e os Municípios brasileiros têm levado a sério a assistência ao menor para evitar o êxodo para os grandes centros? Também aqui temos a resposta negativa. A falta de entrosamento entre o particular e o govêrno nesta assistência também concorre com grande parte para sua deficiência.

A escola primária

Acrescentou o entrevistado: — A escola primária também tem a sua responsabilidade, e que não é pequena, nas falhas à assistência ao menor, que se verificam entre nós, visto que a escola primária é a continuação do lar.

— Além do que, acrescentou, há outros fatores negativos, como por exemplo, o grande número de instituições com a mesma finalidade, sem que haja atribuições específicas para cada uma, em vez de melhorar, agrava este problema social. A falta de execução do que já está planejado, inclusive no setor oficial, é em grande parte responsável pelo pouco resultado que se tem obtido no campo da assistência à infância.

A falta de pessoal capacitado para lidar com o problema é outro ponto negativo, sendo que neste particular reside o maior obstáculo para a solução condigna desta causa.

Sabemos que nenhum país do mundo encontrou ainda a solução ideal para o tratamento do menor transviado e tão pouco resolveu satisfatoriamente o do abandonado. Os estudiosos do assunto têm proposto até agora as mais variadas soluções sem que se chegue a um resultado positivo.